

Plano de subcomissão da Câmara Municipal defende Campinas na outorga do Cantareira

PÁGINA 4

Carnaval reúne 288 mil e supera 2025

Rogério Capela/Prefeitura de Campinas



O Carnaval de 2026 cresceu em Campinas em relação ao ano passado, quando 250 mil foliões participaram. Neste ano, o número subiu para 288 mil. Com dois fins de semana de pré-Carnaval e cinco dias oficiais, 64 blocos ocuparam as ruas da cidade. A programação saltou de 240 para 500 horas, ampliando a duração e a presença em outras regiões

PÁGINA 6

SAMU perderá o serviço de motolâncias

Termina ainda neste mês o contrato do serviço que auxilia no atendimento a vítimas em Campinas; Prefeitura diz que empresa não demonstrou interesse na renovação

PÁGINA 5

Vereador de direita pede consultório móvel de Lula

O dentista e médico Paulo Haddad protocolou na Câmara de Campinas (SP) reivindicação à Secretaria Municipal de Saúde para aquisição de Unidades Odontológicas Móveis

PÁGINA 3

ANP apreende 2,2 mi de litros de gasolina em Paulínia

A Agência Nacional do Petróleo, apreendeu 2,2 milhões de litros de gasolina irregular com solventes em tanques do município. Distribuidoras podem receber multa de até R\$ 5 milhões.

PÁGINA 8

EDITORIAL

Rodoanel Norte e os desafios da mobilidade

PÁGINA 2

ALEXANDRE GARCIA

Os vários Supremos dentro do STF

PÁGINA 19

Patrulheiros Campinas: referência em aprendizagem

A história dos Patrulheiros Campinas, que hoje, oficialmente carrega o nome de Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania, é marcada por décadas na área de inclusão social, formação social e abertura de caminhos.

PÁGINA 32

Fortes chuvas adiam desfile de Carnaval em São Roque

PÁGINA 10

Santa Bárbara investe em Educação inclusiva

PÁGINA 7

Divulgação/Governo de SP



No litoral norte de SP, os Bombeiros resgataram 130 pessoas do mar

Bombeiros salvam 348 afogamentos nas praias

Resgates aconteceram entre sábado (14) e terça-feira (17), nas praias do litoral paulista

PÁGINA 11

Ricardo Cravo Albin

Heitor dos Prazeres: um nome que voltou à avenida

O acúmulo de memórias em vida já tão espichada quase sempre me entenece. Ao menos quando podem evocar eventos agradáveis. Que felizmente são inúmeros.

O que não quer dizer que os eventos amargos nunca sejam lembrados. É claro que existiram. Mas, como já disse o poeta, “as amargas não”. Melhor, e muito mais sábio, confiná-las dentro de uma cumbuca de fel. E esquecer.

Acode-me agora, ao ver Heitor dos Prazeres ser novamente celebrado na avenida, a certeza de que certos nomes não pertencem apenas ao passado — pertencem ao destino do Brasil.

Heitor foi um pioneiro relevante. E não só como pintor primitivo de fina estirpe. Foi testemunha ocular do nascimento do samba na casa de Tia Ciata, onde viu nascer “Pelo Telefone” (1917, Donga – Mauro de Almeida). Foi também autor de sambas que se seguiram aos de Donga, João da Baiana, Sinhô e Pixinguinha, seus parceiros de folguedos musicais e do candomblé nos casarões da antiga Praça XI.

Pioneiro, ainda, como fundador da Portela, onde era conhecido como Mano Lino.

Querem mais de Heitor? Foi admirado por presidentes da República como Juscelino Kubitschek e por intelectuais do porte de Carlos Drummond de Andrade, seu amigo e confidente.

Conheci Heitor na antiga Galeria Goeldi, fundada pelo crítico Clarival do Prado Valladares, que a ele me apresentou com frase definitiva:

“— Este é o melhor pintor do Brasil, porque nunca estudou nada e sabe tudo.”

Eu já colecionava seus discos — não os quadros, que já valiam fortunas —, sambas gravados pelo conjunto “Heitor e sua gente”, indicados com fervor por Lúcio Rangel e Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, que costumava chamá-lo de “Prazeres Duplos”: os da pintura e os do samba.

Quando criei no MIS, em 1966, os depoimentos para a posteridade, um dos primeiros a gravar seria ele. Durante três horas, contou-me sua vida. Falou de sucessos como “Pierrô Apaixonado” (com Noel Rosa), “Lá em Mangueira” (com Herivelto Martins) e “Mulher de Malandro”, este último sem parceiro, imortalizado por Chico Alves.

Ao despedir-se na porta do Museu, impecável de terno escuro e óculos redondos, inclinou-se para mim e disse:

“— Vou te contar um segredinho que não pude dizer lá dentro. O malandro da mulher do samba era este seu criado.”

E piscou o olho estrábico, moldura perfeita para aquele rosto marcado pela vida e iluminado pela malícia do samba. Foi a última vez que o vi.

Hoje, ao vê-lo renascer na avenida, compreendo que certos artistas não morrem. Transformam-se em enredo, em bateria, em canto coletivo. Heitor não pertence apenas à história — pertence ao Carnaval.

E enquanto houver tamborim, haverá Heitor dos Prazeres.

Álvaro Fernando*

Samba-enredo, o protagonista do asfalto

Chega o carnaval e, mais uma vez, teremos os desfiles das escolas e a apresentação de seus sambas-enredo. Haverá sempre quem repita: “Para mim, são todos iguais”. É o mesmo equívoco de quem diz que toda cerveja é igual, que pizza “é tudo a mesma coisa”, que café forte é sempre bom ou que futebol se resume a correr atrás da bola: quando falta convivência, repertório e amor, a complexidade some e o que é rico passa a parecer simples demais.

Enredo vem da ideia de trama, narrativa, fio condutor. No carnaval, cada escola escolhe um tema (histórico, cultural, social ou poético) e o samba-enredo é a música criada para contar essa história ao longo do desfile. Esse é o verdadeiro protagonista da composição musical.

Enquanto no cinema e no teatro nós, compositores de trilhas sonoras, servimos ao filme ou à peça, no carnaval acontece o inverso: todo o desfile é concebido para representar a música. Eu chamo essa virada de protagonismo. E ela não vale só na avenida: é um ativo raro no mundo dos negócios, da política e da comunicação.

Sim, existem diversos sambas, apesar da repetição dos temas. Cantaram muitas vezes os feitos lusitanos porque, nos primeiros desfiles de rua, as escolas de samba tinham como principais patrocinadores os comerciantes portugueses. Quando o desfile ainda dependia diretamente desse apoio, era natural os enredos despertarem a simpatia de quem viabilizava a festa. Observar o que será realizado na avenida deste ano é entender um pouco mais sobre o momento brasileiro. O carnaval aprendeu cedo uma lição básica da comunicação: quem viabiliza a narrativa influencia o canto.

Mesmo assim, o fator humano sobressai, revela que o samba é sustentado pela melodia do sambista, na batida pulsante estimulando o corpo, perdurando musicalidade nas memórias ao atravessar o tempo. Estamos prestes a presenciar a inevitável expressão sonora multicultural de compositores da geração Z até a velha guarda, podendo render surpresas.

Seja como for, sugiro pelo menos uma vez a experiência de assistir a uma manifestação musical, sendo o desfile no sambódromo o nosso ápice. O impacto de presenciar a entrada de uma grande escola na passarela é diferente daquilo que vemos na tela, assim como uma cachoeira ou um pôr do sol.

É uma experiência de estar junto do samba. Junto fisicamente, emocionalmente, intelectualmente, espiritualmente. Parte dessa experiência pode ser vivida também nos ensaios dessas escolas. Não é fácil fazer acontecer a magia apresentada nos desfiles. Uma demonstração do que só o povo brasileiro é capaz de fazer, por meio da cultura e sua capacidade de organização.

Quer ir às lágrimas com o samba? Vá a um ensaio na Unidos da Vila Isabel, uma das escolas mais tradicionais do Rio de Janeiro. Verá os moradores de uma área com forte presença cultural e histórica, o Morro do Macaco, tomarem as ruas e cantarem o samba a toda voz. Entenderá do que é feito um desfile e compreenderá através do coração e não da cabeça que os sambas-enredo são inigualáveis. Todas as escolas podem oferecer essa experiência, escolha pelo bairro, pelas cores ou por pura simpatia, ou faça como eu: vá a todas que conseguir.

Antigamente as escolas guardavam até o último dia seus segredos, os artistas e artesãos faziam os carros alegóricos em estrutura de madeira e ferro improvisado, escondiam os carros embaixo das pontes para proteger das chuvas. Certa vez, quando trabalhava no lançamento em CD dos cem anos de “Cartola Para Todos”, indicado ao Grammy Latino, visitei a Cidade do Samba onde hoje as escolas centralizaram seus trabalhos. Seu Antônio guiava pelos bastidores das oficinas e dizia, desencantado: “Imagine só, meu filho, hoje todo mundo vê os carros antes do desfile...”.

Sim, tudo se profissionalizou. Este ano poderemos ter sambas-enredo compostos com a ajuda da inteligência artificial. Já pensou nisso?

O que há de bonito continua intocado: o sambista permanece assim como o samba-enredo. Vem aí mais um ano de samba.

“Veja essa maravilha de cenário” onde “o povo canta em forma de oração”, um grito de “Liberdade, liberdade!” entoando que, apesar dos pesares, “É hoje o dia da alegria” e que “explode o coração na maior felicidade”. “Bum Bum Paticumbum Prugurundum”.

***Álvaro Fernando, formado em Direito pela USP, é músico, escritor, palestrante e autor de trilhas de comerciais premiados em Cannes, Londres e Nova York.**

EDITORIAL

Rodoanel Norte e os desafios da mobilidade paulista

São Paulo, motor econômico do Brasil, enfrenta um paradoxo: enquanto cresce e se moderniza, sua infraestrutura de transporte ainda não acompanha essa expansão. O Rodoanel Norte, última etapa de um projeto iniciado há mais de 30 anos, evidencia a urgência de obras estratégicas, mas também os efeitos de sucessivos atrasos, custos adicionais e planejamento deficitário.

O Rodoanel Norte visa interligar rodovias essenciais, aliviar o tráfego intenso que atravessa bairros e cidades do entorno da capital e facilitar o transporte de cargas entre as regiões Norte, Leste e Oeste da Grande São Paulo. A expectativa é reduzir congestionamentos crônicos, acidentes e melhorar a fluidez do trânsito, especialmente para caminhões que hoje cruzam áreas urbanas densamente povoadas e impactam a rotina de milhares de cidadãos diariamente.

No entanto, sucessivos atrasos e aumentos de custos frustram moradores, comerciantes e motoristas que enfrentam congestionamentos diários, desgaste urbano e poluição crescente. Cada quilômetro de obra interrompida representa tempo perdido, gastos extras e maior impacto ambiental, mostrando que a ineficiência na execução compromete de forma direta a qualidade de vida da população e a confiança nos projetos públicos.

Mais que um investimento em concreto, o Rodoanel Norte é um teste de gestão pública e transparên-

cia. Concluir a obra exige recursos financeiros, fiscalização rigorosa, cronogramas realistas e comunicação constante com a sociedade. Cidades que crescem sem infraestrutura adequada pagam um preço alto: trânsito ineficiente, aumento de poluição e desigualdade no acesso a serviços essenciais.

O impacto de obras atrasadas vai além do transporte: afeta economia, saúde, meio ambiente e até a percepção de segurança nas vias. Trânsito lento significa tempo perdido, menos produtividade, maior emissão de gases poluentes e risco maior de acidentes. Para empresas, representa custos extras; para famílias, menos tempo com educação, lazer e convívio social, prejudicando a qualidade de vida de forma ampla e contínua.

O Rodoanel Norte é mais que uma estrada; é símbolo da relação entre crescimento econômico e qualidade de vida. Concluir a obra é oportunidade de mostrar que São Paulo pode transformar planejamento em resultados concretos, garantindo deslocamentos mais rápidos, seguros e sustentáveis, além de reduzir desigualdades regionais.

A população paulista merece respostas. Que 2026 seja o ano em que a promessa de infraestrutura eficiente deixe de ser apenas um projeto no papel e se torne realidade visível, refletindo planejamento sério, execução responsável e atenção às necessidades de quem vive, trabalha e depende diariamente das vias do Estado.

Opinião do leitor

Das Cinzas...

Acabou o Carnaval eu já consigo ver daqui a Copa do Mundo vindo em nossa direção. O Carnaval se foi. Adeus, ano velho. Feliz ano novo de novo. A quarta-feira de Cinzas martela impiedosa: “Vieste do pó, ao pó voltarás”. Boa quaresma para todos nós.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Munciipal de Campinas



Colegiado foi proposto por Wagner Romão (PT-SP)

Água de Campinas tem, finalmente, quem a defenda 1

Se a questão da outorga do Sistema Cantareira sempre trouxe desalento à região de Campinas, a renovação, prevista para maio de 2027 traz ainda mais desafios. Se historicamente a maior da água é destinada à Região Metropolitana de São Paulo, restando uma parcela menor para a região campinense, a Sabesp, agora privatizada, certamente não irá facilitar para Sanasa, de capital misto. Mas, o diferencial agora é que Campinas conta com uma subcomissão na Câmara Municipal que pretende não largar o osso e realmente defender os interesses da população campineira, acompanhando todos os aspectos técnicos e políticos que envolvem a gestão da água que atende a cidade.

finalmente quem a defenda 2

A subcomissão analisará, entre outros aspectos, os métodos de distribuição para o município, já que políticas estaduais sempre favorecem a capital paulista em detrimento ao interior - que é, inclusive, de onde sai a água. “Há uma pressão do governo do Estado por diminuição dos custos, diminuição das perdas. Isso leva a uma diminuição da distribuição da água”, informa Wagner Romão (PT-SP), quem propôs o colegiado.

Igor Evangelista/Ministério da Saúde



Unidades Odontológicas Móveis (UOM), da União

Acima de disputas políticas 1

Paulo Haddad (PSD-SP) é vereador da base do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), teoricamente do eixo oposto ao do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas, ao contrário de parlamentares que presam pela polarização, sabe separar ideologia políca de itens técnicos imprescindíveis à população. Por isso, protocolou na Câmara de Campinas (SP) uma reivindicação à Secretaria Municipal de Saúde para que a Prefeitura requise Unidades Odontológicas Móveis da União. Além de político, Haddad é dentista e médico.

Acima de disputas políticas 2

A iniciativa, focando nos benefícios populacionais, e não em quem os idealizou, lembra a postura do finado prefeito José Roberto Magalhães Teixeira, (1937–1996), ícone brasileiro do PSDB, que instituiu o programa Renda Mínima em 1994 em Campinas, que acabou sendo precursor do Bolsa Família, que foi idealizado pelo então senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

Calote

Além das questões bizarras que assolam Campinas, vereadores que velam pela cidade estão tendo que se preocupar e se mobilizar por uma questão doméstica. A segurança terceirizada do Legislativo municipal está com o salário atrasado. A empresa não fez o repasse aos funcionários.

Educação

A vereadora Fernanda Souto (PSol-SP) segue firme e forte discutindo temas ligados à educação. Convida para um encontro na sexta-feira, 6 de março, às 19h, no Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas (na Rua Dr. Quirino, 560), com presença da deputada Professora Luciene e do deputado Carlos Giannazi.

Até quando? 1

O Conselho Municipal de Proteção e Defesa Animal de Campinas (CMPDA) denunciou pela milésima vez cavalos soltos na Avenida Ruy Rodrigues no distrito do Ouro Verde. Os animais, que são comumente vistos trafegando pelas ruas, foram vistos na quarta-feira (18) vagando entre a calçada e os carros.

Até quando? 2

“A lei existe e continua em vigor, mas falta fiscalização efetiva. A responsabilidade é do tutor, que deve manter o animal sob guarda, e também do poder público, que precisa fiscalizar e aplicar penalidades. Até quando essa situação vai continuar sendo tratada como algo normal? Lei sem fiscalização não resolve”, pontua o conselho.

Prevenção 1

Autoridades em segurança pública discordam muitas vezes em como combater o feminicídio - crime extremamente complexo. Mas, são unânimes em afirmar que o assassinato não ocorre do dia pra noite, que é o ápice de relações abusivas, que poderiam ser evitadas - incluindo pela educação.

Prevenção 2

Neste sentido, Ailton da Farmácia (PSB-SP) apresentou um projeto para que a Rede Municipal de Campinas adote a Cartilha “Namoro Legal”, produzida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. O objetivo é possibilitar que adolescentes já possam identificar relacionamentos abusivos.



Vereador Paulo Haddad (PSD-SP) é dentista e médico

Dentista pede Consultório Odontológico Móvel

Veículos são disponibilizados pela União pelo PAC- Saúde

Da Redação

O dentista e médico Paulo Haddad, vereador pelo PSD-SP, protocolou na Câmara de Campinas (SP) uma reivindicação à Secretaria Municipal de Saúde para aquisição de Unidades Odontológicas Móveis, por meio PAC-Saúde do Governo Federal.

Necessidade

“Oferecer saúde bucal de qualidade é fundamental, e a utilização de Unidades Odontológicas Móveis será um reforço exponencial neste sentido, pois possibilita que se leve o atendimento ao cidadão, inclusive em bairros periféricos da cidade, nos quais muitas vezes as pessoas não têm acesso a esse tipo de serviço”, afirma o parlamentar, presidente da Comissão Permanente de Políticas Sociais e Saúde da Câmara. Haddad é ainda dentista e médico.

A abertura das inscrições para o programa de aquisição no Ministério da Saúde está prevista para o primeiro semestre de 2026. “Campinas pode se beneficiar da obtenção destas unidades móveis. Reforço que, com elas, a municipalidade poderá ampliar o atendimento odontológico à população, em especial em áreas carentes, o que trará uma melhora não só à saúde bucal das pessoas, mas também à qualidade de vida de muita gente que hoje sofre com gengivites, periodontites, tártaro, cáries, placas bacterianas,

halitose e até mesmo, em casos mais extremos, cânceres de boca”, completa.

Os consultórios

As Unidades Odontológicas Móveis são consultórios completos instalados em veículos adaptados para o desenvolvimento de ações a serem realizadas por equipes de Saúde Bucal. São equipadas com cadeiras odontológicas, equipamentos de esterilização e diagnóstico, e instrumentais odontológicos.

Iniciativa Federal

O programa de aquisição funciona por meio do PAC-Saúde e prevê a compra dos veículos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, para doação posterior aos municípios.

O Novo PAC Saúde (2025-2026) prevê investimentos da ordem de R\$ 31,5 bilhões destinados a obras, equipamentos e veículos, visando melhorar o acesso e a qualidade do atendimento no SUS (Sistema Único de Saúde).

Na prática

Tenciona a aquisição de 400 Unidades Odontológicas Móveis (UOM); a renovação/ ampliação da frota do SAMU com mais de 1.500 veículos; a construção de 800 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), de 130 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e de 46 Policlínicas.

Plano defende Campinas na outorga do Cantareira

Primeira reunião da subcomissão será nesta quinta-feira (19)

Por Raquel Valli

A Subcomissão de Recursos Hídricos da Câmara Municipal de Campinas (SP), que acompanhará a articulação das políticas municipais de segurança hídrica, apresentará nesta quinta-feira (19) o Plano de Trabalho do grupo (objetivos, eixos prioritários, metas e cronograma de atividades). As duas prioridades do colegiado são: a competição pelos recursos hídricos do Sistema Cantareira com a Região Metropolitana de São Paulo e a Parceria Público-Privada (PPP), proposta pelo governo estadual, que privatiza a operação das represas de Duas Pontes e Pedreira. Mas, a necessidade primordial é acompanhar a renovação da outorga do Cantareira, cujo vencimento está previsto para maio de 2027.

Para o vereador Luis Yabiku, que preside a Comissão de Meio Ambiente, a criação da subcomissão representa responsabilidade com o futuro da cidade: “a água é o recurso mais estratégico que temos e Campinas não pode ficar à margem das grandes decisões. Nosso papel será garantir que a cidade tenha voz ativa na renovação da outorga do Cantareira em 2027 e em todos os fóruns que decidem o futuro do nosso abastecimento”.

Imbróglio

A região de Campinas enfrenta escassez hídrica crônica. A bacia do PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá) possui alta densidade populacional e industrial, mas baixa disponibilidade de água. Segundo dados do Consórcio PCJ, que monitora as bacias dos três rios, a região dispõe de cerca de 1.200 m³ de água por habitante por ano. Mas, o parâmetro estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) é de 1.500 m³. A disputa histórica entre as regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas pela outorga do Sistema Cantareira fundamenta-se na gestão das águas das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá que são desviadas de seu curso natural para o abastecimento da capital paulista. O conflito ganha força porque o sistema capta recursos hídricos no interior para enviá-los à bacia do Alto Tietê, atendendo a população paulistana, enquanto a região de Campinas reivindica o direito de utilizar essa mesma água para seu crescimento industrial e urbano.

A outorga de 1974 priorizava quase exclusivamente a capital,



Subcomissão é formada por Rubens Gás (PSB-SP), Romão (PT-SP) e Yabiku (Republicanos-SP)

Alesp



Renovação da outorga está prevista para maio de 2027

mas a renovação de 2004 passou a incluir regras de descarga mínima para o interior e a participação de comitês de bacia nas decisões.

A crise hídrica ocorrida entre 2014 e 2015 agravou a tensão entre as partes devido ao esgotamento dos reservatórios, o que exigiu a criação de normas técnicas mais rígidas na renovação de 2017. As regras atuais estabelecem limites de retirada proporcionais ao volume de armazenamento nos reservatórios, garantindo que o envio de água para São Paulo seja reduzido em períodos de seca extrema para não desabastecer o interior.

O equilíbrio dessa disputa depende hoje da fiscalização da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo (SP-Águas), além do in-

vestimento em novos sistemas de abastecimento que reduzam a dependência mútua do Cantareira.

Mas, segundo Romão, a operação das represas não foi submetida na prática à consulta da ANA, conforme exigido. A entidade federal é responsável pela implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e pela regulação do acesso à água em rios de domínio da União. Executa o monitoramento dos níveis hidrológicos, emite outorgas para o uso de água e estabelece normas de referência para o setor de saneamento básico em todo o território brasileiro.

Além da ANA, a subcomissão realizará conversas com o Comitê do PCJ, Sanasa, Sabesp e câmaras municipais da região metropolitana de Campinas.

O Comitê PCJ é um colegia-

do com participação do poder público e da sociedade civil para a gestão das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Elabora o plano de bacia, define as prioridades de investimento dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água e promove a mediação de conflitos entre diferentes setores da região.

Já a SP-Águas é a autarquia estadual que substituiu as funções do antigo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) na gestão dos recursos hídricos do estado de São Paulo. Atua na fiscalização, no licenciamento de obras hidráulicas e na emissão de autorizações para o uso de águas subterrâneas e superficiais paulistas. A Sabesp, por sua vez, é uma empresa de economia mista que detém a concessão para a prestação de serviços de saneamento básico em centenas de municípios paulistas - o equivalente à Sanasa, em Campinas. Opera os sistemas de captação, tratamento e distribuição de água potável, além de realizar a coleta, o afastamento e o tratamento de esgotos domésticos e industriais.

Encontro

A reunião é pública e está marcado para às 14h, no plenário Sala Sylvia Paschoal. A subcomissão foi criada oficialmente em 3 de fevereiro, por iniciativa do vereador Wagner Romão (PT-SP), e aprovada por unanimidade.

Frente fria no Sudeste traz temporais a Campinas

A previsão de tempo para Campinas (SP), assim como para grande parte do Sudeste brasileiro, sofre mudanças significativas a partir desta quinta-feira (19), com o deslocamento de uma frente fria pela costa da Região, que intensifica a instabilidade atmosférica. Segundo dados do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Unicamp, Campinas terá céu entre parcialmente nublado a nublado com temperaturas variando de 21°C a 31°C e probabilidade de 70% para a ocorrência de temporais severos. As tempestades podem vir acompanhadas de descargas elétricas frequentes, rajadas de vento de até 60 km/h e queda localizada de granizo, elevando o risco de transtornos urbanos como alagamentos, enxurradas e quedas de árvores em diversos bairros.

Motivo

A análise técnica da Climatempo reforça que o aumento da chuva no Sudeste é resultado da combinação entre a passagem do sistema frontal, o excesso de calor acumulado e o fluxo de umidade proveniente da região amazônica. Esse conjunto de fatores favorece a formação de nuvens carregadas que atuam não apenas no interior paulista, mas também na capital, onde os termômetros devem registrar entre 20°C e 29°C com potencial para alagamentos durante a tarde. O estado de alerta se estende para o Sul de Minas Gerais, a Zona da Mata mineira, o Sul Fluminense e a Região Serrana do Rio de Janeiro, áreas onde o risco de chuva forte e volumosa é classificado como alto devido ao enfraquecimento do sistema de alta pressão que anteriormente bloqueava as precipitações. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a tendência para a sexta-feira (20) indica a manutenção da instabilidade, embora com uma leve queda na temperatura máxima em Campinas para 32°C e mínima chegando a 18°C, mantendo o céu nublado com aberturas parciais de sol e pancadas isoladas de chuva. Autoridades e órgãos de monitoramento orientam a população a evitar áreas de risco, não enfrentar correntezas em vias inundadas e desligar aparelhos eletrônicos das tomadas.

Prefeitura não renova contrato das motolância do Samu

Serviço reduz tempo de atendimento em até 10 minutos e pode salvar vidas

Breno Esaki/Agência Brasília

Moara Semeghini

A Prefeitura de Campinas não vai renovar o contrato das motolâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), serviço realizado por motocicletas usadas em atendimentos de emergência. O contrato de locação das duas motos termina em 28 de fevereiro e, a partir de 1º de março, o atendimento nessa modalidade será descontinuado.

A decisão foi criticada por vereadores da oposição, que apontam risco de prejuízo à agilidade nos atendimentos de urgência e emergência na cidade. O vereador Wagner Romão (PT) publicou nas redes sociais que a suspensão do serviço representa um retrocesso na rede de urgência. “Cortar a motolância é cortar tempo, e em emergência, tempo é vida”, escreveu.

Em entrevista, Romão afirmou que o serviço é fundamental principalmente nos primeiros socorros de vítimas de traumatismos, acidentes de trânsito e paradas cardiorrespiratórias. “Hoje, a Rede Mário Gatti oferece esse serviço que é extremamente importante para os primeiros socorros de vítimas de traumatismos, de acidentes de carro, de paradas cardiorrespiratórias, onde a moto



Campinas não renova contrato de motolâncias do Samu e serviço será encerrado

ajuda a encontrar brechas no trânsito, quando há necessidade de um socorro urgente. Isso realmente salva vidas”, afirmou.

Segundo o vereador, estudos indicam que, em casos de parada cardiorrespiratória, cada minuto de espera reduz em cerca de 10% as chances de sobrevivência.

Romão também questionou o argumento financeiro apresentado pela rede. De acordo com ele, o aluguel das duas motos custa R\$ 5.826,28 por mês, incluindo seguro e veículos reserva.

“Queremos saber como estão as contas da Rede Mário Gatti. Será que a rede não pode despendar menos de R\$ 6 mil para continuar um serviço que é tão importante para salvar vidas na cidade?”, disse. O parlamentar informou que protocolou requerimento pedindo informações detalhadas sobre a situação orçamentária.

A vereadora Fernanda Souto (PSOL) também classificou como “gravíssimo” o anúncio do fim do serviço. “Quem atua na

urgência e emergência sabe que cada minuto faz diferença entre a vida e a morte. A motolância chega antes da ambulância, inicia os primeiros procedimentos, estabiliza o paciente e garante o atendimento imediato até que o suporte completo chegue”, publicou. Souto afirmou ainda que, apesar da justificativa de falta de recursos, a Prefeitura registrou aumento de receitas correntes nos últimos dois anos, e que a decisão refletiria uma questão de prioridade política.

Prefeitura

Em nota, a Rede Mário Gatti informou que o contrato de locação das duas motolâncias termina em 28 de fevereiro. Segundo o órgão, a empresa prestadora do serviço não demonstrou interesse na renovação, e nenhum outro fornecedor manifestou disponibilidade para assumir o contrato. A partir de 1º de março, os cinco enfermeiros que atuavam nas motolâncias passarão a integrar as equipes das ambulâncias do Samu. A rede informou ainda que estuda buscar financiamento junto ao Ministério da Saúde para realizar nova licitação no futuro.

O serviço

As motolâncias não transportam pacientes, mas são equipadas com materiais para primeiros socorros e circulam com sirenes, como as ambulâncias. O trabalho é feito em dupla: duas motos saem juntas, cada uma levando parte dos equipamentos necessários para o atendimento inicial.

Pilotadas por profissionais de enfermagem com treinamento em urgência e condução de motocicletas, elas conseguem se deslocar com mais rapidez no trânsito, e reduzir em até 10 minutos o tempo de início do socorro e com isso, salvar vidas.

Saúde convoca população a se vacinar

A Secretaria de Saúde de Campinas orienta que a população de 15 a 59 anos verifique sua situação vacinal e procure os Centros de Saúde para atualização das doses necessárias. Entre as vacinas disponíveis estão a SCR (sarampo, caxumba e rubéola), febre amarela, hepatite B e dT (difteria e tétano), além das doses sazonais contra gripe e covid-19 para grupos prioritários.

“Os adultos que não receberam alguma vacina na infância ou tenham dúvidas do seu histórico vacinal devem procurar os Centros de Saúde para orientações e atualização da caderneta de vacinação”, afirma Chaúla Vizelli, coordenadora do Programa de Imunização em Campinas.

Quem deve se vacinar?

Adultos que possuem registro completo das vacinas recebidas na infância devem manter o reforço da vacina contra difteria e tétano a cada 10 anos e participar das campanhas contra gripe e co-

vid-19. Quem não possui registro vacinal, perdeu a documentação ou tem dúvidas sobre o histórico de imunização deve procurar o Centro de Saúde mais próximo. A equipe técnica avaliará cada caso e indicará as vacinas a serem atualizadas conforme o calendário do Ministério da Saúde.

As vacinas indicadas são para pessoas de 15 a 59 anos são: SCR (sarampo, caxumba e rubéola): duas doses até 29 anos; uma dose de 30 a 59 anos; Febre amarela: uma dose; Hepatite B: três doses; DT (difteria e tétano): três doses mais reforço a cada 10 anos; Gripe e covid-19: conforme campanhas e grupos prioritários; A imunização é a principal estratégia de prevenção de doenças evitáveis.

Dengue

Começou nesta semana a vacinação contra a dengue para profissionais de saúde da atenção primária, com a previsão de imunizar 1,2 milhão de trabalhado-

res da linha de frente do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o Ministério da Saúde, as primeiras 650 mil doses já foram enviadas aos estados e o restante está previsto para as próximas dias.

A estratégia utiliza a vacina brasileira contra a dengue, desenvolvida pelo Instituto Butantan, de dose única, tetraviral e 100% nacional. Para a pasta, esse imunizante representa avanço importante para a autonomia do país.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a vacinação está começando por toda a equipe multiprofissional cadastrada no SUS.

A ampliação para outros públicos - pessoas de 15 a 59 anos, começando pelos mais velhos - está prevista para o segundo semestre deste ano, o que depende do aumento da capacidade produtiva do Instituto Butantan. Com investimento de R\$ 368 milhões, o Ministério da Saúde fechou a compra de 3,9 milhões de doses.

Fimino Piton/Prefeitura de Campinas



População de 15 a 59 anos deve verificar situação vacinal

Carnaval em Campinas reúne 288 mil foliões em nove dias

Evento teve 500 horas de festa e foi marcado por trabalho integrado entre diversos órgãos



O Carna Sat reuniu 78 mil foliões em cinco dias de evento no Satélite Íris

O Carnaval de Campinas reuniu 288 mil pessoas em nove dias de programação em 2026 e registrou aumento de público em relação a 2025, quando 250 mil foliões participaram do evento.

A programação de 2026 contou com dois finais de semana de pré-Carnaval, nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, além de 7 e 8 de fevereiro, e cinco dias de folia oficial, entre 13 e 17 de fevereiro. Ao todo, 64 blocos passaram pelas ruas da cidade durante o período, levando música, diversidade cultural e ocupação dos espaços públicos em diferentes regiões. Em relação à duração da festa, também houve ampliação. Em 2025 foram 240 horas de programação, enquanto em 2026 o total chegou a 500 horas de atividades com o pré-Carnaval e os dias oficiais.

Neste ano, moradores e turistas puderam conferir a programação completa pelo site campinas.sp.gov.br/carnaval, onde também

estão disponíveis as fotos dos blocos. O prefeito Dário Saadi destacou que o evento foi resultado do trabalho de diversas secretarias e órgãos públicos parceiros, dentro de um trabalho contínuo realizado pela administração.

“O Carnaval exige uma atenção especial pela dimensão da festa, mas ele se soma a um trabalho permanente de manutenção da cidade. Além de promover cultura e lazer, a preparação para os blocos reforça ações que já fazem parte da rotina do município”, afirmou.

A secretária municipal de Cultura e Turismo, Alexandra Caprioli, ressaltou o clima de alegria e a presença das famílias nos blocos espalhados por diferentes regiões da cidade.

“É uma alegria ver as pessoas curtindo a folia e ocupando os espaços públicos”, destacou.

Entre os foliões, a moradora Jéssica Andrade participou do bloco União Altaneira e apro-

vou a organização. “Eu vim com meus amigos e achei tudo muito tranquilo e animado. Foi bonito ver tanta gente reunida, famílias inteiras curtindo. O União Altaneira trouxe uma energia incrível”, comentou.

Paulo Antunes também aproveitou a festa e marcou presença no bloco Unidos da Tribo. “O Carnaval de Campinas está cada vez melhor. Curti muito o Unidos da Tribo, estava organizado e com uma vibração muito positiva. Dá orgulho ver a cidade promovendo uma festa assim”, afirmou.

Ações

O Carnaval de Campinas 2026 foi marcado por uma programação mais extensa e intensa. No pré-Carnaval e nos cinco dias oficiais, a cidade contabilizou 64 blocos e 500 horas de festa. No ano anterior, em 2025, também somando pré-Carnaval e Carnaval, foram 60 blocos e 240 horas

de programação. O destaque deste ano foi a ampliação do tempo de atividades, que garantiu mais horas de alegria e ocupação cultural nas ruas.

Durante a folia, a Prefeitura de Campinas promoveu ações voltadas ao bem-estar dos foliões. Houve entrega gratuita de água, distribuição de adesivos de conscientização, instalação de tenda de acolhimento para atendimento em casos de assédio e a entrega de 2 mil tampas de proteção para copos, como medida preventiva para reforçar a segurança do público.

Fora do eixo

O Carnaval 2026 de Campinas consolidou a proposta de descentralização da festa e evidenciou a força da programação nos bairros e distritos. Durante o Pré-Carnaval e os dias oficiais, regiões como Satélite Íris, Sousas, Joaquim Egídio e bairros como Jardim Shangai, Padre Anchieta e

Vila Bela, entre outros, reuniram 132.300 foliões.

Embora o eixo formado por Barão Geraldo e Centro tenha concentrado 155.700 participantes, a presença expressiva do público fora desse circuito reforça a ampliação territorial da festa. O destaque ficou para o Satélite Íris, que se firmou como um dos principais polos do Carnaval 2026 e símbolo desse movimento de expansão.

O Carna Sat, realizado no Satélite Íris, reuniu 78 mil foliões em cinco dias de evento, o que transformou a Arena Satélite em um dos principais palcos da folia em 2026 e legitimou a região como novo polo carnavalesco da cidade. A programação contou com grandes nomes da música nacional, como MC Ryan SP, Adryana Ribeiro, Frank Aguiar e MC Haniel, além de outras atrações que mantiveram o ritmo da festa entre os dias 13 e 17 de fevereiro.

Arte circense é tema de seminário internacional e espetáculos

A Unicamp recebe, de 19 a 25 de fevereiro, a Semana de Verão de Pesquisa Circense, um seminário internacional imersivo que espalhará a arte do circo pelo campus de Barão Geraldo. “Será uma semana inteira de atividades, e vamos circular bastante. Apesar de ser um evento fechado, queremos ter alguns momentos de interação com o público, para que as pessoas saibam o que está acontecendo”, adianta Marco Antonio Coelho Bortoleto, professor da Faculdade de Educação Física (FEF) e coordenador do Grupo de Pesquisa em Circo (Circus) da Unicamp, importante referência na área.

Segundo Bortoleto, a proposta do encontro surgiu a partir de um seminário promovido pelo Circus em dezembro de 2024. “A

maioria dos congressos é realizada em poucos dias e com agendas muito cheias. A ideia foi criar um encontro diferente, mais intenso, com um grupo menor de pesquisadores reunidos por mais tempo para discutir temas de forma aprofundada”, explica.

O evento tem como eixo central a elaboração de uma carta de recomendações, que será construída coletivamente no último dia e tornada pública. O documento reunirá diretrizes e sugestões para o avanço da pesquisa e das políticas relacionadas ao circo, tanto no Brasil quanto internacionalmente. Para isso, quatro grandes temas orientam as discussões: as escolas e processos de formação em circo; o papel dos festivais e eventos culturais; a dramaturgia circense; e o cir-



Semana de Verão de Pesquisa Circense: de 19 e 25 de fevereiro

co social, área que utiliza o circo como ferramenta de transformação social e na qual o Brasil tem destaque internacional. De acordo com Bortoleto, a expectativa é que o documento reverbere em

redes, instituições e organizações representadas pelos participantes. “Muitos deles atuam como representantes de associações, redes e centros de formação em seus países. A ideia é que esse

material circule e ajude a orientar ações futuras”, afirma.

Com mais de 20 anos de atuação, o Circus conta com intensa produção acadêmica, com livros, artigos e orientações de mestrado e doutorado e atua na formulação de políticas públicas, em assessorias institucionais e em ações interdisciplinares que articulam arte, educação, saúde e assistência social. “Nunca houve tantas escolas, artistas e pesquisadores quanto hoje. Em um mundo cada vez mais tecnológico, o circo se destaca por reconectar as pessoas com o corpo, com a experiência direta e por dialogar com diferentes áreas do conhecimento. Pensamos o circo como arte, mas também como um campo que dialoga com educação, transformação social e saúde”, destaca.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Hortolândia



Os investimentos em recape foram de R\$ 25 milhões

Hortolândia supera 107 km de recape nos últimos 6 anos

A Prefeitura de Hortolândia concluiu, nesta quarta-feira (18), mais uma etapa do programa de recapeamento asfáltico no Residencial João Luiz. O trabalho incluiu fresagem para retirada da camada deteriorada do pavimento e aplicação de nova massa asfáltica, garantindo mais durabilidade e segurança para motoristas e pedestres. As vias ainda passarão por sinalização de solo. Com essa frente de serviço, o município atinge a marca de 107,19 quilômetros de ruas recapeadas nos últimos seis anos, somando R\$ 25 milhões em investimentos. A iniciativa integra um planejamento contínuo de melhorias viárias que também contemplará outros bairros e importantes corredores da cidade.

Vendaval causa danos ao Carnaval

Rajadas de vento atingiram a cidade de Paulínia na noite de terça-feira (17), causando estragos durante o evento “Carnaval da Família”. Barracas danificadas e seis pessoas ficaram feridas, sendo levadas ao Hospital Municipal, onde permanecem em observação. Ventos acima de 60 km/h derrubaram 11 postes e provocaram quedas de árvores em sete bairros. A CPFL Paulista atua desde a madrugada para restabelecer a energia e reparar os danos.

Prefeitura de Vinhedo



Comitê amplia voz das crianças na cidade

Vinhedo abre vagas para Comitê Infantil

Vinhedo abriu inscrições para o Comitê das Crianças, iniciativa que integra o Projeto Internacional Cidade das Crianças, idealizado por Francesco Tonucci. O objetivo é garantir a participação infantil nas decisões do município fortalecendo o protagonismo deste público desde a infância. Podem se inscrever crianças de 4 a 11 anos, matriculadas em escolas públicas ou privadas, com autorização dos responsáveis. O grupo terá 14 titulares escolhidos por sorteio, com transmissão ao vivo pela CEFORMI. Inscrições vão até 27 de fevereiro.

Indaiatuba promove o Bolsa Atleta

Nesta quinta-feira (19) abre as inscrições da Bolsa Atleta de Indaiatuba que poderão ser realizadas, mediante abertura de processo no Departamento de Protocolo, no Paço Municipal, que irão até dia 27 de fevereiro, das 8h às 17h. Voltado a modalidades individuais olímpicas e paralímpicas, o benefício atende atletas com resultados em níveis internacional, nacional e estadual, conforme critérios técnicos.

Acidente de carro I

Faleceu nesta quarta-feira (18) a segunda jovem ferida no acidente registrado na terça-feira (17) na Rua Igaratá, no Jardim Ipiranga, em Americana. Lídia Moraes Aguiar, de 15 anos, estava em estado crítico na UTI e não sobreviveu aos ferimentos. Maria Eduarda de Souza Almeida, também de 15 anos, morreu no dia do acidente.

Acidente de carro II

O condutor, de 40 anos, foi detido em flagrante por homicídio culposo, lesão corporal culposa e porte de droga para uso pessoal. O motorista recusou o bafômetro mas o exame clínico inicial não apontou embriaguez. O veículo, com sete pessoas, colidiu contra um poste e ficou destruído. A investigação continua.

Novos equipamentos

Hortolândia reforçou a segurança com a entrega de novas viaturas e motocicletas para a Guarda Municipal. Os veículos ampliam a agilidade no atendimento às ocorrências e fortalecem o patrulhamento preventivo. A cidade também anunciou mais tecnologia, como câmeras e novos equipamentos.

Ecoponto reaberto

Após serviços de limpeza e organização, o Ecoponto do Parque Olaria, em Santa Bárbara d'Oeste, será reaberto nesta quinta-feira (19). A ação incluiu retirada de resíduos e reorganização das caçambas. O espaço funciona diariamente e recebe entulho, podas e recicláveis, contribuindo para a preservação ambiental e a limpeza urbana.

Vagas no Covabra

Trabalhadores em busca de vaga poderão participar, nesta sexta (20), de seleção em Valinhos. O Covabra Supermercados realiza feirão com cerca de 150 oportunidades em diferentes áreas. O atendimento ocorre das 9h às 16h, na Faculdade Anhanguera de Valinhos, mediante apresentação de documentos e currículo.

Folia continua

O Sextou no Centro mantém o clima de Carnaval nesta sexta (20), a partir das 18h, no Largo São Sebastião, em Valinhos. O bloco Coral Nova comanda a festa com samba e, às 21h, haverá máquina de espuma. O evento oferece alimentação, brinquedos infláveis e comércio local, com esquema especial de trânsito.

Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste



Encontro reuniu profissionais da Educação Especial

Santa Bárbara investe em Educação inclusiva

Capacitação prepara equipes e reforça acesso a políticas públicas

Da Redação

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, por meio da Secretaria Municipal de Educação, promoveu na quarta-feira (18), no Salão Nobre da própria pasta, uma formação voltada à Educação Especial, Inclusiva e ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). A iniciativa reforça o compromisso do município com a qualificação permanente dos profissionais da rede e com a construção de uma escola cada vez mais acessível.

A atividade foi organizada pela Divisão Pedagógica da Educação Especial e direcionada aos profissionais que atuarão como Serviço de Apoio Escolar. Esses profissionais são responsáveis por acompanhar estudantes da Educação Especial nas unidades da rede municipal, contribuindo diretamente para a inclusão.

Práticas inclusivas

O encontro teve como foco fortalecer as práticas inclusivas no ambiente escolar e ampliar o conhecimento pedagógico das equipes e assegurar que o atendimento aos estudantes ocorra com qualidade. A formação também proporcionou espaço para troca de experiências, alinhamento de protocolos e aprofundamento de estratégias voltadas ao atendimento individualizado.

De acordo com a secretária municipal de Educação, Tânia Mara, investir na formação dos profissionais é essencial para ga-

rantir uma educação mais justa e acolhedora. “Estamos preparando nossas equipes para atender cada estudante com respeito às suas necessidades, promovendo uma escola cada vez mais inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral das crianças”, destacou.

A ação integra um conjunto de medidas adotadas pela Administração Municipal para consolidar políticas públicas voltadas à inclusão e ao atendimento especializado.

Novo centro

Além das ações formativas, a Prefeitura segue com a construção do Centro de Educação e Terapia Infantil (CETI), projeto destinado ao atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiências e outros casos que demandam investigação diagnóstica.

Com mais de 600 metros quadrados de área construída, o CETI está localizado entre as ruas Barão de Mauá e Francisco Manoel da Silva, no Jardim Batagin. O espaço contará com sete consultórios, duas salas de atendimento e estrutura para receber cerca de 600 crianças no contraturno escolar, oferecendo atividades educacionais e terapêuticas integradas.

A unidade terá equipe multidisciplinar. O objetivo é proporcionar o desenvolvimento pleno das crianças atendidas e no suporte contínuo às famílias.

ANP apreende 2,2 milhões de litros de gasolina irregular

A agência identificou irregularidades em tanques de Paulínia

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apreendeu 2,2 milhões de litros de gasolina considerada irregular em um terminal de armazenagem localizado em Paulínia. A operação ocorreu na sexta-feira (13), depois que análises realizadas em laboratório confirmaram a presença de solventes no combustível, em desacordo com as especificações técnicas exigidas pela legislação.

O produto estava estocado em dois tanques e é de responsabilidade de seis distribuidoras, encarregadas de realizar a mistura da gasolina A com etanol anidro para obtenção da gasolina C, vendida nos postos ao consumidor. Conforme informou a agência reguladora, a gasolina A costuma permanecer em bases das próprias distribuidoras ou em instalações terceirizadas, como no local fiscalizado.

Produto irregular

Com a constatação da adulteração, os tanques foram interditados e permanecerão lacrados até nova autorização formal da ANP. A presença de solventes na gasolina reduz a qualidade do produto e pode comprometer o funcionamento dos veículos.

As distribuidoras envolvidas responderão a processos administrativos, com direito à defesa. Entre as penalidades previstas estão multas que podem chegar a R\$ 5 milhões, além de sanções como



Freepik

Tanques foram interditados e distribuidoras podem ser multadas em até R\$ 5 milhões

suspensão temporária ou até cancelamento da autorização para atuação no setor de combustíveis.

Segundo a ANP, a adulteração também favorece concorrência desleal, ao reduzir artificialmente custos e impactar os preços praticados no mercado.

Falta de fiscalização

Casos de adulteração tendem a ocorrer diante da redução das ações de fiscalização. Na Região Metropolitana de Campinas, as inspeções realizadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis registraram queda de 47% em 2025, enquanto o número de autua-

ções diminuiu 24,19%, em meio à escassez de recursos. Foram vistoriados 98 postos no ano passado, frente a 174 em 2024, e sete municípios não receberam qualquer fiscalização.

A diminuição do orçamento da agência nos últimos anos afetou diretamente as operações de controle. A fragilidade na atuação do órgão dificulta o enfrentamento de fraudes e reduz a proteção ao consumidor.

A orientação de especialistas é desconfiar de valores muito abaixo do mercado, verificar se os lacres das bombas estão intactos e priorizar estabelecimentos de confiança.

Bombas antifraude

Uma alternativa para reforçar a segurança no abastecimento são as bombas antifraude, que interrompem automaticamente o funcionamento em caso de violação, garantindo que o volume pago corresponda ao combustível realmente abastecido.

O IPEN-SP disponibiliza a plataforma ipem.sp.gov.br/bombasegura, que lista os postos equipados com o sistema. Na Região Metropolitana de Campinas (RMC), 14 postos contam com 28 bombas certificadas, número que cresce com novas adesões em cidades como Indaiatuba, Vinhedo e Valinhos.

Morungaba notifica por veículos abandonados

A Prefeitura da Estância Climática de Morungaba inicia, nos dias 21 e 22 de fevereiro, uma ação de fiscalização para notificar proprietários de veículos abandonados em vias públicas. A medida tem como objetivo organizar o espaço urbano, reforçar a segurança viária e proteger a saúde da população.

De acordo com a legislação municipal, é proibido manter em ruas, calçadas ou demais áreas públicas veículos, motocicletas, carcaças ou automóveis em estado de abandono ou semidesmontados. Após a constatação da irregularidade, o responsável terá prazo máximo de 30 dias para realizar a remoção voluntária.

Como funciona

A fiscalização será feita por meio de patrulhamentos de rotina e também a partir de denúncias encaminhadas por moradores ao e-mail oficial da Segurança Pública do município. Quando identificado um veículo em situação irregular, será afixado um adesivo visível com a notificação de que o bem deve ser retirado em até 30 dias, sob pena de remoção.

Além do aviso no automóvel, a Prefeitura enviará notificação via correio ao proprietário registrado no cadastro do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo. Caso não seja possível identificar o dono, o prazo passará a contar a partir da data de fixação do adesivo.

Se o veículo não for removido dentro do período estabelecido, a administração municipal acionará o serviço de guincho para recolhimento ao pátio. Todos os custos de remoção e estadia serão de responsabilidade do proprietário. Para reaver o bem, será necessário pagar multa equivalente a 300 Unidades Fiscais do Município, valor que dobra em caso de reincidência.

Caso o automóvel não seja reclamado em até três meses após o recolhimento, será considerado sucata e receberá destinação adequada.

A iniciativa também contribui para a prevenção de problemas de saúde pública, especialmente em períodos de chuvas intensas. Veículos abandonados podem acumular água e se transformar em criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

Cães 'terapeutas' levam acolhimento ao HM e à Unacon de Americana

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi e a Unacon de Americana receberam, nesta terça-feira (17), a visita dos cães terapeutas do projeto Patas que Curam, em uma ação especial de Carnaval que levou leveza às alas e corredores das unidades. Oito cães, treinados para atuação em ambiente hospitalar, participaram da atividade, proporcionando momentos de acolhimento a pacientes, acompanhantes e profissionais.

Terapia assistida

A iniciativa é conduzida pelo adestrador profissional Mateus Gardioni, com apoio de tutores voluntários, e utiliza técnicas de Pet Terapia para estimular o bem-estar físico e emocional. Durante cerca de uma hora, pacientes



Divulgação/Secom

Ação de Pet Terapia levou leveza a pacientes e equipes

previamente autorizados, atendidos na Pediatria, Hemodiálise e nas alas de Internação e Observação, puderam interagir com os animais.

A ação segue protocolos rigorosos de segurança. Antes de cada

visita, os cães recebem banho e passam por higienização das patas e da boca antes do contato com os internos.

“É visível como o clima do ambiente e a expressão das pessoas mudam após a interação com

os cães. A Pet Terapia promove bem-estar e ajuda a melhorar o humor, proporcionando momentos de leveza.”, disse Mateus.

Impacto emocional

Para os pacientes, a experiência representa um alívio, “são ótimas essas visitas. Eles são capazes de nos proporcionar alegria e carinho no momento em que estamos mais vulneráveis. Sempre gostei de interagir com eles e lembro do quanto isso me ajudou durante a quimioterapia”, contou Tatiane Domingues Kuhl, paciente da Unacon.

Os profissionais também destacam os efeitos positivos. “É um momento muito gostoso, um gesto simples que transforma rotinas”, explicou a psicóloga Camila Peres.

Divulgação/Prefeitura de Taubaté

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Governo de SP



Preenchimento das vagas ocorre por ordem de inscrição

Ribeirão Preto tem curso gratuito de noções de Direito

A Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP) da USP está com inscrições abertas, até 23 de fevereiro, para o Curso de Noções Gerais de Direito, oferecido dentro do programa USP 60+, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. Gratuito e semestral, o curso é voltado a pessoas com 60 anos ou mais, interessadas em ampliar conhecimentos sobre temas do Direito e compreender melhor questões jurídicas presentes no cotidiano. O preenchimento das vagas ocorre por ordem de inscrição. O curso, que terá início dia 4 de março, tem como proposta promover a educação continuada, o acesso ao conhecimento e a troca de experiências entre gerações no ambiente universitário.

Arrecadação de alimentos

Até a próxima terça-feira, 24 de fevereiro, a campanha “Conhecimento que Alimenta”, da EEP/FUMEP, promove a arrecadação de alimentos em Piracicaba. A iniciativa solidária visa mobilizar a sociedade civil e a comunidade acadêmica neste início de ano letivo. As doações podem ser entregues em pontos de fácil acesso no campus da FUMEP, sendo abertas à participação de toda a população interessada.

Divulgação/Prefeitura de Itu



A obra resgata a ligação do radialista com a cidade

Documentário sobre ‘Nhô Juca’

No dia 28 de fevereiro, às 10h, o Cine Plaza Shopping em Itu exibe gratuitamente o documentário “Nhô Juca – A Rota do Trem Caipira”. A sessão integra os 416 anos da cidade e marca os 45 anos de falecimento do artista, ícone do rádio e da cultura regional. Dirigido por Celso Fontão Jr. com apoio da Uniso, o filme reúne depoimentos e a participação de Paulo Betti. A obra resgata a forte ligação de Nhô Juca com Itu, onde atuou na Rádio Convenção e colaborou com Anselmo Duarte, celebrando a identidade e as tradições do interior paulista.

Memória negra de Tatuí

A série “Desterro Negro Tatuiano” lançou seu 2º episódio, focado no carpinteiro Franklin Breve. O projeto, de Rafele Breves, resgata a memória da população negra de Tatuí através de relatos sobre infância, trabalho e religião. Apoiada pela prefeitura, a iniciativa valoriza o patrimônio imaterial e a identidade local, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Folia continua

O Carnaval de Ribeirão Preto seguiu com a folia após o ponto facultativo. Na Quarta-feira de Cinzas (18), o Teatro de Arena recebeu a “Quarta da Alegria” até as 22h. O encerramento oficial será na sexta (20), com o evento “Folia em Rede”, no mesmo local, das 15h às 22h, organizado pela associação de cervejarias locais.

Corrida

A 8ª Corrida Ação Mulher em Sertãozinho acontece em 08/03 e, pela primeira vez, terá prêmios em dinheiro e vales-compra para os 5 primeiros colocados. As inscrições são até dia 28. A retirada do kit exige a doação de 1kg de alimento ou item de higiene, destinada ao Fundo Social de Solidariedade da cidade.

Rede de esgoto

Em janeiro, a Saerp realizou 1.326 intervenções na rede de esgoto de Ribeirão Preto, muitas causadas por descarte irregular. Foram 977 desentupimentos com varetas, 189 hidrojateamentos e 102 reparos de erosões. Ações de limpeza e manutenção somaram 56 serviços, visando garantir a eficiência do sistema local.

Voluntariado

A Universidade Federal de São Carlos, a UFSCar, está conduzindo um estudo sobre a eficácia de tratamentos de dores crônicas na face e, para isso, está recrutando voluntários, entre 18 e 60 anos, que tenham dor na face, mandíbula ou têmporas há, pelo menos, três meses. Os participantes passarão por avaliações e tratamentos gratuitos.

Residência médica

Um programa de Sorocaba formou 21 residentes em programas de Medicina e Saúde Multiprofissional. A especialização (pós-graduação Lato Sensu) durou 24 meses, com foco em áreas estratégicas do SUS. O objetivo é aprimorar o atendimento à população e qualificar a assistência científica e prática.

‘Aprova Itu’

A Prefeitura de Itu lançou o Aprova Itu, plataforma digital para modernizar e desburocratizar a emissão de alvarás e licenças urbanísticas. O sistema permite que cidadãos e profissionais protocolam pedidos e acompanhem processos em tempo real, eliminando a necessidade de deslocamento presencial.



Restauração inclui criação de laboratórios e biblioteca

Taubaté vai restaurar o secular Grupo Lopes Chaves

Iniciativa inédita atenderá aos estudantes da rede pública

Da Redação

Base histórica

O imóvel leva o nome de Joaquim Lopes Chaves, líder político do Vale do Paraíba no início do século XX, cuja atuação como vereador, deputado e senador marcou profundamente a vida pública de Taubaté, e responsável pelas tratativas para a criação da escola.

Construído originalmente a partir de 1900, com projeto do arquiteto belga José Van Humbeeck e fiscalização do engenheiro Euclides da Cunha, o prédio foi o primeiro grupo escolar de Taubaté e um dos primeiros do estado, formando milhares de profissionais e que também recebeu nomes de expressão nacional, como Cid Moreira, Hebe Camargo e Renato Teixeira.

Agora, mais de um século depois, seu restauro devolverá à cidade um patrimônio fundamental, integrando preservação histórica e inovação pedagógica. Fechado desde 2005, o prédio pertence à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, e, será concedido à administração municipal em Taubaté.

Segundo as informações, o início está previsto para 2026 e a obra marca uma nova etapa na política educacional da cidade, reforçando o compromisso com a excelência, a inovação e o respeito à memória cultural de Taubaté, com ação integrada entre as secretarias de Educação e de Planejamento.

O Governo do Estado de São Paulo aprovou o projeto da Prefeitura de Taubaté para restauração do Grupo Escolar Dr. Lopes Chaves, edifício centenário e tombado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) na região central da cidade.

Projeto

O imóvel, marco arquitetônico e educacional na região, voltará a ser responsabilidade do município e, pelo projeto, irá abrigar atividades escolares por meio do Programa Municipal de Desenvolvimento de Potenciais Acadêmicos, iniciativa inédita que atenderá estudantes da rede pública com alto desempenho e indicativos de altas habilidades.

O projeto aprovado contempla recuperação integral das fachadas, estruturas e anexos tombados, além da implantação de laboratórios, biblioteca, auditório, salas temáticas e espaços de convivência e pesquisa.

O objetivo é transformar o edifício em um polo educacional de excelência, com atividades voltadas à investigação científica, robótica, comunicação acadêmica e modelagem matemática. O espaço também abrigará o Memorial da Educação de Taubaté, preservando a memória escolar do município.

Acadêmicos do Samba é campeã em Batatais, após jejum de 37 anos

Escola conquista o seu quarto título com homenagem às mães negras ancestrais

A Estância Turística de Batatais viveu, neste domingo (15), mais um momento marcante de sua história cultural. Após a apuração oficial das notas no Sambódromo “Carlos Henrique Cândido Alves”, que esteve com sua capacidade máxima de público durante a noite de desfiles no último sábado (14), o Grêmio Recreativo Acadêmicos do Samba foi consagrado o grande campeão do Batatais Folia 2026, encerrando um jejum de 37 anos sem conquistar o título.

A leitura das notas confirmou o alto nível técnico apresentado na avenida. Com 268,2 pontos, a Acadêmicos do Samba alcançou a maior pontuação da competição e garantiu o retorno ao topo do Carnaval batataense. A última conquista da agremiação havia sido em 1989. Agora, a escola soma quatro títulos em sua trajetória: 1982, 1985, 1989 e 2026.

Ancestralidade

Com o enredo “No Xirê das Yabás! Preto Velho cultua as mães negras ancestrais”, a escola levou ao sambódromo um desfile marcado por profunda espiritualidade, identidade e potência cultural. A apresentação exaltou as mães negras ancestrais como pilares da fé, da resistência e da formação da sociedade brasileira, reverenciando as Yabás como símbolos de proteção, sabedoria e força feminina.



Com 268,2 pontos, a Acadêmicos do Samba garantiu o retorno ao topo do Carnaval batataense

A comissão de frente, as alegorias imponentes, as fantasias ricamente trabalhadas e a evolução coesa demonstraram meses de dedicação e planejamento. O público, que lotou as arquibancadas, acompanhou cada setor com emoção, em um espetáculo que reafirmou o valor da cultura afro-brasileira e do samba como expressão de pertencimento.

Tradição e resistência

Fundado em 1979 por sambistas oriundos da antiga escola Princesa Isabel, o Grêmio Re-

creativo Acadêmicos do Samba nasceu do desejo de manter viva a tradição do Carnaval em Batatais. Entre os fundadores estão Carlos Roberto dos Santos, Isoel Aparecido da Silva, Reinaldo Aparecido da Silva e Sebastião Carlos Rodrigues, nomes marcantes na história da folia batataense.

Com as cores branco, prata, amarelo e ouro, a escola construiu sua identidade pautada na força comunitária.

Nos primeiros anos após sua fundação, definia-se como “pobre em recursos financeiros, mas

rica em samba, que jogado no asfalto se transforma na alegria do povo”. Os títulos anteriores consolidaram sua relevância no cenário local. Na década de 1980, os enredos homenagearam os artistas Dorival Caymmi e Clara Nunes.

O equilíbrio foi a marca da competição, com a vice-campeã, Castelo, ficando apenas dois décimos atrás da vencedora (com 268 pontos), seguida de perto pela Unidos do Morro (267,4 pontos) e pela Unidos da Liberdade (266,6 pontos).

Identidade cultural

O Batatais Folia 2026 confirmou a força do Carnaval do interior paulista. Na noite de sábado (14), as quatro agremiações apresentaram enredos que dialogaram com ancestralidade, crítica social, cultura popular e identidade brasileira.

A vice-campeã, Castelo, desfilou com “Com alegria, samba e emoção, Castelo canta a Rapunzel do Sertão”, inspirada na obra “Rapunzela”, do artista batataense Luciano Dami, levando ao sambódromo uma releitura nordestina e popular do conto clássico.

A Unidos do Morro levou à avenida “Troco, Trambique e Tecnologia: Um País Chamado Brasil”, com uma narrativa criativa e bem-humorada sobre a história do dinheiro no país, do escambo às tecnologias digitais.

Já a Unidos da Liberdade apresentou “As Mãos Negras de Angola – Luta, Riqueza, Crença e Tambor”, exaltando as raízes africanas e a contribuição de Angola para a formação do samba e da cultura nacional.

Desfile das Campeãs

O encerramento oficial ocorreu na segunda-feira com o Desfile das Campeãs, momento em que as escolas voltaram à avenida para celebrar o sucesso de uma festa que, muito além das notas, premiou a memória e a cultura viva do interior de São Paulo.

Desfile em São Roque é adiado pelas fortes chuvas

O mau tempo que atingiu São Roque na última terça-feira (17) forçou o adiamento do desfile carnavalesco na Avenida Bandeirantes. O evento, previsto para iniciar às 20h, precisou ser suspenso após uma forte enxurrada alagar o local de concentração das agremiações.

Segundo a gestão municipal, o público e os integrantes das escolas Corações Unidos, Unidos da Estação Santa Quitéria e Acadêmicos da Vila deverão aguardar o anúncio de uma nova data para as festividades.

A Defesa Civil reportou um acumulado de 62 mm de chuva em apenas um dia, com metade desse volume concentrada entre o fim da tarde e o início da noite. Segundo as informações, o temporal causou estragos severos: o rio transbordou na região central, muros cederam e



Foram registrados 62mm de chuva em apenas um dia

ao menos seis árvores caíram, inclusive no bairro Guaçu. Diversas residências foram invadidas pela água e alguns bairros enfrentaram interrupções no fornecimento de eletricidade. A CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) comunicou que

equipes seguem mobilizadas para normalizar a energia.

Não houve registros de feridos. A Prefeitura de São Roque também anunciou, em nota, que a medida busca preservar a segurança dos participantes das escolas e da população.

Operação detém tráfico no Vale do Paraíba

A operação “La Famiglia”, deflagrada pela Polícia Civil por meio da Deic de Taubaté, desarticulou uma organização criminosa hierarquizada e especializada no tráfico de armas e drogas no Vale do Paraíba. A ação contou com o suporte estratégico da Força Tática, do Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) e da Guarda Civil Municipal.

As investigações iniciaram após a captura de um homicida foragido há oito anos, cuja prisão permitiu o mapeamento da estrutura do grupo e a identificação de seus principais operadores logísticos e financeiros.

Apreensões

O principal alvo da operação, apontado como o maior fornecedor de entorpecentes da região e de outras áreas do estado, foi localizado em uma

zona rural no município de Caçapava. Com ele, os agentes apreenderam onze aparelhos celulares, um notebook, um veículo e porções de maconha, além de dinheiro em espécie. O material coletado será submetido a perícia técnica para extração de dados que auxiliem na identificação de outros integrantes da rede.

Os registros oficiais na delegacia especializada incluem crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e o cumprimento de mandados de busca e prisão.

A Polícia Civil mantém as diligências ativas para localizar demais envolvidos e desmantelar completamente o fluxo financeiro da organização, visando asfixiar a capacidade logística do grupo criminoso que operava sob rígidos vínculos de confiança.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Peças remetem aos níveis abaixo da média na Cantareira

Cantareira no metrô trata sobre consumo racional de água

Um trem da Linha 4-Amarela do metrô ganhou envelopamento interno como parte da campanha do Governo de SP para incentivar a economia de água. A ação busca conscientizar passageiros sobre a gravidade da seca, a mais severa dos últimos 10 anos, e a queda dos níveis do Sistema Cantareira. Com imagens reais dos reservatórios, os adesivos simulam cenário de desabastecimento e trazem orientações práticas, como substituir mangueira por vassoura na limpeza, medida que pode economizar até 279 litros. A campanha “Gota por gota. Mais do que nunca” pretende estimular a redução do consumo diário, reforçar hábitos sustentáveis e alertar para o uso consciente nas residências e no trabalho.

Webnário “O Olhar para o futuro”

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realiza nesta quinta (19), às 15h, o webnário “O Olhar para o futuro: reflexões e recomendações do Grupo de Trabalho Memória da Escravidão e da Liberdade”. O evento online será transmitido pelo canal oficial do CNJ no Youtube. Magistrados e servidores podem se inscrever neste link. Confira a programação completa. O webnário tem como objetivo divulgar as conclusões do relatório de atividade do grupo.

Divulgação MPSP



Sede da Promotoria foi entregue na semana passada

“Esta é a casa da cidadania”, diz PGJ

O MPSP inaugurou a nova sede da Promotoria de Justiça de Nova Granada. O procurador-geral Paulo Sérgio de Oliveira e Costa afirmou que o espaço permitirá atendimento mais digno à população e melhor atuação judicial e extrajudicial. A promotora Catharina Verboonen destacou a valorização institucional e a proximidade com a sociedade. Autoridades do Judiciário, Executivo, segurança pública e Defensoria participaram da cerimônia e ressaltaram a importância do prédio para ampliar o acesso a direitos e aprimorar os serviços prestados.

Acesso a normas de licitações públicas

A Secretaria de Gestão e Governo Digital lançou o Vade Mecum em Licitações Públicas, plataforma que reúne decretos, portarias e resoluções em um só ambiente. A ferramenta organiza normas por temas, mostra a relação entre elas e oferece versão em linguagem simples, facilitando o entendimento, reduzindo burocracia e ampliando a transparência no acesso às regras.

413 formandos

A certificação pelo Encceja PPL representa oportunidade concreta de retomada escolar para adolescentes da Fundação CASA. Muitos haviam interrompido os estudos antes da internação e agora podem ingressar em cursos técnicos, qualificação profissional ou até no ensino superior após concluir a educação básica.

413 formandos II

Ribeirão Preto liderou o número de certificados no interior, com 27 aprovações. O CASA Ribeirão Preto concentrou 19 delas, o melhor desempenho entre as unidades do Estado. O resultado reforça a importância do acompanhamento pedagógico contínuo durante a medida socioeducativa.

IPVA final 6

A Sefaz-SP retomou o calendário do IPVA 2026 neste mês. Proprietários de veículos com placa final 6 devem pagar até quinta (19) a cota única sem desconto ou a segunda parcela. Em fevereiro, todos os contribuintes precisam quitar o valor integral ou seguir o parcelamento para evitar juros e multas.

IPVA final 6 II

O valor do imposto pode ser consultado em bancos credenciados ou no portal oficial do governo paulista, informando Renavam e placa do veículo. A Fazenda alerta que apenas páginas com domínio “sp.gov.br” são verdadeiras e orienta atenção a links recebidos por mensagem e redes sociais, evitando fraudes e cobranças falsas.

Acordo Paulista

O Acordo Paulista, maior programa de recuperação fiscal do Estado, já renegociou R\$ 58,4 bilhões em dívidas em dois anos. A iniciativa permite regularizar débitos de ICMS, IPVA, ITCMD e multas do Procon com descontos de até 75% em juros e multas e parcelamento em até 120 vezes ao contribuinte.

Acordo Paulista II

O quarto edital do Acordo Paulista segue aberto até 27 de fevereiro, com adesão pela internet. Mais de 60 mil contribuintes já participaram e, nesta fase, foram mais de 36 mil acordos, somando R\$ 6,8 bilhões negociados. O programa integra o plano SP na Direção Certa, voltado à eficiência fiscal.



No litoral norte os Bombeiros resgataram 130 pessoas do mar

Bombeiros salvam quase 350 vítimas no Carnaval

Baixada Santista concentrou o maior número de atendimentos

Por Redação

O Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar), do Corpo de Bombeiros, resgatou 348 vítimas de afogamento em todo o litoral paulista durante o Carnaval. As ocorrências foram registradas em diferentes pontos da costa entre sábado (14) e terça-feira (17).

A Baixada Santista concentrou o maior volume de atendimentos, com cerca de 190 resgates nas praias de Guarujá, Santos, Praia Grande, Mongaguá e Bertioga. Em uma das ocorrências, registrada em Santos, duas adolescentes de 12 e 15 anos foram retiradas do mar em segurança. Uma delas havia pulado na água de uma pedra. Ainda no litoral sul, entre as cidades de Itanhaém e Ilha Comprida, foram 28 vítimas salvas.

No litoral norte, entre São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba, os Bombeiros resgataram 130 pessoas do mar. Um dos casos de destaque foi o salvamento de um banhista que ficou à deriva em Ubatuba. Equipes do helicóptero Águia 11, da Polícia Militar, identificaram a situação e posicionaram a aeronave em ponto estratégico para que os guarda-vidas realizassem o resgate.

Também em Ubatuba, cinco pessoas, com idades aproximadas de 25 anos, entraram no mar em área sinalizada com alerta de perigo e foram arrastadas pela corren-

teza. Os bombeiros avistaram o grupo e iniciaram imediatamente o salvamento. Todas foram retiradas da água em segurança.

Ações preventivas

Além dos resgates, as equipes intensificaram o trabalho de prevenção, totalizando 52,1 mil intervenções ao longo do Carnaval. As ações incluíram orientações diretas aos banhistas, sinalização de áreas de risco e intervenções antecipadas para evitar afogamentos.

Os guarda-vidas também realizaram patrulhamento constante em trechos com maior incidência de correntes de retorno, consideradas a principal causa de afogamentos no litoral paulista. Em diversos momentos, banhistas foram orientados a deixar a água antes mesmo de entrarem em situação de perigo, principalmente crianças e turistas que desconheciam as condições do mar.

O GBMar reforça que a maioria das ocorrências está relacionada ao desrespeito à sinalização e à entrada em áreas de risco, especialmente em dias de grande movimentação nas praias. O mar pode apresentar mudanças rápidas de correnteza ao longo do dia, o que aumenta o risco para banhistas que permanecem por longos períodos na água. A orientação é sempre permanecer próximo aos postos de guarda-vidas e evitar entrar no mar após consumo de bebida alcoólica.

USP cria bateria para comportar altas densidades de energia

Pesquisadores criam dispositivo que produz baterias mais seguras e mais potentes

O nióbio é usado como aditivo em baterias de lítio, mas seu uso como elemento principal sempre foi limitado pela alta instabilidade. Para superar esse obstáculo, pesquisadores da USP desenvolveram uma bateria capaz de estabilizar o metal e permitir a conversão eficiente de energia química em elétrica. O dispositivo, já patenteado, pode gerar baterias mais seguras, com maior densidade energética e menor dependência de matérias-primas como lítio, cobalto e níquel.

“Abundante no Brasil, o nióbio é um metal estratégico, capaz de trocar até cinco elétrons, o que representa alto potencial energético”, afirma o professor Frank Crespilho, do Instituto de Química de São Carlos (IQSC). “Por isso ele é estudado há anos em baterias, mas nunca como elemento ativo principal.”

Segundo o pesquisador, o problema sempre foi a reatividade extrema do metal. Em ambientes convencionais, o nióbio oxida de forma descontrolada e cria barreiras que impedem a transferência de elétrons. “Durante décadas isso foi considerado praticamente intransponível.”

A equipe criou então um ambiente químico controlado capaz de estabilizar o material, permitindo operação previsível e reversível. Assim, o nióbio passa a atuar como protagonista



Arquivo pessoal pesquisadores

Bateria de nióbio apresentou foi consistente nos testes, com ciclos de carga e descarga

do armazenamento de energia, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de novas tecnologias eletroquímicas.

Inspiração

A pesquisa foi desenvolvida no Grupo de Bioeletroquímica e Interfaces do IQSC. A inspiração veio de estudos com enzimas contendo metais altamente reativos que não se degradam porque proteínas criam microambientes químicos controlados.

Posteriormente, trabalhos com baterias redox mostraram

que a reversibilidade eletroquímica depende mais do ambiente molecular do que do material isolado. A partir disso, os pesquisadores aplicaram o conceito ao nióbio.

“Criamos um microambiente artificial inspirado na biologia, capaz de estabilizar seus estados de oxidação e permitir operação reversível”, explica Crespilho. Assim surgiu a primeira bateria genuinamente baseada no metal.

O sistema funciona com duas camadas complementares: a arquitetura NB-RAM, que protege quimicamente o nióbio, e

o mecanismo eletrônico-redox N-MER, responsável por controlar o fluxo de elétrons. A combinação permite que o metal opere de forma escalonada e estável, alcançando tensões próximas de 3 volts — resultado inédito para essa química.

Protótipos demonstraram múltiplos ciclos de carga e descarga, alta reversibilidade e janela de potencial superior aos sistemas tradicionais. “Pela primeira vez o nióbio se torna um candidato real a tecnologias de armazenamento livres de lítio”, afirma o pesquisador.

Além do uso em eletrônicos portáteis, a tecnologia também pode ser aplicada em veículos elétricos e sistemas de armazenamento de energia renovável, ajudando a estabilizar redes elétricas e reduzir a dependência de fontes fósseis.

Tecnologia e estratégia

A patente foi depositada pela USP para manter a propriedade intelectual no Brasil. Segundo Crespilho, a história das baterias de lítio mostra que muitos países ficaram apenas como fornecedores de matéria-prima por não dominarem a tecnologia.

No caso do nióbio, o objetivo é encurtar o caminho. O próximo passo é o depósito internacional da patente, seguido de desenvolvimento industrial, testes de segurança, durabilidade e padronização para linhas produtivas existentes.

O pesquisador destaca que o Brasil concentra grande parte das reservas mundiais do metal, o que pode posicionar o país não apenas como exportador de recurso natural, mas como produtor de tecnologia avançada em armazenamento de energia. “A ciência fundamental já foi feita. Agora a prioridade é transformar conhecimento em tecnologia e garantir que o nióbio gere valor tecnológico, industrial e geopolítico para o Brasil”, conclui.

Policiais fantasiados realizaram prisões em blocos de Carnaval

A Polícia Civil de São Paulo adotou uma estratégia diferente para combater furtos e roubos durante os blocos de Carnaval: agentes infiltrados fantasiados entre os foliões. A ação é coordenada pelo Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP).

Segundo a delegada Sandra Buzati, as fantasias são escolhidas de forma planejada para facilitar a infiltração e garantir segurança operacional. As equipes, com seis a oito policiais, atuam em pontos definidos por análise de inteligência, considerando histórico de ocorrências e fluxo de público.

Entre os comportamentos suspeitos estão pessoas que circulam sem participar da festa ou focadas nos pertences dos foliões. Durante abordagens, os agentes realizam consultas em sistemas policiais e podem usar reconhe-



Divulgação/Governo de SP

Policiais fantasiados de Scooby-Doo prenderam três suspeitos

cimento facial para verificar mandados de prisão.

No Carnaval 2026, operações ocorreram em diferentes regiões. Na Barra Funda, 12 suspeitos foram presos por furtos. No Parque Ibirapuera, quatro homens foram detidos, três por venda irregular

de bebidas e um com celulares furtados. Outras ações resultaram em prisões por receptação e tráfico de drogas.

A Polícia Civil afirma que a estratégia ampliou flagrantes, reduziu furtos e aumentou a sensação de segurança durante a festa.

Defesa Civil mantém alerta para temporais

A Defesa Civil do Estado de São Paulo mantém o alerta para chuvas fortes em todo o território paulista nesta quinta-feira (19). O aviso havia sido emitido para o período entre quarta e quinta-feira devido à passagem de uma frente fria em alto mar, com potencial para acumulados significativos principalmente na faixa leste do estado.

Durante o período de instabilidade, foram previstas pancadas de chuva acompanhadas de raios, fortes rajadas de vento e eventual queda de granizo em várias regiões paulistas. Mesmo com o afastamento gradual do sistema atmosférico, o risco de temporais isolados ainda persiste ao longo desta quinta.

Os modelos meteorológicos indicam possibilidade de volumes elevados de chuva, especialmente na faixa leste

paulista, aumentando o risco de transtornos como alagamentos, quedas de árvores e deslizamentos em áreas vulneráveis.

Para sexta-feira (20), a tendência é de sol entre muitas nuvens e sensação de abafamento. O calor e a alta umidade podem favorecer novas pancadas de chuva isoladas com raios e rajadas de vento, principalmente nas regiões próximas à divisa com Minas Gerais e no leste do estado.

A Defesa Civil orienta a população a redobrar a atenção, evitar abrigo sob árvores durante tempestades, não atravessar vias alagadas e acompanhar os alertas pelos canais oficiais.

As equipes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil seguem em monitoramento permanente e permanecem de prontidão para atendimento a eventuais ocorrências.

FecomercioSP defende critérios técnicos no Redata

Entidade paulista pede equilíbrio entre incentivos fiscais e infraestrutura tecnológica nacional



O Redata exige que as empresas beneficiadas invistam ao menos 2% em pesquisa

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) atua junto ao Congresso Nacional para garantir que o Projeto de Lei (PL) 278/2025, que institui o Regime Especial de Tributação dos Serviços de Datacenter (Redata), seja pautado por critérios técnicos, isonomia e racionalidade econômica. A iniciativa, considerada estratégica para o desenvolvimento da infraestrutura tecnológica no Brasil, visa estimular investimentos em datacenters, setor cada vez mais relevante para competitividade, segurança digital e soberania econômica das nações.

Em ofício encaminhado à Câmara dos Deputados, a FecomercioSP, por meio do Conselho de Economia Digital e Inovação, e o Sindicato das Empresas de Internet do Estado de São Paulo (Seinesp) alertam para o risco de a proposta

priorizar benefícios tributários em detrimento de critérios técnicos. O projeto prevê redução de 20% nas contrapartidas exigidas de empreendimentos localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Para as entidades, essa condição pode induzir investidores a optar por vantagens fiscais sem avaliar aspectos estruturais já existentes, como energia, conectividade e mão de obra especializada.

Embora reconheçam a importância do estímulo a regiões menos desenvolvidas, as instituições ressaltam que o Estado de São Paulo concentra atualmente cerca de 80% da capacidade instalada de datacenters no país. Recentes investimentos privados na ordem de R\$ 10 bilhões reforçam o papel do estado como principal hub digital do Hemisfério Sul. A infraestrutura paulista inclui fornecimento energé-

tico robusto, extensa rede de fibra óptica e o maior polo de formação de mão de obra qualificada da América Latina, com mais de 2,3 milhões de matrículas no ensino superior. Esses fatores, de acordo com a FecomercioSP, configuram o estado como eixo central para a competitividade do Brasil na economia digital global.

Diante de todo este cenário, as entidades solicitaram ajustes no desenho do Redata, de modo que as contrapartidas exigidas das empresas beneficiadas sejam isonômicas entre as regiões, contemplando tanto investimentos em equipamentos quanto aportes em pesquisa e desenvolvimento e outras obrigações correlatas. O objetivo é equilibrar incentivos fiscais e técnicos, evitando distorções que favoreçam decisões baseadas exclusivamente em redução tributária.

O Redata foi original-

mente apresentado na MP 1.318/2025, e a Fecomercio de São Paulo já havia se manifestado junto ao Legislativo à época. A medida provisória, cuja vigência se encerra em 25 de fevereiro, deve ser prioridade na pauta do Congresso nos próximos dias. A expectativa é que a aprovação do regime represente um marco para a modernização da infraestrutura digital nacional, aproveitando o potencial energético do país e ampliando a capacidade tecnológica interna.

O Brasil possui matriz energética cerca de 90% limpa e cerca de 15 GW de energia excedente, cenário considerado raro internacionalmente. O Redata determina que empresas beneficiadas invistam pelo menos 2% em pesquisa e desenvolvimento em território nacional, mobilizando entre R\$ 3,4 bilhões e R\$ 5,4 bilhões em inovação ao longo de

dez anos. Esses aportes podem fortalecer cadeias produtivas, atrair empresas de tecnologia nacional e gerar entre 8 e 13 GW adicionais de capacidade de processamento, dobrando o poder computacional disponível no país e reduzindo a dependência de provedores internacionais.

Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), o equilíbrio entre incentivos fiscais e análise técnica das regiões é essencial para que o Redata contribua de maneira sustentável à expansão digital do país. A entidade paulista ainda reforça que políticas públicas bem estruturadas, que considerem infraestrutura consolidada, conectividade, energia e formação profissional, são determinantes para transformar o Brasil em protagonista da economia digital global.

Amazon MGM e Governo do Estado de São Paulo firmam parceria no audiovisual

Por Pedro Sobreiro

Por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, o Governo de São Paulo acertou uma parceria de desenvolvimento do setor audiovisual do estado com a Amazon MGM Studios. O termo de cooperação com a empresa americana visa a realização de ações formativas voltadas a profissionais do setor audiovisual. A parceria será desenvolvida no âmbito do CULTSP PRO – Escolas de Profissionais da Cultura e prevê que executivos da empresa ministrem masterclasses ao longo de 2026.

O acordo estabelece a realização de sete encontros formativos conduzidos por executivos da Amazon MGM Studios, com conteúdos voltados à produção audiovisual, roteiro para séries, filmes e documen-

tários, business affairs, efeitos visuais e temas jurídicos. A proposta é compartilhar conhecimento técnico e experiência prática de mercado com profissionais e estudantes da área, criando um intercâmbio técnico e cultural entre um dos maiores estúdios da atualidade e uma geração promissora de profissionais do cinema em um dos países que mais chama a atenção do mercado mundial.

“Essa parceria eleva o patamar da formação audiovisual promovida pelo Governo do Estado de São Paulo ao colocar em sala de aula profissionais que atuam diretamente no mercado global de conteúdos”, afirma a secretária de Cultura, Economia e Indústria Criativas Marília Marton. “É uma ação estratégica para qualificar talentos, ampliar oportunidades e fortalecer a indústria criativa paulista.”

Fernando Nascimento/Secretaria da Cultura, Economia e Indústria



Acordo prevê sete encontros com executivos da Amazon MGM

A primeira atividade confirmada será a realização de uma masterclass com Júlia Priolli, Diretora de Criação da Amazon MGM Brasil, que está agendada para o dia 20 de março. A aula terá duração aproxi-

mada de três horas, enquanto as demais aulas serão realizadas ao longo do ano, em datas que ainda serão divulgadas. “É muito satisfatório concretizar essa parceria para seguirmos compartilhando conhecimento

técnico sobre a produção audiovisual em prol da formação de novos profissionais. Esse acordo é parte de um movimento maior que temos tocado pelo Brasil com o objetivo de fomentar a formação qualificada de talentos dentro dessa indústria”, reforça Júlia Priolli.

Priolli tem em seu currículo produções como “Cangaço Novo”, o fenômeno do Disney+ “Ímpuros” e a série “Dom”, do Amazon Prime Video. “Essa cooperação cria pontes concretas entre formação, inovação e mercado. Ao trazer profissionais tão renomados para compartilhar conhecimento técnico e experiências práticas, o CULTSP PRO amplia o acesso a conteúdos estratégicos e contribui para o desenvolvimento de trajetórias mais sólidas e conectadas com o audiovisual global”, destaca Raquel Verdenacci.

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Quem não regularizar a situação, não poderá votar

Prazo para regularizar o título de eleitor termina em maio

O prazo para regularizar o título de eleitor e garantir o direito de votar nas Eleições Gerais de 2026 vai até 6 de maio. Eleitores que ainda não tiraram o primeiro título, precisam transferir o domicílio eleitoral, atualizar dados cadastrais ou quitar pendências com a Justiça Eleitoral têm até essa data para fazer isso, segundo o calendário oficial da Justiça Eleitoral. Após 6 de maio, o cadastro eleitoral é fechado por lei (150 dias antes do 1º turno, marcado para 4 de outubro de 2026), e não será possível emitir ou ajustar o título até depois do pleito. Os serviços podem ser realizados online pelo Portal do Tribunal Superior Eleitoral (incluindo o Autoatendimento Eleitoral e o aplicativo e-Título) ou presencialmente nos cartórios.

Não deixar para a última hora

Quem deixar para a última hora pode enfrentar filas, bloqueios nos sistemas e riscos de ficar fora da votação. Além disso, a regularização é necessária para evitar impedimentos civis, como restrições para obter passaporte, fazer matrícula em instituição pública ou assumir cargos públicos. Eleitores devem checar sua situação o quanto antes para garantir que estarão aptos nas urnas em outubro, quando acontece o primeiro turno das eleições.

Reprodução/Freepick



O caso provocou desvios em oito linhas de ônibus

Ônibus incendiado na Zona Sul

Um ônibus da linha 7016/10 Jardim Ângela-Terminal Santo Amaro foi incendiado na noite de terça-feira (17) na avenida Guarapiranga, na zona sul de São Paulo. Segundo a Secretaria da Segurança Pública e a SPTrans, o coletivo foi interceptado por um grupo por volta das 23h30. O motorista foi obrigado a descer antes de os suspeitos atearem fogo. Ele não se feriu, mas perdeu documentos e celular no incêndio. O veículo desceu cerca de 100 metros de ré e atingiu um salão de beleza e um quadro de energia, deixando comércios sem luz.

Cofre de meia tonelada e R\$ 1 milhão

Um cofre de quase meia tonelada foi furtado na madrugada de segunda-feira (16) de uma joalheria voltada a influenciadores digitais na Zona Sul de São Paulo. Dentro dele havia cerca de R\$ 1 milhão em joias de ouro com diamantes. Ao todo, foram levadas 100 peças: 26 pares de brincos, 15 anéis, 32 colares, nove pingentes, seis correntes e cinco pulseiras. Os itens não possuíam seguro.

Sapopemba 1

A Prefeitura de SP esteve no bairro de Sapopemba, na Zona Leste da capital, para inaugurar o Parque Fazenda da Juta, 216 unidades habitacionais do Residencial Tolstói e entregar mais de 1,2 mil títulos de regularização fundiária por meio do programa Escritura na Mão. A região tem 350 mil habitantes.

Sapopemba 2

Essa população é maior do que algumas capitais brasileiras como Vitória e Palmas. A região vive um dos períodos de maior avanço, impulsionada por mais de R\$ 500 milhões em investimentos da atual gestão em obras e requalificações em diversas áreas. Foram beneficiados moradores de dois bairros.

Mutirão 1

A Prefeitura de SP realizará no dia 23 de fevereiro um mutirão de serviços do Mãos e Mentes Paulistas. A ação é destinada para artesãos e manualistas da capital que queriam participar ou já fazem parte do programa municipal de fomento, apoio e desenvolvimento do setor artesanal da capital paulista.

Mutirão 2

O público poderá encontrar serviços de credenciamento de novos empreendedores manuais e atualização cadastral e retirada de carteirinha para profissionais já inscritos. Os presentes terão, também, a oportunidade de fazer três módulos dos cursos de qualificação empreendedora, para assistir às aulas presencialmente e tirar dúvidas.

Guarapiranga 1

A Prefeitura de SP deu início à fase de Sondagem de Mercado do projeto dos Parques da Orla da Represa Guarapiranga, com o objetivo de promover o diálogo entre o poder público e a iniciativa privada para qualificar a estruturação dos projetos. Essa iniciativa envolve ações de requalificação e manutenção.

Guarapiranga 2

Ao longo da sondagem, serão realizadas rodadas de reuniões virtuais ou presenciais, para discutir temas como riscos, barreiras à entrada, fatores críticos ao financiamento, restrições regulatórias, além de inovações e alternativas técnicas sobre o projeto. Esta é a quinta Sondagem de Mercado em 2026.



Intercâmbio entre SP e Costa Rica: US\$ 61,6 milhões em 2025

São Paulo participa de agenda na Costa Rica

Missão incluiu Corte IDH e reuniões bilaterais entre líderes

Da Redação

A cidade de São Paulo participou de uma missão oficial em San José, capital da Costa Rica, com foco em direitos humanos e cooperação municipal. A agenda incluiu presença em atividades promovidas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) e reuniões com autoridades regionais locais para intercâmbio de experiências em políticas públicas.

No primeiro dia, a delegação acompanhou a abertura do Ano Judicial Interamericano de 2026 e a cerimônia de posse da nova direção da Corte. O juiz brasileiro Rodrigo Mudrovitsch assumiu a presidência do tribunal. O evento reuniu magistrados e representantes de diferentes países para discutir temas importantes ligados à justiça e à proteção de direitos fundamentais na região.

Painéis realizados

Além da participação institucional, representantes paulistas estiveram em painéis realizados na sede da Corte IDH. Entre os debates, estiveram questões relacionadas ao direito ao cuidado na América Latina, emergência climática sob a ótica dos direitos humanos e o papel dos tribunais nacionais. Um dos encontros contou com a presença do ministro Edson Fachin, presidente do Supremo

Tribunal Federal (STF), além de especialistas de vários organismos internacionais.

Reunião bilateral

A programação também incluiu reunião bilateral no Edifício José Figueres Ferrer, sede do governo municipal de San José. No encontro, foram discutidos temas como gestão de resíduos sólidos, mobilidade urbana, políticas voltadas à população idosa e possibilidades de cooperação técnica. Participaram autoridades das áreas de serviços urbanos, relações internacionais e políticas sociais da capital costarriquenha.

Intercambio entre SP e Costa Rica

De acordo com dados comerciais mais recentes, o intercâmbio entre o município de São Paulo e a Costa Rica movimentou cerca de US\$ 61,6 milhões em 2025. As exportações paulistas somaram US\$ 16,7 milhões, com destaque para aquecedores elétricos e defensivos agrícolas. Já as importações alcançaram US\$ 44,8 milhões, principalmente em instrumentos médicos e artigos ortopédicos. A missão integrou a estratégia de ampliação do diálogo internacional da capital paulista, com foco em troca de experiências administrativas e fortalecimento de parcerias em áreas urbanas e sociais.

Carnaval de Rua de SP faz elevar faturamento de comerciantes

Bares, restaurantes e ambulantes relatam crescimento nas vendas durante folia

O Carnaval de Rua de São Paulo tem provocado impacto direto no faturamento de comerciantes instalados nos principais circuitos de blocos e em áreas de grande circulação. Com previsão de 16,5 milhões de foliões ao longo do período e estimativa de movimentar R\$ 3,4 bilhões na economia da cidade, a festa também deve gerar cerca de 50 mil postos de trabalho temporários, segundo dados oficiais divulgados pela organização do evento.

Nos bairros com maior concentração de blocos, empresários relatam aumento de até 30% nas receitas, com casos pontuais de crescimento ainda mais expressivo. Para parte deles, o período representa oportunidade de reforçar o caixa, pagar dívidas e investir na estrutura do negócio.

À frente do restaurante Paladar Nordestino, no Bixiga, Rose Rodrigues, 38 anos, afirma que o movimento cresce de forma significativa durante os dias de folia. “Melhora bastante, aumenta muito. A cultura movimenta a economia, não tem como”, diz. O fluxo maior impacta diretamente o resultado do mês de fevereiro.

Também no Bixiga, o comerciante Marcos Alan Pereira, 55 anos, proprietário da Choperia e Petisqueria Bixiga há cinco anos, estima alta em torno de 30% no faturamento. “É um evento muito importante para o bairro, é quando o comerciante consegue



Divulgação/Prefeitura de São Paulo

Período de alta temporada para pequenos e médios empreendedores da capital

ter um fôlego financeiro”, afirma. Ele avalia que o Carnaval ajuda a equilibrar períodos de menor movimento ao longo do ano.

Dona da Achiro Pizza há duas décadas, Célia Mota, 53 anos, considera o mês estratégico para o negócio. “A rua fica bem movimentada e o faturamento é maior do que em outros períodos”, relata. Para ela, o aumento de público amplia não apenas as vendas imediatas, mas também a visibilidade do estabelecimento.

Na região central, na Rua Xavier de Toledo, Roberto Silva, 49

anos, que atua com restaurante e lanchonete, também aponta crescimento de aproximadamente 30% nas receitas durante a festa. “Muitos clientes acabam retornando depois”, afirma. Para o empresário Ednilson dos Santos, 39 anos, o período contribui para diversificar o público. “O balanço é positivo. A gente consegue atingir pessoas que não frequentavam antes”, diz.

Entre os ambulantes, a avaliação segue a mesma linha. Thiago Henrique, 37 anos, trabalha há sete anos no Carnaval de Rua e

afirma que a edição atual tem registrado bom volume de vendas. Ele atuou na Rua da Consolação e também em Pinheiros.

A diarista Aline Cristina, 37 anos, participa pelo quarto ano como ambulante e vê na atividade uma forma de complementar a renda. “Consigo fazer uma reserva e garantir um dinheiro extra”, afirma. Já o analista de seguros Matheus Henrique dos Santos, 20 anos, estreante no evento, diz enxergar na festa uma possibilidade de ampliar ganhos em curto prazo. “É uma abertura de porta

para muita gente”, avalia.

Laís Rodrigues de Souza, 28 anos, no segundo ano consecutivo como ambulante, afirma que percebeu aumento no movimento em relação ao ano anterior. “De vendas está bem melhor. Tem bastante gente circulando”, diz. Segundo ela, fatores como estrutura e fluxo de público influenciam o resultado.

No segmento de food trucks, o impacto também é expressivo. Kelly Patrícia da Silva, 51 anos, trabalha há 15 anos no ramo e participa do Carnaval no entorno do Parque do Ibirapuera há seis edições. Ela afirma que, em dias de maior movimento, o faturamento pode dobrar em comparação a outras datas. “Já teve cliente que voltou este ano depois de ter comprado no ano passado”, conta. A renda extra, segundo ela, será destinada ao pagamento do caminhão utilizado no negócio.

Jacilene Vital da Silva, 44 anos, que normalmente atua nas proximidades do Estádio do Morumbi, decidiu trabalhar no Carnaval no Ibirapuera neste ano. De acordo com ela, em um dia comum as vendas giram entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil. Durante a folia, o valor pode chegar a R\$ 5 mil ou R\$ 6 mil. “É o dobro. Ajuda a colocar as contas em dia”.

O conjunto de relatos indica que o Carnaval de Rua funciona como um período de alta temporada para pequenos e médios empreendedores da capital.

Rodízio de veículos volta a valer nesta quinta (19) em SP

Reprodução/Governo de SP

O rodízio municipal de veículos será retomado na cidade de São Paulo a partir desta quinta-feira (19), após ter sido suspenso durante o período de carnaval e na Quarta-feira de Cinzas. A medida volta a valer normalmente no chamado centro expandido da capital.

Restrição diária

A restrição de circulação ocorre de segunda a sexta-feira, em dois intervalos do dia: das 7h às 10h e das 17h às 20h. O objetivo da restrição é reduzir o volume de carros nas vias de maior movimento da cidade e contribuir para a fluidez do trânsito nos horários de pico.

A prefeitura de São Paulo pode interromper temporariamente o rodízio em situações específicas, como feriados prolongados ou paralisações no sis-



Objetivo é reduzir o volume de carros nas ruas da capital

tema de transporte público.

Regras de circulação

A regra estabelece o impedimento de circulação nas áreas de rodízio conforme o número final da placa. Às segundas-feiras, ficam proibidos veículos

com finais 1 e 2. Às terças, 3 e 4. Às quartas, 5 e 6. Às quintas, 7 e 8. Já às sextas-feiras, a restrição vale para placas terminadas em 9 e 0. O descumprimento da norma está sujeito à aplicação de multa e pontos na carteira de motoristas infratores.

Capital amplia pontos de testagem para ISTs

Moradores da capital paulista podem realizar gratuitamente exames para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em diferentes serviços públicos de saúde. A testagem inclui HIV, sífilis e hepatites B e C, com opções de exames convencionais, rápidos e autotestes, além de orientação e acesso a métodos de prevenção.

Os testes estão disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e, também, em serviços especializados em IST/Aids distribuídos pela cidade. Nessas unidades, também é possível receber diagnóstico e tratamento para outros tipos de ISTs.

Uma unidade móvel do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) percorre regiões consideradas mais vulneráveis entre quinta-feira e domingo, oferecendo exames rápidos e a possibilidade de iniciar a profilaxia pré e pós-exposição ao HIV

(PrEP e PEP). Outra iniciativa itinerante do município leva insumos de prevenção e testagem a diferentes pontos da cidade.

Desde o fim de 2025, cinco locais passaram a disponibilizar autotestes de HIV por meio de armários de dispensação automática instalados em espaços públicos, como centros culturais e terminal de ônibus. A medida busca ampliar o acesso ao diagnóstico.

A rede pública também distribui preservativos gratuitamente e oferece vacinação contra o HPV. A imunização é indicada para meninas e meninos de 9 a 14 anos e para grupos com condições clínicas especiais, mediante prescrição médica.

Especialistas reforçam que muitas ISTs podem não apresentar sintomas, o que torna a testagem periódica e o uso de preservativos medidas essenciais para prevenção e diagnóstico precoce.

CORREIO GRANDE SP

Marco Miatelo / CMB



Nova política estabelece atendimento mais ágil

Câmara de Barueri: prioridade a pessoas com fibromialgia

Moradores de Barueri que convivem com fibromialgia terão prioridade no atendimento da rede pública. Os vereadores aprovaram a criação da Política Municipal de Proteção dos Direitos da Pessoa com Fibromialgia, que passa a assegurar preferência semelhante à concedida a pessoas com deficiência. O Projeto de Lei, de autoria do vereador Clayton Silva da Saúde (União Brasil), estabelece, entre outros, que pacientes com fibromialgia terão direito a atendimento mais ágil, acompanhamento multidisciplinar e informações acessíveis sobre serviços públicos voltados à condição. A fibromialgia é uma síndrome crônica que causa dores constantes pelo corpo, além de fadiga e sensibilidade aumentada ao toque.

Não tem cura; cuidado é contínuo

Por não ter cura, o cuidado contínuo é uma das principais formas de garantir qualidade de vida. “Essas pessoas enfrentam dor diária e muitas vezes não encontram acolhimento adequado. Garantir prioridade no atendimento é uma forma de respeito e de proteção aos seus direitos”, disse o Clayton Silva da Saúde. A lei também incentiva que a Prefeitura firme parcerias com instituições públicas e privadas para ampliar o atendimento.

Divulgação/Câmara de São Bernardo do Campo/ACOM



Os membros do colegiado se reuniram na Câmara

Comissão Mista de São Bernardo

Sob a presidência do vereador Ary de Oliveira, os membros da Comissão Mista se reuniram para analisar o PA nº 47/2026, que trata das Audiências Públicas quadrimestrais para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais. As datas ficaram assim definidas: 27 de fevereiro, 26 de maio e 29 de setembro de 2026. A cada quatro meses, a Câmara realiza audiência para demonstrar os dados das receitas e despesas do município. Essa audiência serve para atender ao disposto no Art. 9º § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Parlamentares da Câmara Municipal

Fazem parte da Comissão Mista os seguintes parlamentares da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo: Ary de Oliveira, presidente; Luana Eloá, vice-presidente; Bispo João Batista, secretário; Edmar Aragão; Geraldo Gomes; Getulio do Amarelinho; Gordo da Adega – Josias Paz; Julinho Fuzari; Lucas Ferreira; Mauricio Cardozo; Reginaldo Burguês e Renan Queiroz.

Guarulhos 1

Servidores da Escola do Parlamento de Guarulhos (EPG) e da TV Câmara Guarulhos participaram do 3º Congresso de Comunicação Pública do Sudeste, realizado na cidade de Praia Grande. O congresso já se consolidou como um importante espaço de debate, troca de experiências e capacitação profissional.

Guarulhos 2

O encontro em Praia Grande reuniu profissionais de todo o país para discutir os desafios e as boas práticas da comunicação pública, com temas como transparência, democracia, acessibilidade, combate à desinformação e o papel das mídias legislativas na aproximação entre o poder público e a sociedade.

Osasco 1

A Comissão Permanente de Economia e Finanças e a Comissão de Saúde e Assistência Social da Câmara Municipal de Osasco realizarão, nos dias 23 e 25 de fevereiro, a partir das 18 horas, no Plenário Tiradentes, duas audiências públicas para a apresentação da prestação de contas do 3º quadrimestre de 2025.

Osasco 2

No dia 23 de fevereiro (segunda-feira), acontece a apresentação da Secretaria de Finanças e, no dia 25 de fevereiro (quarta-feira), da Secretaria de Saúde. As audiências atendem à Lei Complementar 141/2012, que tem como premissa discutir os valores mínimos aplicados anualmente pela União, estados e municípios.

Mogi das Cruzes 1

Em sessão ordinária realizada nesta quarta-feira (18), os parlamentares de Mogi das Cruzes aprovaram o Requerimento nº 12/2026, que consigna votos de aplausos e congratulações à Instituição O Bom Samaritano pela realização da Expo Primeira Infância 2025. A propositura é de autoria da vereadora Priscila Yamagami.

Mogi das Cruzes 2

O evento teve como objetivo promover o diálogo qualificado entre a prática pedagógica, a gestão pública, as comunidades escolares e os representantes do povo, em prol da valorização da Primeira Infância. A propositura será encaminhada à Direção Pedagógica, na pessoa da Sra. Elayne Amaral.



Fornecimento de água e energia concentraram discussões

Câmara de Santo André define comissões

Serviços públicos e saúde dominam debates da casa

Da Redação

A Câmara Municipal de Santo André retomou os trabalhos legislativos de 2026 com uma pauta marcada por cobranças relacionadas a serviços essenciais, infraestrutura urbana, saúde e segurança pública. Na mesma sessão, os parlamentares também definiram a composição das Comissões Permanentes da Casa para o novo ano legislativo.

O fornecimento de água e energia elétrica concentrou parte significativa das discussões. O vereador Tiago Nogueira (PT) apresentou no plenário amostras de água coletadas no Jardim Las Vegas e afirmou que moradores relatam coloração escura e odor desagradável. Segundo ele, é necessário que a concessionária responsável esclareça a situação e adote providências. Já Edilson Santos (PRD) criticou a atuação da Enel nas regiões da Vila João Ramalho e Vila Rica, apontando quedas frequentes de energia e demora no restabelecimento do serviço. Outros vereadores também cobraram respostas das concessionárias.

A prevenção de enchentes e a manutenção urbana também estiveram em pauta. Clóvis Girardi (PT) questionou a aplicação da taxa de drenagem e defendeu a implantação de “jardins de chuva” como alternativa para reduzir alagamentos. Nino Brandão (AVANTE) solicitou obras de drenagem na Vila Vitória, enquanto Marcos da Farmácia (PSB) afirmou que o Rio Tamanduateí enfrenta problemas históri-

cos de assoreamento. Daniel Buissa (PODE) pediu estudos técnicos para melhorar o tráfego em cruzamentos semaforizados, e Dr. Marcelo Chehade (PSDB) sugeriu ações de revitalização em vielas e reforço na iluminação pública. Também houve pedidos por manutenção preventiva em unidades de saúde e limpeza de córregos locais.

Na saúde, Dr. Marcos Pinchiarri (MDB) propôs que a Secretaria avalie a ampliação do atendimento odontológico de urgência no período noturno e aos fins de semana. Ele argumentou que o custo de consultas particulares é inviável para parte da população.

Segurança pública

Em segurança pública, Rodolfo Donetti (CIDADANIA) destacou a Operação Sono Tranquilo. Disse que as ações buscam garantir o sossego em bairros residenciais.

Durante a sessão, foram definidos os integrantes das Comissões Permanentes, que analisam aspectos legais e o mérito das propostas. Entre elas estão Justiça e Redação; Finanças e Orçamento; Desenvolvimento Urbano; Educação e Cultura; Cidadania e Direitos Humanos; Saúde e Meio Ambiente; Segurança Pública; Ética e Decoro.

Veto total

Os vereadores mantiveram veto total do Executivo ao Projeto que previa a cassação de alvará de estabelecimentos que comercializassem produtos de origem criminosa.

CarnaCultura marca fim da folia carnavalesca em Ribeirão Pires

Evento gratuito no Parque Municipal Prof. Luiz Carlos Grecco reúne famílias

Divulgação/PMRP



Público participa de atividades culturais e musicais durante o CarnaCultura

Ribeirão Pires mantém o clima de Carnaval com a realização da segunda edição do CarnaCultura, marcada para o próximo domingo, dia 22, no Parque Municipal Prof. Luiz Carlos Grecco. O evento, promovido pela Prefeitura por meio da Secretaria de Cultura, ocorrerá das 14h às 17h e terá entrada gratuita, oferecendo à população e visitantes uma tarde dedicada à cultura e ao lazer. Segundo a administração municipal, a iniciativa visa integrar atividades lúdicas e musicais voltadas para crianças e famílias, fortalecendo a ocupação de espaços públicos com ações culturais. A programação inclui apresentações musicais, atividades recreativas e opções de entretenimento para diferentes faixas etárias, reforçando o compromisso da cidade com a promoção do acesso à cultura para a população.

“Ribeirão Pires respira cultura e o CarnaCultura é mais uma oportunidade de fortalecer esse movimento. A proposta é ocupar os espaços públicos com atividades leves e culturais, promovendo momentos de convivência, lazer e acolhimento para toda a família”, afirmou a secretária de Cultura da cidade, Rosi de Marco.

O CarnaCultura também encerra a programação carnavalesca do município, que este

ano contemplou atividades religiosas e eventos comunitários. Entre elas, destacam-se o 33º Rebanhão, promovido pela Renovação Carismática Católica, e o Carnaval da Família, voltado ao público infantil e realizado no início deste mês de fevereiro.

Durante o período de folia, a cidade recebeu ainda os tradicionais blocos de rua, que atraíram moradores e visitantes para a região central e bairros próximos. O Bloco dos Gêmeos e o Bloco Maracatosco se destaca-

ram pela organização e criatividade. O Bloco dos Gêmeos reuniu participantes fantasiados de forma combinada, enquanto o Maracatosco trouxe os bonecos de Olinda, em um desfile que mesclou tradição e brincadeira. As apresentações contaram com bateria, trio elétrico e figurinos coloridos, reforçando o caráter festivo das manifestações culturais locais.

Os blocos foram coordenados pelos próprios coletivos de moradores, com apoio da Prefeitura na logística, incluindo

a organização do trânsito e a sinalização de segurança para o público. A iniciativa buscou garantir que a população pudesse participar de forma segura e organizada, além de valorizar a tradição dos desfiles e do Carnaval comunitário, conhecido pela diversidade de expressões culturais.

Participantes relataram entusiasmo e satisfação com os eventos. O casal Raquel Queiroz, 38, e Kleber Franzoso, 41, destacou a experiência no Bloco dos Gêmeos. “Gosto desse

resgate do carnaval de várzea. Superou as expectativas, foi muito melhor do que eu esperava”, comentou Kleber, referindo-se à possibilidade de vivenciar a folia de forma inclusiva e familiar.

A Prefeitura de Ribeirão Pires ressaltou que o CarnaCultura e as demais ações carnavalescas fazem parte de um calendário cultural mais amplo, voltado para a valorização das manifestações artísticas locais e para o incentivo à convivência comunitária. A agenda pretende contemplar diferentes públicos, priorizando a oferta de atividades gratuitas e acessíveis, contribuindo para o fortalecimento do turismo interno e a promoção de hábitos culturais entre crianças, jovens e adultos.

Com a proximidade do CarnaCultura, as autoridades municipais orientam os visitantes sobre o respeito às normas de convivência e o cuidado com os espaços públicos, reafirmando a importância de eventos organizados que promovam cultura, lazer e bem-estar para toda a população. O Parque Municipal Prof. Luiz Carlos Grecco se prepara para receber um público diverso, em um evento que combina tradição, criatividade e entretenimento, consolidando o Carnaval de Ribeirão Pires como referência regional em festividades culturais.

UVZ de Diadema orienta sobre cuidados com caramujos

Divulgação



Coleta e manuseio são essenciais para evitar proliferação

A Unidade de Vigilância de Zoonoses de Diadema orienta moradores sobre medidas para evitar a proliferação do caramujo africano (*Achatina fulica*), espécie invasora amplamente distribuída no país. Segundo o órgão, o molusco pode provocar desequilíbrio ambiental e, quando contaminado por parasitas, representar risco à saúde pública.

A UVZ esclarece que o caramujo africano difere do nativo, que não oferece risco. O invasor possui concha mais escura, borda afiada e extremidade traseira pontuda. Já o nativo, segundo informações, apresenta concha clara e formato arredondado.

Entre as recomendações estão não consumir o animal; higienizar verduras, frutas e legumes; e lavar as mãos após contato com terra ou objetos possivelmente contaminados. Para eliminação,

a orientação é utilizar luvas ou sacos plásticos, recolher caramujos e ovos em recipiente resistente, quebrar conchas e ovos e enterrá-los após cobri-los com cal virgem. A UVZ também orienta descartar conchas de forma adequada, manter quintais limpos,

retirar entulho e recolher alimentos e lixo em locais fechados. O uso de sal não é indicado, pois prejudica o solo e outros animais. Dúvidas podem ser esclarecidas pelos telefones 4059-5892 e 4055-5812 ou pelo e-mail ccz@diadema.sp.gov.br.

Guararema troca recicláveis por cestas

A Prefeitura de Guararema, por meio do Fundo Social de Solidariedade, inicia nesta sexta-feira (20) o programa “Seus recicláveis valem uma cesta básica”, em parceria com as secretarias de Desenvolvimento Social e da Longevidade e de Obras, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal. A ação acontece no Centro Socioeducativo Fukushima “Fukashi Fukushima”, na Estrada do Lago, 2450, das 9h às 16h, e permitirá a troca de 30 quilos de materiais recicláveis por uma cesta básica por família.

Podem participar apenas moradores de Guararema, mediante apresentação de documento oficial com foto e comprovante de residência. Serão aceitos plástico, vidro, papelão, alumínio e pneus, desde que limpos e em condições adequadas para reciclagem. A iniciativa busca incentivar a destinação correta de resíduos, reduzir impactos ambientais e fortalecer

políticas públicas de sustentabilidade e desenvolvimento social.

Após a primeira ação, o programa terá nova edição no dia 27 de fevereiro, também em sexta-feira, no CSE Ipiranga “Manuel Florindo Pereira”, localizado na rua Fernanda Franco Pereira Amaro, s/n, no mesmo horário. O programa combina práticas de solidariedade com educação ambiental, estimulando a participação da comunidade na preservação do meio ambiente e no apoio a famílias em situação de vulnerabilidade.

A prefeitura municipal informa que o projeto é parte de um planejamento contínuo e visa integrar esforços sociais e ambientais, promovendo consciência cidadã e sustentabilidade. Espera-se que a adesão dos moradores contribua para o aumento da reciclagem na cidade e para o fortalecimento de ações voltadas ao bem-estar coletivo.

Por Patrick Bertholdo

A reconfiguração do antigo complexo do Hotel Transamérica São Paulo, na Marginal Pinheiros, virou um caso exemplar de mudança de vocação turística e urbana. No lugar de um equipamento clássico de hospedagem e convenções — estruturado para rotatividade de hóspedes, turismo de negócios e calendário corporativo — avançou um projeto de clube privado que combina esportes, entretenimento e serviços de alto padrão, financiado por títulos patrimoniais e operando em regime de associação. A transição não é apenas arquitetônica: ela altera o tipo de fluxo que chega ao bairro, o perfil de consumo e a forma como o endereço passa a dialogar com a cidade.

O Hotel Transamérica São Paulo, inaugurado em 1985, operava com 396 quartos e um centro de convenções com 23 salas, com capacidade para até 3 mil pessoas simultaneamente em eventos. Em termos de hospedagem, 396 quartos significam 396 unidades vendáveis por noite — o que, em ocupação típica (1 a 2 pessoas por quarto), colocava o hotel na ordem de 400 a 800 hóspedes por noite, variando conforme o mix de hóspedes. A marca também se posicionou como parte da infraestrutura de grandes agendas da cidade — incluindo a associação institucional ao GP do Brasil de Fórmula 1 em diversas ocasiões. Com a pandemia e a paralisação prolongada, abriu-se caminho para um redesenho completo do ativo, encerrando um ciclo que, por décadas, foi relevante para a hotelaria paulistana e para a engrenagem de eventos.

No debate público, a palavra “demolição” costuma aparecer como atalho explicativo — e é aí que a apuração precisa ser literal. Um documento técnico do CAU/SP, ao descrever o “Case Hotel Transamérica” no contexto do Beyond, registra uma intervenção de retrofit com demolições seletivas, citando a demolição de prédios de escritórios vizinhos e de “tudo o que era periférico em relação às principais estruturas”, dentro de um terreno de 70 mil m² e obra de 80 mil m². Em outras palavras: houve remoções relevantes, mas dentro de uma reorganização do conjunto — não necessariamente uma narrativa simplificada de “derrubou tudo e começou do zero”. Um detalhe que reforça a ideia de continuidade, mesmo com a mudança de programa, é a autoria: o Beyond informa que o projeto arquitetônico é do escritório aflalo/gasperini, o mesmo nome associado ao desenho do complexo original.

Do lado do projeto que entra,



Inaugurado em 1985, o hotel operava com 396 quartos e um centro de convenções com 23 salas, com capacidade para 3 mil pessoas

Turismo: menos diárias, mais títulos

A metamorfose do Hotel Transamérica em “Beyond the Club”

o Beyond The Club se apresenta como um complexo com mais de 70 mil m² de terreno e mais de 100 mil m² de área construída, com conclusão total prevista para o 1º trimestre de 2026, em regime de soft opening (com parte das áreas já liberadas a sócios). A âncora é a piscina de ondas com tecnologia Wavegarden Cove (62 módulos) e uma proposta que amplia o clube para além do surfe: a própria Wavegarden descreve o conjunto de serviços com hotel de 78 quartos, nove restaurantes, academia de 2.000 m², skatepark, spa, centro de fisioterapia, wine cellar, jazz bar e nightclub — além de quadras de beach tennis, tênis, padel e squash, e escola/loja de surfe.

É nessa combinação — ondas consistentes em ambiente urbano + ecossistema de clube — que o Beyond se diferencia em termos de produto turístico contemporâneo, mesmo sendo um equipamento de acesso restrito. O projeto ainda inclui um centro de esqui e snowboard indoor com equipamentos da SkiMachine, marca holandesa que o próprio empreendimento descreve como referência internacional de simulação para diferentes níveis, do iniciante

ao avançado. O efeito prático é ampliar a lógica de uso do espaço para além da sazonalidade climática e do “litoral de fim de semana”, compondo um cardápio de experiências ao longo do ano. Nesse desenho, Gabriel Medina cumpre papel central de posicionamento: mais do que endosso, o tricampeão mundial aparece como participante do projeto, reforçando a credencial esportiva e a promessa de performance associada à operação das ondas, ao lado de Filipe Toledo, também citado pelo empreendimento.

No modelo comercial, a regra é escassez planejada. O projeto prevê a emissão de até 3.000 títulos familiares, ponto repetido na comunicação institucional do clube. O preço acompanha a lógica de lotes: em 2022, reportagem registrou unidade a R\$ 630 mil e destacou a tendência de aumento conforme a venda avança. Em apurações mais recentes, o patamar “de entrada” do Beyond aparece na faixa de R\$ 700 mil, enquanto R\$ 1 milhão circula como referência de mercado — seja por dinâmica de lote/revenda, seja por comparação com outros clubes de ondas na cidade.

Para o turismo, há um deta-

lhe objetivo — e frequentemente mal compreendido — na questão dos leitos. Embora o hotel tradicional tenha deixado de ser o eixo do empreendimento, o complexo não elimina completamente a hospedagem: a Wavegarden descreve a presença de um hotel com 78 quartos como parte do pacote de serviços do Beyond. A dinâmica, porém, não se confunde com hotelaria aberta. O Beyond trata essas acomodações como suítes exclusivas para pernoite dos sócios, indicando um modelo de hospitalidade integrada ao clube — com reserva, regras internas e disponibilidade condicionada ao uso do associado, e não uma operação convencional de venda de diárias ao mercado.

No eixo cultural, a principal peça de continuidade — e reposicionamento — é o teatro. O antigo Teatro Alfa foi rebatizado como BTG Pactual Hall, e a operação passou a comunicar uma curadoria “plural”, com programação que inclui shows, musicais, concertos, peças, balés e comédia. Em capacidade, o dado oficial do BTG Pactual Hall indica 1.084 lugares na sala principal, quase idêntico ao Alfa. Para 2026, o próprio BTG Pactual Hall informa a inauguração de uma segunda sala com 200 lugares, voltada a formatos menores. E há um componente de formação profissional associado ao projeto: reportagens registraram a oferta de cursos gratuitos para profissionais da economia

criativa, com possibilidade de absorção pela operação cultural.

O debate, portanto, não se resolve em slogan — e ganha densidade quando se observa a natureza da troca. Um hotel com quase 400 unidades e vocação para convenções tende a operar como motor de rotatividade: hóspedes, eventos, fornecedores e uma cadeia de serviços que se espalha para fora do perímetro. Um clube desse porte opera como motor de recorrência: o consumo se organiza a partir do associado, com frequência programada, e com maior parte da experiência acontecendo “dentro” do complexo — ainda que o teatro funcione como elemento de abertura e irradiação de público.

Em última instância, a comparação completa entre “antes” e “depois” exige números que ainda não estão plenamente publicizados — sobretudo em emprego operacional e efeitos fiscais locais. O que já é verificável, porém, é a mudança de matriz: menos hotelaria convencional como eixo do endereço e mais entretenimento e lazer estruturado, com um teatro requalificado e uma âncora esportiva de escala rara no país. Se o Transamérica alimentava a cidade pela circulação de hóspedes, o Beyond será medido, ao longo de 2026, pela capacidade de produzir fluxo por experiência, e pela forma como esse fluxo — seletivo por desenho — se conecta ao entorno e ao ecossistema turístico paulistano.

Fernando Molica

O Velho de Camões avisou, Lula

Mais do que se enlevar com o samba-enredo em sua homenagem, o presidente Lula (PT) deveria ter dedicado alguns minutos de seu dia para ler versos clássicos, sábios e prudentes:

Ó glória de mandar! Ó vã cobiça
Desta vaidade, a quem chamamos fama!
Ó fraudulento gosto, que se atiaça.

O alerta está em “Os Lusíadas”, de Luís de Camões — há 454 anos, as estrofes dedicadas às arengas do personagem Velho do Restelo contra as grandes navegações portuguesas servem de aviso aos que se deixam levar pela vaidade.

Com palavras que poderiam servir de inspiração ao ministro do Vai dar M., proposto por Chico Buarque, o Velho alerta Vasco da Gama para o desatino que seria ceder à ambição de, em busca da glória, lançar sua esquadra ao mar:

Sagaz consumidora conhecida
De fazendas, de reinos e de impérios!
Chamam-te ilustre, chamam-te subida,
Sendo dina de infames vitupérios;
Chamam-te fama e glória soberana,
Nomes com quem se o povo néscio engana!

Lula deveria saber do risco de aceitar a homenagem proposta pela Acadêmicos de Niterói, agremiação novata que, ao optar pela homenagem a Lula, buscou não passar em branco na Avenida.

A direção da escola jura que a escolha do enredo foi uma decisão tomada sem qualquer interferência externa, mas a proposta foi levada até Lula, que gostou da ideia. A hora é essa, Camões:

Que promessas de reinos, e de minas
D'ouro, que lhe farás tão facilmente?
Que famas lhe prometerás? que histórias?
Que triunfos, que palmas, que vitórias?

Envaidecido, Lula fez como Vasco da Gama, tocou o barco e mandou o Velho comer tremoços e parar de reclamar. Afir-

nal, a escola dissera que narraria a saga comandada por Dona Lindu, mãe do presidente. O problema é que o enredo foi além disso, como previu o poeta:

A que novos desastres determinas
De levar estes reinos e esta gente?

Os autores do samba cometeram o que, no futebol, é chamado de dar um drible a mais. Clonaram trecho do jingle de campanha do presidente, o “Lulalá”, e enfiaram o 13 petista na letra. Diferentemente do Fio Maravilha, de Jorge Benjor, os compositores não tiveram humildade em gol.

O desfile em feitiço de propaganda atçou a oposição, que tratou de recorrer à Justiça Eleitoral. A turma palaciana que joga na redução de perdas entrou em campo e fez como o técnico que, diante da perspectiva de tomar uma goleada, fecha o time na defesa: “Arrecua os arfes pra evitar a catástre!”.

Preocupado, o governo recuou: impediu o desfile de ministros; na última hora, surgiu um cartão vermelho para Janja, mulher do presidente, que chegou ao Sambódromo pronta para subir no carro.

Mas, como qualquer pessoa que conheça um pouquinho de Sapucaí sabe, Carnaval é imprevisível. Não dá para controlar todos os detalhes, desfile não é peça publicitária produzida pelo marqueteiro de plantão.

Focado na Justiça Eleitoral, o Planalto não atentou para o desfile em si e acabou surpreendido com a crítica a evangélicos e à família tradicional. Agora, tenta consertar o que poderia ter evitado se tivesse ouvido as pragas lançadas pelo Velho.

Dizem que risos do antigo habitante do bairro do Restelo têm sido ouvidos nos corredores do Palácio da Alvorada. Parece que, de vez em quando, o próprio fantasma recita alguns versos, com seu acentuado sotaque luso. Com jeito, dá até pra virar letra de samba-enredo:

Buscando o incerto e incógnito perigo,
Por que a fama te exalte e te lisonje,
Chamando-te senhor com larga cópia,
Da Índia, Pérsia, Arábia e de Etiópia!

Tales Faria

Governo, avalia que reduziu danos

Só restava aos articuladores políticos e de comunicação do governo atuar para reduzir danos. Essa era a avaliação dos principais auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e da cúpula do PT, desde o momento em que a Acadêmicos de Niterói anunciou a homenagem ao petista.

É que imediatamente parte do governo se empolgou com a ideia, incluindo a primeira-dama, Janja Lula da Silva. Ela chegou a participar de ensaios da escola de samba junto com integrantes do primeiro escalão e planejou desfilar em carro alegórico.

De início, até o presidente achou que seria uma boa ideia, o que dificultava ainda mais a estratégia daqueles que enxergavam perigo de se fornecer argumentos à oposição para acusar o governo de antecipação da campanha pela reeleição de Lula.

O ministro da Comunicação, Sidônio Palmeira, foi uma das vozes internas a alertar para o perigo. Não foi fácil convencer Lula a desmontar o esquema que estava sendo preparado.

Mas o presidente deixou que Sidônio vetasse a participação de integrantes do primeiro escalão no tal carro alegórico reservado aos amigos do presidente. Estavam previstos pelo menos cinco ministros. A participação ficou restrita a aliados sem mandato e sem cargos públicos.

Foi usado um parecer da AGU (Advocacia-Geral da União) orientando os ministros a evitarem o desfile. E até a direção do PT foi acionada para instruir militantes a não pedirem votos durante o desfile, o que caracterizaria crime eleitoral.

Por fim, quando Lula e Janja chegaram na avenida e foram recebidos com aplausos, mas também com vaias, foi possível convencer Janja a não desfilar.

Agora a estratégia para continuar a tentar reduzir os danos é explicar que a escola foi rebaixada não porque o presidente

seja “pé frio”, mas porque era praticamente inevitável.

O argumento é de que nos últimos 35 anos, só quatro escolas que abriram o Grupo Especial se mantiveram: Mocidade Independente de Padre Miguel, em 2005; Salgueiro, em 2006; União da Ilha, em 2010; e Imperatriz Leopoldinense, em 2022.

A Liga das Escolas de Samba também estabeleceu que apenas uma escola sobe e uma desce. Isso reduziu as chances de mudança na composição do Grupo Especial, promovendo a chamada “maldição da 1ª escola” quem sobre do grupo de acesso e abre o desfile na elite tem mais chances de retornar à segunda divisão.

Ficou para os políticos encontrar agora o discurso mais apropriado para o embate com a oposição. O vice-líder do PT na Câmara, deputado Rogério Correia (MG), já encontrou seu mote. Segundo Correia, em vez de prejudicar o presidente, o desfile da Acadêmicos de Niterói o fortaleceu.

“Foi um belo desfile, muito corajoso e, principalmente, com respaldo popular muito grande mostrado nas arquibancadas. Acho que do ponto de vista do presidente Lula ele sai mais forte”, disse, aproveitando para dar uma estocada nos bolsonaristas:

“Ficou evidente que não teve interferência do Planalto. Fosse o governo anterior, tentaria influir na decisão dos juizes para não haver rebaixamento.”

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), ao ser perguntado se houve ingerência política da Liga das Escolas de Samba sobre o resultado, respondeu:

“Prefiro manter tudo no campo do Carnaval. A homenagem foi linda e merecida. Já as notas, dependeram dos jurados. Não vou entrar em teorias da conspiração. Aqui na Bahia e no Rio, foi tudo maravilhoso.”

Alexandre Garcia

Supremos versus STF

A cada vez que seus ministros ferem a Constituição e o devido processo legal, o Supremo também tem sido ferido. E quando, a cada ferimento, não havia reação do órgão fiscalizador, o Senado, nem da mídia, porta-voz da origem do poder, o povo, os ministros do Supremo iam se sentindo não apenas supremos, mas absolutos, não permitindo, através do panrelator Moraes, vozes rebeldes no mundo digital. Repressão foi imposta para mostrar poderes absolutos, convencendo-se, ainda mais, de que são deuses. Usaram como instrumento de auto-proteção o “inquérito do fim do mundo”, criado por Toffoli, que entregou a espada ungida a Moraes. Cidadanias foram decepadas na guilhotina do inquérito e integrantes do Supremo ressuscitaram o absolutismo. Abolido na Inglaterra em 1215, poderia vigorar num país ignorante e interesseiro como o Brasil. E foram além.

Além de mudar a Constituição e as leis, de impor o arbítrio, celebraram, com aplausos em gabinete, a cada vez que alguém era condenado por ousar se rebelar. Frase em batom em estátua de granito se tornou crime com 14 anos de pena. Essa foi a referência para impor a reverência. Mas se enganaram com a mídia, pensando que ela os apoiava na “cruzada”, quando ela só apoiava a prisão de Bolsonaro. E Moraes deve saber que tudo o que se diz sobre o Tayayá está se dizendo sobre o contrato de 130 milhões. São como sinônimos. Bastou uma estocada do esgrimista Trump para desequilibrar o castelo de cartas. Percebendo o iceberg, Barroso abandonou o Titanic.

A nota conjunta dos dez poderia ter o título de “Barata Tonta”. Declaram que Toffoli está acima de qualquer suspeita ou impedimento. Mas ele pede para sair. Nenhum relator sai sem motivo previsto no regimento. Ou sai por suspeição ou sai por impedimento. A nota é um paradoxo. (Também contém um pleonasma: “Nota oficial dos dez Ministros” - ora, se é de governo, é oficial.) Pois bem, os dez assinam que Toffoli está acima de qualquer suspeita. Ora, o novo relator, André Mendonça, também assinou que Toffoli está acima de qualquer suspeita. Logo, passou um nada consta válido até 12.2.26. Anistiou? Além disso repetiu palavras de Fux, gravadas na reunião secreta e divulgadas pelo Poder 360: “a palavra do Ministro Toffoli tem fé pública”. Quem gravou? Só estavam lá, a portas fechadas, os dez ministros. Gravou e entregou - ou fez chegar - ao Poder 360, uma agência com credibilidade. Quem traiu o espírito-de-corpo sob o qual os dez se uniram e se protegem? Eis aí outra bomba implosiva na autodestruição do colegiado.

Rodrigo Pacheco e David Alcolumbre poderiam ter evitado esse vexame, mas foram inertes. O Aurélio diz que quando não se cumpre o dever, o verbo é prevaricar. Os requerimentos estão lá no Senado e são dezenas. E já que O Ministro André Mendonça está refém do impasse criado ao endossar a nota dos dez, avoluma-se a responsabilidade do Senado. A alternativa é investigar, numa comissão de inquérito, aproveitando achados da polícia Federal. Depois, se for o caso, julgar, como é da competência do Senado. Aliás, o Senado é responsável ab ovo, desde a sabatina que escrutina a principal exigência: “notável saber jurídico”. Quem rodou em dois concursos para juiz, já demonstrava ausência de notável saber jurídico. Mas a sabatina aprovou Toffoli por 20 a 3. O que começa mal, termina pior.

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Stuckert / PR



Lula chega a Nova Dehli sem nada para apresentar

Uso político de IA: hemorragia estancada com band-aid

O presidente do Instituto Brasileiro para Regulamentação da Inteligência Artificial (IRIA), Marcelo Senise, lamenta profundamente que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegue para um encontro de fundamental importância como a Cúpula Internacional sobre o Impacto da IA, em Nova Dehli, na Índia, sem ter nada de concreto para apresentar. Por inação do governo, do Congresso, da Justiça e da sociedade como um todo, o Brasil mostrou-se incapaz de avançar na regulação da Inteligência Artificial em um ano eleitoral, mais uma vez marcado por uma polarização política violentíssima. A Justiça Eleitoral atuará, na opinião de Senise, como alguém que tenta “estancar uma hemorragia com um band-aid”.

Democracia corre risco de sucumbir

Sem medo de parecer alarmista, Senise considera que “a democracia brasileira corre risco real de sucumbir”. Caso não se consiga estabelecer um controle mínimo do uso dessas novas tecnologias, Senise vislumbra um cenário no qual o eleitor não será capaz de discernir o que é real do que é falso. O que pode gerar um cenário de perda absoluta da confiança, de descrédito total nas instituições e nos seus mecanismos de funcionamento.

Valter Campanato/Agência Brasil



TSE terá ferramentas para controlar novas tecnologias?

Bem-vindo ao mundo dos neurobots

Em linha semelhante ao alerta feito antes aqui no Correio Político pelo também especialista em IA Mario Salimon, Senise chama a atenção para um possível erro de foco da Justiça eleitoral, ainda acostumada com os modelos tradicionais. O grande perigo não estará no uso massivo de novas tecnologias para produzir vídeos ou documentos que disseminem fake news. Mas, sim, na possibilidade que as novas ferramentas já têm hoje de conversar individualmente com as pessoas. São os “neurobots”, como classifica Senise.

Conversas em nível individual

“As redes sociais estão infestadas de perfis falsos, robôs, com imensa capacidade de interação sem que se possa identificar se não ou não reais”, diz Senise. “Eles até namoram nas redes sociais”. Mas namorar é o que fazem de mais inofensivo. Os tais “neurobots” infestam-se nas redes e passam a interagir com as pessoas, acentuando o seu convencimento.

POR
RUDOLFO LAGO

Sem preparo

“Então, cada um, a partir daí, vira disseminador de falsidades. Porque hoje é muito fácil criar conteúdos. Não serão exatamente as equipes de campanha que criarão os conteúdos com os quais nós teremos que nos preocupar na campanha eleitoral deste ano”, considera Senise. Não estamos preparados para isso.

Não quis

No ano passado, Senise participou de um seminário internacional no Congresso no qual todos os alertas foram feitos. “O Congresso simplesmente não quis criar uma legislação para blindar a sociedade desses riscos”, lamenta. “Ninguém pode dizer que não tenha sido alertado para uma nova situação”.

Confusão

No fundo, é preciso colocar o dedo na ferida. Até que ponto a média do Congresso estará mesmo disposta a coibir a desinformação? Nas últimas eleições municipais, os casos de Pablo Marçal (PRTB) contra Guilherme Boulos (Psol) e Tábata Amaral (PSB) só agora foram julgados. Ficou ali estabelecido um tipo de padrão.

Blindagem

Para Senise, talvez ainda haja tempo de estabelecer alguma blindagem mais efetiva para as eleições majoritárias – de presidente, governador e senador. Mas é preciso agir rápido. Uma possibilidade: conseguir auditar os neurobots, esses perfis artificiais, conseguindo-os eliminar das redes. O problema: convencer as Big Techs.

Mundo

Talvez o que começa a acontecer no mundo, como a Cúpula na Índia, ou as medidas de controle agora discutidas no Reino Unido, consiga reduzir a resistência das empresas que controlam as ferramentas de redes sociais. Em grande parte, é a ação delas que impede a aprovação de mecanismos de maior controle.

Não é liberdade

Disseminar informação falsa, distorcer a realidade, não é liberdade de expressão. Esse tipo de pensamento não deveria prevalecer. Um mundo que não consiga discernir o que é real do que é falso é imprevisível e perigoso. “Caso isso evolua, o cenário que se enxerga é desolador”, conclui Senise.



Moraes e Toffoli no centro da polêmica no STF

Vazamentos e caso Master aprofundam crise no STF

Divulgação de reunião reservada amplia mal-estar interno

Por Beatriz Matos

Passado o Carnaval, o clima no Supremo Tribunal Federal (STF) permanece carregado. O avanço das investigações sobre fraudes envolvendo o Banco Master, a saída de Dias Toffoli da relatoria do caso e a abertura de apuração sobre vazamento de dados fiscais expuseram fissuras internas e ampliaram o desgaste institucional.

O mal-estar ganhou novo capítulo após o vazamento de trechos da reunião fechada realizada na última quinta-feira (12), quando os dez ministros discutiram a permanência de Toffoli no processo. A divulgação seletiva das falas, consideradas favoráveis ao ministro, causou desconforto entre integrantes da Corte. Toffoli negou ter sido o responsável pela exposição do conteúdo.

Na reunião que vazou, sete ministros teriam defendido a permanência de Toffoli na relatoria. A ministra Cármen Lúcia manifestou confiança no colega, mas ponderou sobre o impacto institucional. O presidente da Corte, Luiz Edson Fachin, cogitou levar o tema ao plenário.

Em paralelo à tensão institucional provocada pelo caso Master, o ministro Alexandre de Moraes determinou a abertura de investigação para apurar acessos considerados irregulares a dados fiscais de ministros do STF e de seus familiares. A apuração foi

incluída no âmbito do chamado inquérito das Fake News.

O inquérito foi instaurado em 2019 por decisão do então presidente da Corte, Dias Toffoli. À época, Moraes foi designado relator sem sorteio e, desde então, o procedimento se expandiu e passou a abarcar diferentes frentes relacionadas a ataques à Corte.

Agora, o mesmo inquérito passou a abrigar a apuração sobre o acesso imotivado a informações fiscais protegidas por sigilo.

Entre os nomes citados está o de Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro. Advogada e sócia-coordenadora de escritório de advocacia, ela passou a ser mencionada no contexto do caso Master porque o escritório assinou contrato com a instituição financeira no valor de R\$ 129 milhões antes de o escândalo vir à tona. O montante e as circunstâncias do acordo suscitaram questionamentos públicos sobre a relação entre o banco e a família de um integrante da Corte, embora não haja decisão judicial que aponte irregularidade no contrato.

A iniciativa de Moraes dividiu o tribunal. Uma ala entende que, diante da gravidade do possível acesso ilegal a dados protegidos por sigilo fiscal, a reação foi necessária. Outra sustenta que a investigação não poderia ter sido instaurada de ofício, sem provocação formal da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Antes das ruas, campanhas eleitorais começam pela Justiça

Depois das ações contra o desfile em homenagem a Lula, PT acusa Flávio

Por Gabriela Gallo

Para a escola de samba Acadêmicos de Niterói, a opção por homenagear o presidente Luiz Inácio Lula da Silva talvez não tenha sido o melhor negócio. Apesar da repercussão, o desfile, que teve como samba-enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, ficou em último lugar na apuração dos desfiles de carnaval do Rio de Janeiro 2026, realizada nesta quarta-feira (18).

Como consequência, a escola foi rebaixada do Grupo Especial pelo Rio de Janeiro e, portanto, em 2027 concorrerá para a Série Ouro. A escola de samba campeã foi a Unidos do Viradouro que teve como samba-enredo uma homenagem ao Mestre Ciça, importante diretor de bateria carioca.



Oposição acionará TSE por homenagem a Lula

Reprodução/Instagram

Acusações

Dizem que o ano só começa depois do carnaval e, neste ano eleitoral, o mesmo se aplica na corrida eleitoral. Após o desfile da Acadêmicos de Niterói, que homenageou Lula, parlamentares da oposição manifestaram que entrarão com recursos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para investigar possível propaganda eleitoral antecipada do caso.

Para além do campo da Justiça Eleitoral, está na pauta do Senado Federal analisar uma série de propostas voltadas para o carnaval e, dentre elas, está o projeto de lei (PL) nº 392/2026, do senador Bruno Bonetti (PL-RJ), que proíbe o uso de verba pública em homenagens a autoridades ou agentes públicos em exercício de mandato.

Por outro lado, também nesta quarta-feira (18), o líder do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara dos Deputados Lindbergh Farias (RJ) entrou com uma ação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o senador e pré-candidato à presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e contra o ex-ministro de Turismo durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL) Gilson Machado, também por suposta propaganda eleitoral antecipada. No sábado (14), o ex-ministro e empresário divulgou vídeos nas suas redes sociais que o mostram distribuindo adesivos escritos: “O Nordeste está com Flávio Bolsonaro 2026”. Os adesivos mostram Flávio ao lado do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Nossa representação sustenta que o conteúdo reúne elementos típicos de campanha, como iden-



Machado e Queiroga fizeram “adesivaço”

tificação nominal do beneficiário, referência direta ao pleito e mensagem explícita de apoio eleitoral, configurando tentativa de antecipar a disputa e influenciar o eleitorado de forma indevida”, manifestou Lindbergh em suas redes sociais.

Na terça-feira (17), Gilson Machado realizou uma live junto do ex-ministro da Saúde durante a gestão Bolsonaro Marcelo Queiroga. Na transmissão, ele reforçaram a acusação contra o PT de propaganda eleitoral antecipada devido ao desfile e reforçaram que os “adesivaços”, como ele classificou, foi uma manifestação espontânea, que não contou com recursos públicos.

Campanha e Justiça

Ao Correio da Manhã, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Jackson De Toni avaliou que ambos os casos exemplificam que, para a corrida eleitoral deste ano, as campanhas vão começar na Justiça Eleitoral.

“A judicialização precoce vai converter o calendário eleitoral de 2026 em uma guerra jurídica de atrito contínuo, antecipando o confronto político para muito antes do período oficial de campanha e transformando tribunais em trincheiras estratégicas”, destacou Jackson De Toni.

O professor de políticas públicas destacou que os casos ilus-

tram como o lawfare (uso de instrumentos jurídicos para fins de perseguição política) “é utilizado para impor um desgaste reputacional preventivo”.

“Nesse cenário, a estratégia central deixa de ser apenas a conquista do eleitorado pelo debate de ideias, para focar na aniquilação da capacidade política do adversário, utilizando o aparato judicial para criar fatos políticos negativos e tentar casar a legitimidade de oponentes sob o pretexto de abuso de poder ou propaganda irregular”, ele completou.

A reportagem também conversou com o analista político da BMJ Consultores Associados Érico Oyama, que considera que, nos últimos anos, “a judicialização de campanhas eleitorais, e especialmente de atos pré campanha, tem sido algo comum no Brasil”. Diante disso, a tendência para os próximos dias é de diversos acionamentos da Justiça para questionar possíveis irregularidades.

Estratégia política

Na mesma linha, o professor de políticas públicas do Ibmec Brasília Eduardo Galvão ainda citou que “a judicialização virou peça na estratégia política”.

“Principalmente em um ambiente polarizado, qualquer gesto simbólico ganha dimensão eleitoral. Uma homenagem cultural vira potencial propaganda. Um material distribuído em evento público vira indício de campanha antecipada. O campo jurídico passa a ser extensão do campo político”, afirmou para

o Correio da Manhã. “Cada representação reforça o discurso de perseguição de um lado e de defesa da legalidade do outro. O resultado é a intensificação da polarização, muito antes da abertura oficial da campanha”, completou.

Contudo, o professor de políticas públicas ponderou que possíveis consequências mais “drásticas”, como casos de inelegibilidade para os então candidatos, são improváveis, até o momento.

“A jurisprudência da Justiça Eleitoral costuma exigir gravidade concreta, pedido explícito de voto ou abuso de poder econômico para avançar para sanções mais severas. Na maior parte das vezes, quando há punição, ela se limita a multa ou advertência. O histórico recente mostra que a barra é alta para medidas que afetem diretamente a elegibilidade de um candidato”, declarou Galvão.

Com uma análise semelhante, questionado pela reportagem exclusivamente sobre a escola de samba Acadêmicos de Niterói, o analista político Érico Oyama avalia que o TSE “somente mudará de posicionamento se entender que a apresentação teve teor eleitoral explícito, uma vez que os pedidos de liminares foram negados pela Corte”, na última semana, dias antes do desfile.

“Devemos acompanhar acionamentos da Justiça Eleitoral até o fim do segundo turno, especialmente por questões relacionadas ao uso de inteligência artificial”, ele completou ao Coreio.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Fernando Molica



Em ala, componentes com representação da Bíblia

Roteiro do desfile previa crítica a evangélicos

Uma leitura prévia do roteiro do desfile da Acadêmicos de Niterói teria evitado novos problemas para o presidente Lula. A oposição tem destacado a crítica feita pela “escola do Lula” aos evangélicos e ao modelo tradicional de família.

A publicação “Abre-alas”, que esmiuça os desfiles do Grupo Especial, cita que a ala número 22 da Acadêmicos teria o nome de “Neoconservadores em conserva”, descreve e apresenta suas fantasias.

Revela que os componentes viriam dentro de uma representação de lata de conserva e mostrariam personagens ligados ao conservadorismo: ruralistas, defensores dos militares e “grupos religiosos evangélicos”.

Faltou negociar

O livreto traz ilustrações com as variações de fantasias que seriam usadas pelos componentes, entre elas, a que previa um adereço de mão vermelho com uma cruz dourada, representação da Bíblia.

O “Abre-alas” só é disponibilizado no site da Liesa (organizadora do evento) no dia dos desfiles, mas nada impediria a Presidência da República de negociar com Acadêmicos um detalhamento prévio de sua apresentação.

João Salles/Riotur



Lula com Eduardo Paes durante desfile da Acadêmicos

Ligação perigosa

Alguns integrantes do governo alegam que não poderiam interferir no desenvolvimento do enredo. O problema é que o entusiasmo de Lula com a homenagem a ele e sua presença no Sambódromo criaram uma identificação muito grande dele com a escola.

Já era previsto que a Acadêmicos seria rebaixada: tem sido raro, nos últimos anos, que a escola que venha do grupo de acesso deixe de cair. Mas a ligação do presidente com o enredo acabou transferindo para ele parte do sabor da derrota.

Conservador no rótulo

Parlamentares da oposição têm deitado e rolado com mais esta crise que o governo, ainda que de forma indireta, arrumou com os evangélicos. Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) publicou em suas redes foto dele com a família estampada no que seria uma lata de conserva. Sob a imagem, a legenda “Conservados por Jesus Cristo”.

Atrito

A presença de Lula no camarote da Prefeitura do Rio reforçou que ele e Eduardo Paes (PSD) caminharão unidos em 2026. Mas a entrevista da Folha de S.Paulo com o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) publicada durante o Carnaval voltou a provocar ranger de dentes no Palácio do Planalto.

Covardia

Muito ligado a Paes, ele disse que, em ano de eleição, o governo se “acovarda” e foge da reforma administrativa. O problema não foi frisar que o governo é contra a medida, mas o uso do verbo “acovardar”. Segundo o parlamentar, “quando se fala em reestruturação de carreira mais rigorosa, a caneta deles falha”.

Com Paes

Prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (PDT) resolveu promover, em março, ato de apoio a Paes, pré-candidato ao governo do estado. Para não ser acusado de fazer campanha antecipada, ele diz que o evento será uma reunião de seu partido com o prefeito carioca. Será no Canto do Rio, clube de sua cidade.

Estica e puxa

Já no Carnaval passado, a Liesa criou um terceiro dia de desfiles e reduziu o número de escolas por noite, de seis para quatro. Mas, para não reduzir a duração de cada espetáculo, aumentou os intervalos entre as agremiações. Cada uma entrava na Avenida quase duas horas depois da anterior. Muita gente sai do Sambódromo ao amanhecer.

Cuba na Avenida

Ainda irritados com o desfile sobre Lula, militantes da direita ainda tomaram um outro susto ao ver bandeiras de Cuba agitadas num carro alegórico da Tuiuti, que desfilou na noite de terça. Calma: é o que enredo tratava do Ifá, religião de origem africana que floresceu em Cuba antes de vir pra o Brasil.

Receita

A hegemonia negra nas escolas e enredos como o da Tuiuti, Tijuca (Carolina Maria de Jesus), Grande Rio (Manguebeat) e Beija-Flor (Bembé do Mercado) ressaltam que desfiles de escolas de samba são também manifestações políticas. Mas o caso da Acadêmicos revelou que é preciso não errar na mão.



Lula transfere para o Congresso peso de manter supersalários

Lula barra supersalários e transfere pressão

Presidente veta trechos que permitiam valor além do teto

Por Beatriz Matos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou as leis que reestruturam as carreiras e reajustam salários de servidores da Câmara, do Senado e do Tribunal de Contas da União (TCU), mas vetou dispositivos que poderiam abrir brecha para remunerações acima do teto constitucional, hoje fixado em R\$ 46.366,19. A decisão foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (18).

Entre os pontos barrados está a criação de licença compensatória com possibilidade de conversão de folgas em dinheiro — mecanismo que, na prática, poderia elevar rendimentos a patamares superiores a R\$ 70 mil. Também ficaram de fora escalonamentos de reajustes para 2027, 2028 e 2029, pagamentos retroativos de despesas continuadas e regras de cálculo que contrariariam a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Planalto manteve a recomposição prevista para 2026 e a criação de nova gratificação de desempenho sujeita ao teto. As carreiras foram reconhecidas como típicas de Estado, e, no TCU, houve ampliação de cargos e exigência de nível superior.

A proposta havia sido aprovada de forma célere e em votação simbólica, o que gerou forte repercussão negativa. Diante da pressão, o Executivo optou por

vetar os trechos mais sensíveis, numa sinalização de compromisso com o limite constitucional.

Para o deputado Mário Heringer (MG), líder do PDT na Câmara dos Deputados, dois movimentos recentes apontam para uma inflexão no debate. “Super salários é um problema que o Brasil tem há muito tempo e que não contorna nunca. Dois movimentos sérios foram bem feitos nesses últimos dias. Um é a decisão do ministro Flávio Dino com relação aos penduricalhos. E o segunda, o veto do presidente Lula”, afirmou. Ele criticou distorções: “Ninguém tem direito a trabalhar três dias e folgar um e, se não quiser folgar, receber dinheiro por isso. Nenhum trabalhador brasileiro faz isso”.

Custo político

O veto agora será analisado em sessão conjunta do Congresso, que pode mantê-lo ou derrubá-lo.

Para o especialista em Direito Eleitoral Ricardo Facundo, a decisão tem leitura política evidente. “Funciona como contenção de dano em relação à política fiscal brasileira. Ao Congresso, o veto chega como decisão formal a ser apreciada, com alto custo reputacional para quem optar por restabelecer um benefício percebido como mecanismo de extrapolação do teto”, avalia. Em ano eleitoral, segundo ele, o cenário se torna ainda mais sensível.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Reprodução/Internet



Cervejas e chopp são ótimas opções.

Com bebidas para drinks mais caras, chopp ‘salva’ o Carnaval

Os preços das bebidas no varejo mostram movimentos distintos neste Carnaval. No comparativo entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026, itens típicos de drinks registraram alta relevante, enquanto o chopp aparece como principal alívio para quem prefere a cerveja tradicional, mostra pesquisa da Neogrid.

Entre os destaques de alta está o energético pronto para consumo, que subiu 9% no período, passando de R\$ 22,22 para R\$ 24,23. A cerveja artesanal avançou 6,7%, e a cerveja clara teve alta de 4,4%. Já os refrigerantes, usados tanto para consumo direto quanto em misturas, registraram aumentos mais moderados, entre 1% e 5%, dependendo do segmento.

Destilados

Nos destilados, a pressão é mais evidente nos produtos associados a drinks. A vodka tradicional manteve estabilidade (-0,2%), praticamente no mesmo patamar do início do ano passado (R\$ 36,94 para R\$ 36,87). Já a vodka saborizada recuou 4,7%, passando de R\$ 26,13 para R\$ 24,91, favorecendo combinações mais simples. O whisky, por sua vez, seguiu trajetória de alta ao longo de 2025 e encerrou janeiro de 2026 acima de R\$ 53 no nacional e de R\$ 140 no importado.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Copacabana, na Zona Sul, um dos cartões postais do Rio

Ministro do Turismo comemora dados

“Estamos celebrando um dos maiores e melhores carnavais da história, com expectativa recorde de foliões e de movimentação financeira, o que mostra o quanto o turismo contribui para o crescimento econômico e social do Brasil”. A avaliação é do ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, que percorreu os principais destinos da folia no Brasil. Segundo estimativas do ministério, com base em dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da FecomercioSP, as festas devem movimentar mais de R\$ 18,6 bilhões no país.

65 milhões de pessoas nas ruas

O resultado, 10% superior ao do Carnaval do ano passado, representa o melhor volume para o mês de fevereiro desde o início da série histórica, em 2011, e reflete o grande fluxo de visitantes registrado de Norte a Sul do país. A estimativa é de que mais de 65 milhões de pessoas curtiram nas ruas de todo o Brasil, um aumento expressivo de 22% na comparação com o mesmo período de 2025.

Embratur comemora

O turismo internacional deve injetar US\$ 185,7 milhões nos destinos do país durante o Carnaval. O número faz parte de um levantamento da Inteligência de Dados da Embratur e representa uma alta de 9,6% em comparação ao volume de recursos deixados por turistas internacionais na folia no ano passado.

Maior procura

A explicação é o aumento da procura de estrangeiros pelo Brasil para a folia deste ano. Outro estudo indicou um aumento de 21% na compra de passagens aéreas internacionais para o Carnaval em relação a 2025, quando visitantes estrangeiros deixaram US\$ 7,865 bilhões na economia nacional.

Mais emprego

O crescimento da receita deixada por turistas internacionais nos destinos brasileiros durante o Carnaval comprova a importância do setor para a geração de emprego, renda e desenvolvimento para o país. A avaliação é do presidente da Embratur, Marcelo Freixo, ao anunciar os dados coletados no período.

Consolidação

“O Carnaval de 2026 consolida o momento extraordinário que o turismo brasileiro vive. O aumento de quase 10% na receita e a alta de 21% na compra de passagens mostram que o mundo se interessa pela alegria e pela diversidade da nossa maior festa. Mais do que números, esse crescimento significa dinheiro circulando nas cidades”, afirma Freixo.

Imagem no exterior

“Depois de um 2025 histórico, onde batemos recordes de divisas e recebemos mais de 9 milhões de visitantes no país, começamos este ano provando que o turismo é um dos motores mais potentes da nossa economia e da nossa imagem internacional”, complementa o presidente da Embratur.

Argentinos em alta

Informações consolidadas pela Dadosfera, newsletter de Inteligência de Dados da Embratur, mostram que a Argentina lidera o envio de visitantes para o Carnaval 2026. Foram emitidos 32.038 bilhetes para argentinos, um crescimento de 30,5%. Os Estados Unidos aparecem na segunda posição do ranking, com 7.437 passagens.



Divulgação

Exposição de dados de usuários tornou-se recorrente no Pix

Incidente de segurança no Agibank não expôs dados

Foram acessadas informações do Pix, mas CPF estava ‘mascarado’

Por Martha Imenes

O Banco Central do Brasil (BC) anunciou, em nota oficial, a ocorrência de um incidente de segurança relacionado a dados pessoais vinculados a chaves Pix sob a responsabilidade do Banco Agibank S.A. Segundo a instituição, falhas pontuais nos sistemas do banco permitiram o acesso a informações cadastrais de clientes.

De acordo com o BC, foram expostos “dados cadastrais vinculados a 5.290 chaves Pix: nome do usuário, CPF com máscara, instituição de relacionamento, número da agência e número e tipo da conta”.

O BC, no entanto, informa que não houve exposição de dados sensíveis, como senhas, saldos, movimentações financeiras ou informações protegidas por sigilo bancário. As informações acessadas são de caráter cadastral e não permitem movimentação de recursos ou acesso às contas.

Notificações

Os clientes afetados serão notificados exclusivamente por meio do aplicativo ou do internet banking da instituição financeira. O Banco Central reforçou que não utilizará outros canais de comunicação, como mensagens de texto, ligações telefônicas, e-mails ou aplicativos de mensagens.

A autoridade monetária informou ainda que já iniciou a

apuração detalhada do caso e que o Banco Agibank poderá sofrer medidas sancionadoras previstas na regulação vigente. Apesar de o impacto potencial ser considerado baixo, o BC decidiu comunicar o episódio.

Mais de 20 incidentes

Essa não é a primeira vez que o Banco central relata um episódio de vazamento de dados cadastrais. Desde a criação do Pix, foram registrados mais de 20. Em todos os casos, segundo dados do BC, os dados expostos foram de natureza cadastral, como nome, CPF mascarado, agência, tipo de conta, sem comprometer movimentações financeiras ou senhas.

Conforme a autoridade monetária, os vazamentos têm impacto considerado baixo para os clientes, já que não permitem movimentação de recursos. Nestes casos, o Banco Central aplica sanções regulatórias às instituições responsáveis.

É importante ressaltar que os clientes afetados são sempre notificados exclusivamente pelos canais oficiais (aplicativo ou internet banking), nunca por telefone, SMS ou e-mail.

O primeiro grande incidente com o Pix registrado pelo Banco Central ocorreu em 2021, no Banco do Estado do Sergipe (Banese), quando 400 mil dados cadastrais (nome, CPF mascarado, agência, tipo de conta) foram expostos.

BC decreta liquidação extrajudicial do Pleno e Pleno DTVM

Instituições de pequeno porte, ligadas ao antigo grupo Master, enfrentavam crise de liquidez

Por Martha Imenes

O Banco Central decretou nesta quarta-feira (18) a liquidação extrajudicial do Banco Pleno e da Pleno DTVM, instituições de pequeno porte ligadas ao antigo grupo Master, presidido pelo empresário Augusto Lima. A medida, segundo o BC, foi motivada por crise de liquidez e descumprimento de normas regulatórias, mas o impacto sobre o sistema financeiro nacional é considerado limitado. As duas instituições fazem parte do conglomerado prudencial Pleno, enquadrado no segmento S4 da regulação prudencial, destinado a instituições de pequeno porte.

Em nota enviada ao Correio da Manhã, o Banco Central destacou que “continuará tomando todas as medidas cabíveis para garantir a estabilidade do sistema e informou que os resultados das apurações poderão ser divulgados oportunamente”.

Segundo o BC, o conglomerado detinha apenas 0,04% do ativo total e 0,05% das captações do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Fundo garantidor

O número de clientes no banco Pleno chega a 160 mil clientes com depósitos elegíveis ao pagamento da garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que somam R\$ 4,9 bilhões.

Para clientes, os efeitos da liquidação variam conforme o vínculo com o banco. As chaves Pix do Pleno, por exemplo, perdem validade imediatamente.

Para quem tem investimentos (CDBs, LCIs e LCAs), o FGC vai cobrir até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ por instituição.

Segundo o FGC, os pagamentos serão efetuados conforme regulamento do fundo e a partir dos dados e valores indicados pelo liquidante.

Importante: valores mantidos em conta-corrente, poupança ou aplicações financeiras passam a ter remuneração calculada somente até a data em que foi decretada a liquidação. A partir daí, não há incidência de novos rendimentos, ainda que o ressarcimento ocorra semanas depois.

Quem tinha dinheiro em conta-corrente ou conta de pagamento terá o bloqueio temporário de

movimentações. Transferências e saques estão suspensos até que a situação financeira seja organizada.

Consequências da liquidação

Com a medida, ficam indisponíveis os bens dos controladores e administradores das instituições. O Banco Central informou que seguirá apurando responsabilidades e poderá aplicar sanções administrativas, além de comunicar autoridades competentes.

A liquidação interrompe as atividades do conglomerado, que já vinha perdendo espaço no mercado. Apesar da repercussão, o impacto sobre o sistema financeiro nacional é considerado limitado, dado o porte reduzido das instituições, avalia a autoridade monetária.

Crise de liquidez

A liquidação do Banco Master, decretada pelo Banco Central em novembro de 2025, marcou o início de uma série de intervenções no sistema financeiro brasileiro. O caso expôs uma grave crise de liquidez, agravada por suspeitas de fraudes contábeis e uso irregular de fundos, o que levou à interrupção das ati-

dades de diversas instituições ligadas ao conglomerado. Desde então, já foram liquidadas oito instituições financeiras associadas ao grupo.

O episódio revelou fragilidades em bancos de porte médio e pequeno, enquadrados no segmento S4 da regulação prudencial, que dependem fortemente de captações no mercado e enfrentam maior vulnerabilidade em cenários de desconfiança. No caso do Banco Pleno, por exemplo, a instituição sofreu meses de restrições para se financiar e viu suas taxas de CDB dispararem no mercado secundário, até que a liquidez se tornou insustentável.

R\$ 37 bi em garantias

O FGC foi acionado em larga escala, já tendo pago mais de R\$ 37 bilhões em garantias a credores do conglomerado Master, o que representa o maior uso de sua estrutura desde a criação.

Apesar do impacto limitado sobre o sistema financeiro nacional em termos de participação de mercado, a crise na esteira do caso Master trouxe um alerta para a necessidade de reforço na supervisão prudencial e maior transparência nos balanços de instituições menores.



Agência Brasil

Augusto Lima, o sócio-bomba de Vorcaro

A liquidação do Banco Pleno trouxe à tona a trajetória de seu controlador, o banqueiro Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vorcaro no Banco Master. Natural de Salvador, Lima ganhou projeção ao assumir o controle do antigo Banco Voiter, atual Banco Pleno, e expandir a operação da Credcesta, que se tornou uma das principais fontes de receita do grupo e é alvo de denúncias de servidores baianos publicadas pelo Correio da Manhã por fraude em crédito consignado.

Segundo apurações, as conexões políticas de Lima o ajudaram a projetar sua atuação no mercado financeiro e fortaleceram sua influência regional. Entre seu rol de amigos estão nada mais, nada menos, que figuras do PT na Bahia, como o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner, e Sidônio Palmeira, ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom) e dono da agência Propeg. Palmeira já anunciou que vai sair do governo em julho.

Essa associação com o ministro-chefe, inclusive, reforça o caráter político-empresarial da trajetória do banqueiro. Ao lado de Palmeira, Lima conseguiu ampliar sua influência tanto no mercado financeiro quanto em articulações políticas regionais. A parceria teria ajudado a consolidar a presença da Credcesta em contratos públicos na Bahia e abriu espaço para a aquisição do Banco Pleno.

Entidades criticam decisão do TCU que restringe acesso a processo do Master

Um conjunto de entidades representativas do sistema financeiro brasileiro manifestou preocupação com a decisão do ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU), que restringiu o acesso do Banco Central aos autos do processo que analisa sua atuação na liquidação do Banco Master.

Embora o magistrado tenha sinalizado que pode rever a medida mediante solicitação formal de acesso, as associações consideram que a restrição carece de justificativa técnica clara e compromete o exercício do contraditório e da ampla defesa. Esse tipo de posicionamento conjunto é raro e sinaliza que o setor financeiro está atento ao impacto institucional da decisão.

As associações afirmam que de-

cisões que impõem sigilo em processos de interesse público devem ser acompanhadas de motivação clara e objetiva, em consonância com os princípios da administração pública. Para elas, a medida tem impactos relevantes sobre a previsibilidade institucional e pode afetar a confiança nos mecanismos de supervisão e controle.

O comunicado ressalta que o processo em questão possui relevância crítica, com potenciais efeitos sobre a estabilidade do sistema financeiro. “Somente a transparência nas apurações poderá preservar a confiança institucional e o reconhecimento das decisões com base técnica”, destacam.

As entidades reforçam que decisões com efeitos restritivos e sistê-



Gov.br

TCU impediu que BC tivesse acesso aos autos da liquidação

micos devem ser colegiadas e fundamentadas, acompanhadas de ampla transparência para garantir segurança jurídica. Também reafirmam seu compromisso com a estabilidade financeira e com a observância das melhores práticas do setor.

Assinaram o comunicado:

Entre as entidades estão a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI), Associação Brasileira de Câmbio (Abracam), Associação Brasileira

de Desenvolvimento (ABDE), Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), Associação Brasileira de Instituições de Pagamentos (Abipag), Associação Brasileira de Internet (Abranet), Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e a Zetta – associação que reúne empresas de tecnologia e fintechs que oferecem serviços financeiros digitais. Entre elas estão Nubank, Mercado Pago, entre outras.

JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES



Unafisco: análise preliminar pela própria Receita Federal

Sindicatos criticam penalidade antecipada a servidores

Após operação da Polícia Federal contra quatro servidores da Receita Federal, entidades sindicais criticaram punições antecipadas e defenderam rigor nas apurações, enquanto Receita e Serpro garantem que sistemas permitem rastreamento de irregularidades. Os servidores são suspeitos de vazamento de informações sigilosas de autoridades do Judiciário.

O Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco nacional) afirmou ver com preocupação o suposto vazamento, mas destacou que o acesso a dados sigilosos faz parte da rotina de trabalho dos fiscais e não configura quebra de sigilo quando devidamente motivado.

Direito à ampla defesa

O sindicato dos auditores reforçou que a divulgação indevida de informações é crime e deve ser punida, mas defendeu o direito ao contraditório e à ampla defesa dos envolvidos.

Segundo a entidade, a responsabilização deve ocorrer dentro do devido processo legal, garantindo defesa plena aos envolvidos e evitando medidas cautelares desproporcionais.



Ação da Polícia Federal chegou a quatro servidores

Condução de investigações em xeque

A Unafisco Nacional, associação de auditores, por meio de publicação em seu site e por nota, criticou a forma como as investigações foram conduzidas e alertou para que os servidores não sejam transformados em “bodes expiatórios”. A entidade chama atenção para “a adoção de medidas cautelares gravosas contra Auditor-Fiscal em contexto ainda classificado como análise preliminar pela própria Receita Federal”. Os quatro servidores foram afastados e tiveram que entregar seus passaportes e tiveram seus nomes expostos.

Reintegração em 2018

A entidade lembrou casos anteriores, como o de 2019, quando dois auditores foram afastados sob acusação de vazamento e posteriormente reintegrados. “A Receita Federal é órgão de Estado e seus servidores não podem ser submetidos a exposição pública ou constrangimentos institucionais antes da conclusão das apurações”, finalizou a Unafisco.

Receita

A Receita Federal informou que instaurou auditoria sobre o vazamento de dados de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) após solicitação da Corte em janeiro. O Supremo declarou que já identificou desvios preliminares e que há investigação em parceria com a Polícia Federal.

Serpro

O Serpro, responsável pela infraestrutura tecnológica, afirmou que seus sistemas são rastreáveis e permitem auditoria de irregularidades. A estatal destacou ainda que seus empregados não têm acesso ao conteúdo das bases de dados dos órgãos clientes, limitando-se à gestão tecnológica.

Declaração de IR

Um dos supostos documentos acessados foi a declaração de Imposto de Renda de Viviane Barsi Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que foi informado pela Receita que havia sido identificado acesso à declaração por um servidor do Serpro cedido à Receita.

Mapa de acessos

A polícia investiga agora se o objetivo da quebra de sigilo era de caráter político ou se eram de alguma outra natureza, como interesses financeiros. Além da esposa de Moraes, a PF rastreia acesso aos dados de mais de 100 pessoas ligadas aos ministros do Supremo. O órgão busca criar um mapa completo de acessos.

Estados

Os mandados da Polícia Federal foram cumpridos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. A operação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, que atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). As identidades dos alvos das buscas ainda não foram divulgadas.

Inquérito 4.781

As investigações estão dentro do Inquérito 4.781, conhecido como inquérito das fake news. Esse inquérito foi aberto em 2019 para investigar a propagação de notícias falsas, denúncias caluniosas, ameaças e demais infrações. Após investigações preliminares foi proferida decisão em 26 de maio.



Decisão de Lula pode gerar atrito político com Motta

Lula barra penduricalho no serviço público

Presidente vetou reajustes previstos para 2027, 2028 e 2029

Por Martha Imenes

A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de vetar parte do projeto que previa benefícios extras, os chamados “penduricalhos”, e reajustes futuros para servidores do Congresso Nacional e do Tribunal de Contas da União (TCU) expôs um ponto central da política salarial do setor público: o efeito cascata.

Embora tenha sancionado o aumento de cerca de 9% para 2026, Lula barrou reajustes previstos para 2027, 2028 e 2029, além de benefícios como a licença compensatória e pagamentos retroativos. O argumento do governo foi a necessidade de respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que impede a criação de despesas obrigatórias no fim do mandato.

Importante destacar que reajustes concedidos a carreiras do Legislativo e do Judiciário costumam servir de referência para outras categorias do serviço público. A cada avanço em gratificações ou adicionais para servidores públicos, abre-se espaço para reivindicações semelhantes em outros órgãos, pressionando o orçamento da União.

R\$ 33 bilhões

Desde maio de 2025, projetos aprovados no Congresso já representaram um acréscimo de R\$ 33 bilhões em gastos com o funcionalismo, ao prever rea-

justes para servidores dos Três Poderes e a criação de cargos e gratificações. O projeto parcialmente vetado teria impacto de R\$ 790 milhões em 2026.

Licença compensatória

O presidente também barrou a criação de licença compensatória com possibilidade de conversão em verbas pagas, resultando em valores que poderiam ultrapassar o teto constitucional do serviço público, hoje em R\$ 46,3 mil.

Entre os pontos vetados está a criação de uma licença compensatória destinada a servidores que acumulassem funções ou atividades extraordinárias. O texto aprovado pelo Congresso previa a possibilidade de converter dias de folga em pagamentos.

Também foram vetadas regras que autorizavam pagamentos retroativos de despesas continuadas e dispositivos que alteravam a forma de cálculo de aposentadorias e pensões.

Atrito político

O veto do presidente Lula pode gerar atrito político. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), participou da reunião que pautou a proposta e deu aval ao encaminhamento. O Palácio do Planalto, por sua vez, nega qualquer acordo para reajuste de servidores.

Justiça suspende punições e abre precedente a favor de servidores

Reforço na proteção do direito de defesa e na presunção de inocência do servidor

Por Martha Imenes

A decisão da Justiça Federal que suspendeu as penalidades aplicadas a três servidores da Polícia Federal ganha relevância não apenas pelo efeito imediato sobre os envolvidos, mas também pelo impacto institucional. Ao impedir que sanções fossem executadas antes da análise definitiva das denúncias de assédio moral, o Judiciário reforça a necessidade de proteger o direito de defesa e a presunção de inocência no serviço público.

Especialistas apontam que o caso expõe uma prática recorrente na administração pública: transformar denunciantes em alvos de processos disciplinares, o que pode funcionar como mecanismo de intimidação. A sentença da 5ª Vara Federal Cível do Distrito Federal sinaliza que esse tipo de postura não encontra respaldo constitucional, sobretudo quando não há prova de dolo na conduta dos servidores.

O advogado Max Kolbe, representante dos denunciantes, avalia que a decisão tem caráter pedagógico. “Ela mostra que o Estado não pode punir com base em presunções. Se prevalecesse a execução imediata das suspensões, haveria um efeito silenciador sobre qualquer tentativa de enfrentar o assédio institucional”, afirmou.

Ambiente tóxico

Além de resguardar os servidores, a medida abre espaço para que denúncias de assédio moral sejam tratadas com seriedade e imparcialidade. Depoimentos anexados ao processo, incluindo relatos de dirigentes sindicais e de profissionais da própria Academia Nacional de Polícia, reforçam a existência de um ambiente marcado por práticas abusivas.

Do ponto de vista jurídico, a decisão também reafirma que a autonomia da esfera administrativa não é absoluta. Quando a sanção disciplinar se fundamenta em fatos ainda sob análise judicial, cabe ao Judiciário intervir para evitar violações de direitos fundamentais.

Diferença sutil

A linha que separa a cobrança legítima de resultados do assédio moral no ambiente de trabalho está nos limites do respeito, da razoabilidade e da intenção da conduta. Segundo especialistas, a cobrança de trabalho faz parte da rotina profissional e envolve exigir cumprimento de prazos, metas e qualidade.

No serviço público, o tema ganha contornos ainda mais delicados. Uma denúncia falsa de assédio moral é tratada com rigor, pois além de prejudicar a reputação do acusado, compro-



Freepik

Max Kolbe, advogado dos denunciantes: decisão da Justiça tem caráter pedagógico

mete a credibilidade de denúncias legítimas e enfraquece o combate a práticas abusivas.

Tome nota

- Denúncia infundada: ocorre quando não há provas suficientes, mas também não se comprova má-fé. Nesse caso, não há punição automática.

- Denúncia falsa: exige dolo, ou seja, intenção deliberada de imputar fatos sabidamente inverídicos. Quando comprovada,

pode gerar responsabilização administrativa, civil e até criminal.

As punições variam conforme a gravidade:

- Administrativas: abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), com possibilidade de advertência, suspensão ou até demissão.

- Cíveis: indenização por danos morais e materiais ao servidor acusado injustamente.

- Criminais: enquadramento em denúncia caluniosa, pre-

vista no artigo 339 do Código Penal, com pena de reclusão de 2 a 8 anos e multa.

Equilíbrio

De acordo com o especialista, a distinção entre cobrança legítima e assédio moral, bem como entre denúncia infundada e denúncia falsa, é essencial para garantir o equilíbrio nas relações de trabalho e preservar o direito de defesa e o enfrentamento efetivo de práticas abusivas no serviço público.

Gratificação não se aplica a inativos

A elevação do limite mínimo da Gratificação de Desempenho de Atividade do Seguro Social (GDASS) para 70 pontos não assegura automaticamente o pagamento desse patamar a servidores aposentados com direito à paridade. Ou seja, a gratificação continua vinculada ao desempenho individual e institucional. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) se deu por maioria dos votos.

O julgamento ocorreu no Plenário virtual, no Recurso Extraordinário (RE) 1.408.525, relatado pela ministra Cármen Lúcia, com repercussão geral reconhecida (Tema 1.289). A decisão reforça que a GDASS permanece vinculada ao desempenho individual e institucional, mantendo sua natureza pro labore faciendo, que quer dizer “pelo trabalho a ser feito”, que define gratificações ou adicionais pagos a servidores públicos ou trabalhadores apenas enquanto exercem atividades específicas. A verba é transitória e cessa quando o

trabalho específico termina.

A Corte modulou os efeitos da decisão para reconhecer a irrepetibilidade dos valores recebidos de boa-fé por aposentados e pensionistas, evitando a devolução de quantias já pagas. Irrepetibilidade é um princípio jurídico que impede a devolução de valores pagos indevidamente quando eles possuem natureza alimentar, como pensões ou benefícios previdenciários recebidos de boa-fé.

O recurso foi interposto pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) contra decisão da 7ª Turma Recursal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, que havia assegurado a aposentados o recebimento da GDASS no patamar mínimo de 70 pontos. A Turma entendeu que, como nenhum servidor ativo pode receber menos que esse valor, a gratificação teria adquirido caráter geral.

O INSS sustentou que, desde a homologação do primeiro ciclo de avaliação em 2009, a GDASS

passou a ter natureza vinculada ao desempenho, afastando a paridade entre ativos e inativos.

A relatora, ministra Cármen Lúcia, destacou que o STF já havia fixado entendimento semelhante no Tema 983, segundo o qual gratificações de desempenho deixam de ter caráter genérico após a homologação das avaliações. Para ela, a simples alteração do piso de 30 para 70 pontos não elimina a exigência de avaliação prevista na Lei 10.855/2004.

Acompanharam a relatora os ministros Cristiano Zanin, Flávio Dino, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Nunes Marques.

Em divergência, o ministro Edson Fachin defendeu que o pagamento mínimo de 70 pontos, feito indistintamente aos servidores ativos, confere caráter genérico à gratificação, devendo ser estendida aos aposentados com direito à paridade. Ele foi acompanhado apenas pelo ministro André Mendonça.



Victor Piemonte/STF

Caso foi relatado pela ministra Cármen Lúcia

CORREIO NO MUNDO

Agência Brasil



Adolfo Curbelo Castellanos criticou o bloqueio energético

Embaixador de Cuba condena medidas de Trump na ilha

O embaixador de Cuba no Brasil, Adolfo Curbelo Castellanos, classifica o bloqueio econômico e energético dos EUA contra a ilha caribenha como uma “política genocida” que busca privar a população dos seus meios de subsistência. O representante do governo cubano recebeu a Agência Brasil na embaixada do país, em Brasília, para falar sobre o endurecimento do bloqueio econômico a ilha. O embargo já dura 66 anos, com as primeiras medidas adotadas logo após a Revolução Cubana, de 1959. “Sem energia, tudo fica comprometido. O que eles fizeram foi condenar o povo cubano ao extermínio. Um país como Cuba, que precisa de petróleo para gerar eletricidade, simplesmente não pode importá-lo no exercício de seu direito soberano”, afirmou Curbelo.

Soberania mundial foi violada

“A soberania do resto do mundo também foi violada pelos EUA, não apenas a de Cuba”, completou o embaixador Adolfo Curbelo.

No último 29 de janeiro, o presidente norte-americano Donald Trump editou nova Ordem Executiva classificando Cuba como uma ameaça incomum e extraordinária à segurança de Washington, citando, como justificativa, o alinhamento de Havana com Rússia, China e Irã.

Daniel Torok/ Casa Branca



Embaixador acusou Trump de cometer genocídio em Cuba

Tarifas embargam o país novamente

A decisão prevê a imposição de tarifas comerciais aos produtos de qualquer país que forneça ou venda petróleo a Cuba. A ameaça agravou crise energética do país, que dependia, até 2023, de derivados de petróleo para cerca de 80% da energia consumida, segundo a Agência Internacional de Energia. Em 5 de fevereiro, o presidente cubano Miguel Díaz-Canel denunciou a decisão de Trump como mais uma tentativa para derrotar a Revolução Cubana, que viria a instalar o primeiro governo comunista na América Latina, desafiando a política de Washington para o continente.

Trump acusado de cometer genocídio

Para o embaixador, a nova medida é um genocídio “porque priva o povo cubano de seus meios de subsistência. A economia de um país depende de energia. Sem energia, tudo fica comprometido. O que eles fizeram foi condenar o povo cubano ao extermínio. Acho que essas coisas precisam ser chamadas pelo nome”, disse.

Por Lucas Pordeus León (Agência Brasil)

Desaparecidos

Nove esquiadores estão desaparecidos após uma avalanche nas montanhas de Sierra Nevada, no norte da Califórnia, na terça-feira (17). A avalanche ocorreu às 11h30 locais (16h30 em Brasília), no Castle Peak, um dos mais populares picos da Floresta Nacional de Tahoe, segundo a polícia do condado de Nevada.

Nove esquiadores

“Pelo menos seis esquiadores sobreviveram à avalanche e permanecem no local aguardando o resgate”, afirma um comunicado. O local foi atingido por uma forte tempestade. As autoridades falaram em 16 pessoas no grupo, antes de revisar o número para 15. Com isso, o número de desaparecidos foi reduzido para nove.

Clima extremo

“Devido às condições climáticas extremas, a equipe de resgate demorou várias horas para alcançar os esquiadores e transportá-los para um local seguro, onde foram submetidos a uma avaliação médica”, afirmou a polícia. Os resgatados apresentaram ferimentos variados, e dois foram encaminhados a um hospital para tratamento.

Buscas continuam

“As buscas continuam, dependendo das condições climáticas”, acrescentou o texto. Se todos os nove esquiadores desaparecidos morrerem, o incidente estará entre as avalanches isoladas mais mortais já registradas nos Estados Unidos. O Centro de Informações sobre Avalanches do Colorado contabilizou seis mortes por avalanche nos EUA em 2026.

Avalanches mortais

Avalanches causaram uma média de 27 mortes por inverno nos Estados Unidos na última década, informou o centro. Um alerta de tempestade de inverno estava em vigor para grande parte do norte da Califórnia na terça (17), com previsão de neve intensa nas elevações mais altas de Sierra Nevada.

Falta de bom senso

“Não acho que foi uma escolha sensata”, disse o capitão policial Russell Greene, do condado de Nevada, sobre a decisão de uma empresa de turismo de esqui de levar clientes pagantes para o interior sob tais condições, acrescentando: “mas ainda não sabemos todos os detalhes”. Ele se recusou a nomear a empresa envolvida.



Israel seguirá os passos de seu principal aliado: os EUA

Israel entra em alerta máximo para risco de guerra com Irã

Hospitais já estão se preparando para eventuais ataques

Por Igor Gielow (Folhapress)

O governo de Israel determinou nesta quarta-feira (18) o alerta máximo de seus serviços de segurança interna e emergência para a eventualidade de uma guerra entre os Estados Unidos e o Irã. Não houve mobilização militar para participar do conflito, mas isso parece inevitável caso Donald Trump decida atacar.

O alerta, segundo múltiplos relatos na imprensa do país, inclui o Comando da Frente Interna e os serviços de ambulância e resgate a ele associados. Não houve um anúncio formal do governo de Benjamin Netanyahu, mas uma reunião de gabinete que estava marcada para o domingo (22) foi adiada.

Segundo a reportagem ouviu por mensagem de um cirurgião que trabalha no Centro Médico da Galiléia, perto da fronteira com o Líbano, o hospital subterrâneo da localidade já está de prontidão. A poucos quilômetros do vizinho, a região é alvo constante do Hezbollah quando há embates entre o grupo apoiado pelo Irã e Israel.

O grupo fundamentalista está enfraquecido após ter sido duramente castigado por Tel Aviv durante o conflito subsequente ao atentado dos terroristas do Hamas contra Israel em 2023, que levou à obliteração da Faixa de Gaza. Mas ainda retém capacidades.

Mais preocupante para os israelenses é a repetição da campanha de ataques com mísseis balísticos pelo Irã em caso de ser atacado. O

Estado judeu, maior aliado dos americanos no Oriente Médio e uma potência nuclear com 90 ogivas, é alvo óbvio de retaliações.

Quando Netanyahu atacou alvos do programa nuclear e forças militares do Irã, em junho passado, a teocracia lançou algo entre 500 e 600 mísseis contra Israel. Quase 90% deles foram abatidos, mas os que passaram mataram cerca de 30 pessoas e feriram outras 3.000.

Na mão contrária, a ação israelense matou cerca de 600 iranianos. Moradores de Tel Aviv e região relatam que já estão checando suas provisões e quartos blindados para o caso de a guerra estourar.

No ano passado, de todo modo, o Irã foi dominado militarmente nos ares por Israel. Não há indicação de que agora será diferente, mas parece correto assumir que a teocracia tenha mudado táticas e preparativos, ao menos para fins retaliatórios.

Há uma certeza universal de que Netanyahu irá entrar no conflito se Trump o fizer. O apoio militar é significativo: cerca de 300 caças estão à mão para incursões, aproximadamente o mesmo volume deste tipo de aeronave que os EUA terão mobilizadas quando seu segundo grupo de porta-aviões chegar à região.

Mas a defesa aérea do Estado judeu é motivo de preocupação dos moradores, porque foram usadas de forma intensiva contra os ataques de junho passado, e não houve tempo para repor os mísseis de interceptação do sistema com três camadas de proteção usado por Israel.

EUA aceleraram a mobilização militar ofensiva contra o Irã.

Apesar dos relatos de progresso nas negociações para evitar uma nova guerra no Oriente Médio, os Estados Unidos aceleraram nesta semana a mobilização militar ofensiva em preparação para atacar o Irã.

Após enviar dois grupos de porta-aviões e diversos ativos para a região, as forças de Donald Trump estão empreendendo uma movimentação frenética de aeronaves para o teatro de um eventual conflito.

Só de segunda-feira (16) até esta quarta (18), foram ao menos 66 aviões de caça e ataque deslocados, o dobro do que já havia em três principais bases americanas sob a jurisdição do Centcom (Comando Central da Forças Armadas dos EUA) - isso sem contar as 90 aeronaves a bordo do USS Abraham Lincoln.

Esse aviões estão sendo apoiados por uma armada voadora de aviões-tanque. Só na manhã desta quarta, havia 20 modelos KC-135 e KC-46 no ar cruzando o Atlântico vindos dos EUA. Além disso, seis aviões-radar E-3 e pelo menos um raramente usado U-2 já estão na Europa, a poucas horas da ação.

São aeronaves essenciais para qualquer ação coordenada, organizando o trabalho de caças, aviões de ataque a solo e bombardeiros. Todos os números são tirados de monitores de tráfego aéreo, e pode haver mais ativos a caminho.

Chama a atenção a composição do contingente, que saiu dos EUA e de bases na Europa: além de 36 caças leves F-16, há 12 F-22 e 18 F-35 relatados pelos monitores. Os dois últimos são modelos de quinta geração, furtivos ao radar.

Donald Trump acelera preparação de ataque ao Irã

Casa Branca



Negociações avançaram, mas EUA querem manter “vantagem”

O F-22, em particular, é o avião mais poderoso da frota americana. Seu emprego, provavelmente numa base da Jordânia, sugere o potencial uso do bombardeiro “invisível” B-2, numa combinação usada no ataque americano a instalações nucleares do Irã em junho passado.

Nele, os F-22 serviram com F-35 de escolta para os bombardeiros de R\$ 11 bilhões, enquanto outros caças abriam o caminho alvejando defesas aéreas iranianas. Nesse cenário, é possível especular uma novo ataque mais cirúrgico para decapitar a teocracia islâmica instalada em Teerã desde 1979.

Mas analistas militares observam que o poderio mobilizado insinua uma guerra mais ampla do que bombardear o aiatolá Ali Khomeini e comandantes de sua Guarda

Revolucionária. Isso implica vários riscos, dado que o país não é indefeso como a Venezuela, atacada em janeiro.

Para tanto, seguindo a cartilha do Pentágono, tudo começa com o uso intensivo do míssil de cruzeiro Tomahawk. Há cerca de 600 unidades da arma de precisão rondando o Irã. Trump já tem na região o Lincoln e sua escolta de três destróieres, e um total de ao menos 12 navios de guerra.

Talvez na semana que vem eles já sejam apoiados por um segundo grupo de porta-aviões, centrado no maior modelo do tipo no mundo, o USS Gerald R. Ford. O navio e sua escolta estava no Caribe, onde participou da operação que capturou o ditador Nicolás Maduro e sua mulher.

Na terça, ele cruzou o estreito de Gibraltar e entrando no Mediterrâneo, podendo estar em posição de apoiar um ataque ao Irã pelo flanco oeste já neste fim de semana.

Isso tudo pode sinalizar apenas pressão de Trump para que os aiatolás aceitem um acordo acerca de seu programa nuclear. Na terça, delegações de ambos os países debateram indiretamente o tema, sob a mediação de Omã, em Genebra.

O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, foi particularmente otimista, falando em progresso e novas reuniões. Os americanos foram mais discretos, apenas relatando anonimamente que esperam uma proposta iraniana em duas semanas.

Talvez este seja o prazo para uma decisão de Trump sobre atacar. Na noite de terça, o vice-presidente J. D. Vance afirmou à Fox News que “ficou bem claro que o presidente tem linhas vermelhas que os iranianos não estão ainda dispostos a aceitar e negociar”.

A crise entre os países remonta à Revolução Iraniana, que nasceu sob o signo da tomada da Embaixada dos EUA em Teerã. Décadas de hostilidade mútua chegaram a um zênite com o ataque do ano passado, em apoio à guerra de 12 dias que Israel travava com seu arqui-inimigo.

Protestos agravaram crise

Sucedeu um cessar-fogo, mas a situação política da teocracia degenerou devido a uma crise econômica que levou milhares à rua no fim de 2025. Logo, os atos viraram protestos contra o regime em si, e foram violentamente reprimidos.

Trump prometeu ajuda os manifestantes e, no começo do ano, quase atacou o Irã. Mas voltou atrás, convencido por Israel a ganhar mais tempo de preparo e pressionado por aliados regionais a não causar caos no comércio de petróleo - 20% do produto e do gás mundiais passam pelo estreito de Hormuz, cuja costa norte é controlada por Teerã.

Não por acaso, os iranianos estão fazendo nesta semana exercícios navais por lá, e anunciaram que exercícios conjuntos com russos e chineses, buscando dissuadir os americanos. Uma corveta de Moscou, a Stoiki, já fez manobras com barcos iranianos nesta quarta. Teerã também está reforçando instalações militares, como imagens de satélite mostram.

O republicano acabou abandonando a retórica de apoio aos atos, embora tenha falado que seria bom ver o regime cair. E acelerou o cerco militar enquanto mudava o foco para o programa nuclear, que fora objeto de um acordo que ele mesmo deixou em 2018.

Aquele arranjo suspendia sanções em troca da renúncia à bomba atômica e instalação de mecanismos de verificação da produção pacífica de urânio enriquecido. Teerã quer renovar esse acordo, mas Trump quer o fim total do programa.

Além disso, com apoio de Israel, pede também o fim do programa de mísseis balísticos do país persa, algo que Teerã diz ser inegociável. Na guerra de 2025, apesar de dominada nos ares, a teocracia causou bastante estrago no Estado judeu.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Mesmo com impasse, Rússia e Ucrânia continuam negociações

Em negociações descritas pelos dois lados como difíceis e tensas, Rússia e Ucrânia concordaram em discordar acerca dos pontos usuais que levam a um impasse acerca de um cessar-fogo no conflito que completará quatro anos na próxima terça-feira (24). Após passarem seis horas debatendo na terça (17), as delegações reunidas com mediadores dos Estados Unidos em Genebra encerraram a terceira rodada de negociações diretas nesta quarta (18) gastando um terço do tempo.

Os líderes das equipes evitaram falar em colapso, tanto que anunciaram que haverá mais conversas. “Houve progresso, mas nenhum detalhe pode ser revelado”, disse o ucraniano Rustem Umerov, que chefiava o Conselho de Segurança e Defesa de seu país.

Já o russo Vladimir Medinski,

que em 2022 chegou a fechar um pré-acordo com os ucranianos que foi rejeitado na última hora por Kiev, afirmou que as conversas foram “difíceis, mas profissionais”. Devido aos termos draconianos que ele costurou em Belarus e Istambul no primeiro ano da guerra, sua presença sinalizou a disposição do Kremlin.

Ela já havia sido exposta pelo chanceler Serguei Lavrov no começo da semana, quando ele disse que nada mudou nas demandas russas feitas pelo presidente Vladimir Putin em junho de 2024 e reiteradas em papel um ano depois.

Entre elas há os pontos centrais de discórdia, como cessão territorial. Putin quer todas as áreas que anexou ilegalmente em 2022 mas ainda não controla, principalmente a porção de 15% a 20% da província

de Donetsk ainda nas mãos de Volodimir Zelenski.

Kiev não topa, e os EUA sugeriram criar uma zona desmilitarizada que os ucranianos disseram aceitar. Os russos ensaiaram concordar, mas ainda resistem.

Há também a questão das garantias de que não haverá nova invasão por parte de Moscou, que Zelenski quer na forma de uma força de paz europeia em seu país, algo inegociável para Putin. A Rússia quer também o fim do apoio ocidental com armas aos rivais.

“O risco para Kiev é ficar presa em negociações intermináveis de cessar-fogo enquanto Moscou continua suas ações militares, destruindo a infraestrutura ucraniana”, disse a analista russa Tatiana Stanovaia, do Centro Carnegie (Berlim).

Para ela, Putin sinaliza a Do-

nald Trump periodicamente que está aberto ao diálogo, mas não abre mão de seus pontos. Como já disseram pessoas ligadas ao Kremlin à reportagem, o presidente russo está convicto que tem gordura para sustentar a guerra até atingir seus objetivos declarados.

O próprio Zelenski, comentando nesta quarta as conversas da véspera, voltou a esta linha. “Podemos afirmar que a Rússia quer estas negociações que já poderiam ter chegado ao estágio final”, disse ele, tentando tirar a pressão que Trump pôs sobre a Ucrânia. Na segunda (16), o americano havia dito que eram os ucranianos que precisavam “ir à mesa rapidamente”.

O chefe da Casa Branca quer um acordo entre os rivais até o meio do ano, para chegar às eleições legislativas de meio de mandato, quando

arrisca perder o controle que tem da Câmara, com algum trunfo à mão.

O problema desse arranjo é a possibilidade de alguma trégua parcial ou frágil ser estabelecida, sendo vendida como uma ilusória grande vitória da diplomacia negocial de Trump. Nenhum dos lados parece disposto hoje a ceder em termos centrais.

“Nossas posições diferem porque as negociações são difíceis”, disse Zelenski após a rodada ter terminado.

Enquanto isso, os ataques russos ao sistema de energia do vizinho, foco da campanha de Moscou neste inverno do Hemisfério Norte, prosseguiram, ainda que com menos intensidade do que na véspera. Ao menos quatro regiões do país ficaram no escuro enquanto os negociadores debatiam na Suíça.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Netflix



Lutadoras deixarão a aposentadoria para uma última luta

Ronda Rousey e Gina Carano se enfrentarão no octógono

Dois dos maiores nomes do MMA feminino, Ronda Rousey e Gina Carano voltarão ao octógono após anos longe das lutas. O confronto foi anunciado pela Most Valuable Promotions, promotora comandada por Jake Paul e Nakisa Bidarian. A Luta acontecerá em maio. O duelo entre Rousey e Carano será realizado no Intuit Dome, arena do Los Angeles Clippers na NBA, no dia 16 de maio, com transmissão da Netflix. O embate será disputado no peso-pena (66 kg). O retorno de Rousey acontece após quase 10 anos. Em dezembro de 2016, ela foi derrotada pela brasileira Amanda Nunes pelo cinturão do peso-galo (61 kg). Carano não luta desde 2009, quando perdeu para a também brasileira Cris Cyborg, no Strikeforce.

Embate de lendas do MMA feminino

Carano é uma das pioneiras do MMA nos Estados Unidos e seguiu carreira no cinema após deixar o octógono. Rousey também teve grande importância para as artes marciais mistas no país, sendo a primeira campeã do peso-galo e conhecida por suas finalizações. Rousey participou da primeira luta feminina no UFC. Em 2013, ela disputou o cinturão do peso-galo contra Liz Carmouche. Carano revelou que Rousey disse a ela que só lutaria novamente caso a enfrentasse.

Fotojump/ Rio Open



João Fonseca avançou para as oitavas do Rio Open

João Fonseca derrota Thiago Monteiro

O brasileiro João Fonseca conquistou sua primeira vitória solo na temporada na terça (17) ao estreiar com triunfo no Rio Open. O carioca superou o cearense Thiago Monteiro por 7/6 (7-1) e 6/1, em 1h33 de partida. Foi o primeiro resultado individual positivo de Fonseca em 2026. Fora dos torneios de Brisbane e Adelaide por causa de uma lesão nas costas, o número 38 do mundo havia sido eliminado nas estreias do Australian Open e do ATP de Buenos Aires. Sua última vitória até então havia ocorrido no Masters 1000 de Paris, em outubro do ano passado.

Público celebra legado de Monteiro

Apesar da maioria do público apoiar Fonseca, que atuou em sua cidade natal, o ambiente no estádio foi respeitoso com os dois tenistas. Monteiro, lenda do Rio Open, foi bastante aplaudido na entrada e na saída da quadra. Foi o primeiro confronto entre os dois em um torneio da ATP. Nas oitavas de final, João Fonseca enfrentará o peruano Ignacio Buse, 91º do ranking, que eliminou o brasileiro Igor Marcondes (237º).

Brinco de Ouro I

A casa do Guarani será o novo lar do São Paulo no mês de março. Isso porque o Morumbi receberá uma maratona de shows da banda AC/DC, que acontece entre 26 de fevereiro e 4 de março. Por conta das três apresentações, o estádio precisará ter seu gramado trocado, impossibilitando a prática do futebol.

Brinco de Ouro II

Como o calendário não para, o São Paulo precisará de um estádio para mandar seus jogos. A diretoria fechou um pré-acordo com a do Guarani para mandar suas partidas no Brinco de Ouro, em Campinas. Caso o Tricolor avance de fase no Paulistão, as partidas de semifinal e final serão mandadas no estádio do Bugre.

Pacaembu

A ideia do São Paulo era seguir com seu mando de campo na capital. Porém, o uso do gramado sintético no estádio praticamente excluiu qualquer possibilidade de fechar acordo com o Pacaembu, além dos altos valores cobrados. Outra opção seria a Vila Belmiro, mas a logística de jogar em Santos pesou contra.

Jhon Arias

O torcedor do Palmeiras que está ansioso para ver Jhon Arias estreiar com a camisa do Palmeiras pode ter uma boa notícia. O meia colombiano treinou com o elenco pela primeira vez e pode ser a grande novidade para o jogo contra o Capivariano neste sábado (21) pelas quartas de final do Paulistão. A decisão está nas mãos do técnico Abel Ferreira.

Di Cesare

O Santos segue na luta para contratar Di Cesare, o zagueiro argentino do Racing, que estava apalavrado com o clube. Os argentinos querem evitar calotes e pedem o pagamento de 80% do valor da transferência do atleta à vista, algo em torno de R\$ 25 milhões, valor que o Peixe não dispõe no momento. As negociações continuam.

Sérgio Palacios

De olho na Série B e na Copa do Brasil, a Ponte Preta encaminhou a contratação do zagueiro colombiano Sérgio Palacios. Aos 21 anos, Palacios pertence ao Red Bull Bragantino e chega à Macaca por empréstimo até dezembro de 2026. Ele chega para disputar posição na defesa, que conta com atletas mais experientes.



Marcelo Paz mantém a diplomacia e evita tomar partido

Paz mantém autonomia no Corinthians em meio à política

Trabalho do dirigente é visto como “capital político” no clube

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

A influência de Marcelo Paz no comando do futebol do Corinthians tem sido observada internamente como capital político. O dirigente tem ciência desse peso e atua de forma diplomática no ambiente alvinegro.

Em ano eleitoral, diferentes alas do clube enxergam Paz como um possível aliado. O Corinthians já vive movimentos políticos no Parque São Jorge de olho no pleito que acontecerá no fim do ano, o que faz com que o executivo seja monitorado por diversos grupos.

Mesmo com o departamento de futebol sendo alvo de questionamentos pontuais, Paz tem sido poupado. Outros profissionais, como o gerente Renan Bloise, estão mais expostos à mira política neste momento.

Ciente do cenário, Marcelo Paz utiliza o traquejo adquirido durante o período em que foi presidente do Fortaleza para lidar com a situação. A estratégia inicial é conduzir o trabalho da forma mais política e diplomática possível, sem se alinhar a lados.

Ainda assim, a autonomia do futebol é tratada pelo dirigente como inegociável. O objetivo não é criar embates políticos, mas Paz tem respaldo total do presidente Osmar Stabile para reivindicar essa independência caso entenda que o ambiente político esteja interferindo no trabalho técnico.

Paralelamente, o próprio Osmar

Stabile está envolvido nas articulações internas. Ele ainda não definiu se buscará a reeleição e, nos bastidores, se limita a afirmar que considera cedo para tratar do tema. Ao mesmo tempo, deixou claro que está disposto a comprar brigas e adotar medidas internas caso eventuais postulantes antecipem suas campanhas, ainda que de forma velada.

Essa postura levou o presidente corintiano a romper com figuras que já foram aliadas e que tiveram participação, ainda que informal, na atual gestão. O principal caso é o de Rozallah Santoro, que chegou a acompanhar Stabile em uma viagem à sede da CBF, no Rio de Janeiro, para tratar de fair play financeiro.

Embora nunca tenha sido nomeado para cargo algum, Santoro integrou o grupo que auxiliou o atual mandatário quando assumiu interinamente e, depois, foi eleito de forma indireta no Conselho.

No caso de Marcelo Paz, a indefinição sobre uma eventual candidatura de Stabile à reeleição impacta diretamente as relações políticas futuras. Mesmo sem ser alvo direto hoje, o executivo é observado por aliados e opositores do presidente como uma possível peça de uso político adiante - seja como escudo ou alvo de ataques.

Por ora, a popularidade de Paz joga a seu favor.

O dirigente tem consciência de que é bem avaliado pela opinião pública, fator que contribui para a continuidade do trabalho sem necessidade de exposição política.

Racismo contra Vini Jr. escala na Europa com apoio a Prestianni

Benfica prestou apoio ao jogador acusado, ignorando a denúncia de Vinicius Jr.

Os insultos racistas contra Vinicius Junior se tornaram revoltantemente comuns nos gramados europeus. O craque brasileiro já abriu mais de duas dezenas de processos junto à Justiça espanhola, e dois deles resultaram em condenações históricas. No jogo entre Benfica e Real Madrid, nesta terça-feira dia 17 em Lisboa, a infâmia escalou a um novo padrão. Pela primeira vez as acusações de Vinicius se dirigiram a um companheiro de profissão.

Enquanto os companheiros de equipe e até ídolos de outros clubes correram em apoio ao atacante da seleção brasileira, o lisboeta Benfica declarou “acreditar plenamente” na versão apresentada por seu jogador.

Aos cinco minutos do segundo tempo, Vinicius bailou de forma desconcertante à frente do lateral benfiquista Amar Dedic, acertou um chute em curva fora do alcance do goleiro adversário, o gigante Anatoliy Trubin, e anotou um dos gols mais bonitos desta edição da Liga dos Campeões, o maior torneio de clubes do mundo. Na comemoração, fez sua tradicional e bem-humorada dançinha, em frente à bandeira de escanteio, o que lhe valeu um cartão amarelo. O juiz francês François Letexier considerou que Vinicius provocara a torcida adversária.

Seguiu-se um momento de tensão entre os jogadores dos dois times. Quando todos se preparavam para reiniciar a partida, Vinicius correu em direção ao árbitro acusando de ofensas racistas Gianluca Prestianni, atacante argentino do Benfica. Letexier, acertadamente, interrompeu o jogo, levantando os braços cruzados em forma de X, sinal de protocolo racista. A partida ficou parada por cerca de dez minutos. Prestianni não foi punido porque cobriu a boca com a camiseta quando se dirigiu a Vinicius, impedindo que o VAR fizesse algum tipo de leitura labial.

Logo depois do jogo, o atacante francês Kylian Mbappé, protagonista do time do Real Madrid ao lado de Vinicius Júnior, deu uma entrevista dura em espanhol: “O número 25 do Benfica, não quero dizer o nome porque ele não merece, com a camiseta em frente à boca, chamou (Vinicius



Vini Jr. marcou o gol da vitória sobre o Benfica, mas denunciou ter sofrido novo caso de racismo

Júnior) de ‘mono’ (macaco) cinco vezes. Os jogadores ouviram, alguns do Benfica também.”

“Neste tipo de situações temos que falar de forma clara”, seguiu Mbappé. “Tenho o máximo respeito pelo Benfica, pelo seu treinador, que foi um dos melhores da história do Real Madrid. Tenho amigos portugueses, sempre fui bem tratado em Portugal, tenho o maior respeito pela torcida do Benfica. Mas este jogador para mim não merece jogar mais a Liga dos Campeões. Temos de dar os melhores exemplos aos jovens. Se deixarmos passar esse tipo de situação os valores do futebol não servem para nada.”

Como muitos outros jogadores, de Maradona a Neymar, Vinicius tem um perfil provocador, mas jamais mentiu sobre os casos de racismo contra ele. Mbappé estava ao lado de Prestianni quando este se dirigiu a Vinicius, assim como outro jogador do Real Madrid, o franco-angolano Eduardo Camavinga - que igualmente deu entrevistas depois do jogo defendendo o craque brasileiro. Para Camavinga, o juiz deveria ter decretado o final do jogo, e não apenas uma paralisação. A partida acabou com o placar de 1 a 0 para o Real Madrid.

“Racistas são, acima de tudo, covardes. Precisam colocar a camisa na boca para mostrar como são fracos”, escreveu Vinicius Júnior em suas redes sociais. “Não gosto de aparecer em situações como essa, ainda mais depois de uma grande vitória, quando as manchetes têm que ser sobre o Real Madrid, mas é necessário.”

Em suas redes sociais, Prestianni negou a ofensa racista: “Quero esclarecer que em nenhum momento dirigi insultos racistas ao jo-

gador Vinicius Júnior, que lamentavelmente interpretou mal o que creí ter escutado. Jamais fui racista e lamento as ameaças que recebi de jogadores do Real Madrid.”

A UEFA, entidade que dirige o futebol europeu, declarou, através de seu porta-voz, que os relatórios do jogo estão sendo revistos para saber se é o caso de abrir um processo de investigação. A súmula do juiz Letexier será enviada ao Comitê de Controle, Ética e Disciplina da entidade. Pelo regulamento da UEFA, ofensas racistas devem ser punidas com pelo menos dez jogos de suspensão. Se o processo for aberto Prestianni será ouvido e poderá dar sua versão.

Vinicius não foi apoiado apenas por seus companheiros de clube. Thierry Henry, um dos maiores atacantes da história do futebol francês e ídolo máximo do Arsenal - e também do prefeito novaiorquino Zohran Mamdani, torcedor fanático do clube londrino - disse num programa esportivo da televisão britânica: “Este indivíduo (Prestianni) tem que responder ao que Mbappé disse. Por que você, Prestianni, tampou a boca? Eu não preciso especular, eu acredito em Kylian”.

Em nota, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) apoiou Vinicius. “Racismo é crime. É inaceitável. Não pode existir no futebol nem em lugar algum. Vini, você não está sozinho. Sua atitude de acionar o protocolo é exemplo de coragem e dignidade. Temos orgulho de você.”

O Benfica, por sua vez, publicou comunicado no qual diz que “apoia e acredita plenamente na versão apresentada” por Prestianni, jogador que, de acordo com a direção do Benfica, sempre demonstrou “respeito pelos adver-

sários, pelas instituições e pelos princípios que definem a identidade benfiquista.”

“O clube lamenta a campanha de difamação de que o jogador tem sido vítima”, assinalou o Benfica.

Em suas redes sociais, o clube português já havia afirmado que os jogadores do Real Madrid não estavam perto de Prestianni o suficiente para ouvir o que o argentino disse ao brasileiro - as imagens da televisão mostram o contrário.

Um perfil ligado ao clube também repostou a mensagem em que Prestianni nega a ofensa racista. Em entrevista dada depois do jogo, o técnico do Benfica, José Mourinho, disse que havia ouvido uma versão diferente de cada jogador e por isso se manteria “equilibrado” - e depois fugiu do assunto ao acusar Vinicius Junior de provocar a torcida do Benfica na comemoração do gol.

Na frente do Estádio da Luz, casa do Benfica, há uma estátua do maior jogador da história do clube, o atacante Eusébio, artilheiro da Copa de 1966 disputada na Inglaterra. Nascido em Moçambique, Eusébio era negro e, em entrevistas, disse ter sido vítima de racismo em vários momentos de sua carreira. No ano passado, a Federação Portuguesa de Futebol lançou uma nova versão da camiseta da seleção, na cor negra, em homenagem ao craque.

“O clube reafirma, de forma clara e inequívoca, o seu compromisso histórico e intransigente com a defesa dos valores da igualdade, do respeito e da inclusão, que vão ao encontro dos valores matriciais da sua fundação e que têm em Eusébio o seu símbolo maior”, destacou o Benfica no comunicado desta quarta.

Por João Gabriel de Lima (Folhapress)

Infantino cobra providências após denúncia de Vini Jr.

O presidente da FIFA (Federação Internacional de Futebol), Gianni Infantino, lamentou o novo episódio de racismo contra o jogador brasileiro Vinicius Junior.

Durante a partida entre Real Madrid e Benfica pela Liga dos Campeões, Vinicius relatou ao árbitro francês François Letexier ter ouvido uma ofensa racista de Gianluca Prestianni, atacante argentino do time rival, que nega as acusações.

“Eu fiquei chocado e entristecido ao ver o suposto incidente de racismo contra Vinicius Júnior”, escreveu Infantino em um story em português em sua conta de Instagram. “Não existe absolutamente nenhum espaço para o racismo no nosso esporte e na sociedade - nós precisamos que todas as partes interessadas relevantes tomem providências e responsabilizem os culpados.”

Infantino ainda parabenizou Letexier, que ao receber a denúncia de Vini Jr. imediatamente paralisou a partida e iniciou o protocolo antirracismo estabelecido pela FIFA. Após revisão pelo árbitro de vídeo, Prestianni não foi punido porque cobriu a boca com a camiseta quando se dirigiu a Vinicius, impedindo que o VAR fizesse algum tipo de leitura labial.

“A FIFA e o futebol oferecem total solidariedade às vítimas de racismo e toda forma de discriminação. Eu continuarei sempre a reiterar: Não ao racismo! Não a qualquer forma de discriminação!”, conclui a nota do presidente da FIFA.

O caso é investigado pela Uefa, entidade que dirige o futebol europeu e é responsável pelo torneio.

Em suas redes sociais, Prestianni escreveu: “Quero esclarecer que em nenhum momento dirigi insultos racistas ao jogador Vinicius Júnior, que lamentavelmente interpretou mal o que creí ter escutado. Jamais fui racista e lamento as ameaças que recebi de jogadores do Real Madrid”.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e outros jogadores publicaram notas e fizeram declarações de apoio a Vini, inclusive o francês Kylian Mbappé, que disse ter ouvido as ofensas.

Já o Benfica afirmou, em publicação nas redes sociais, que os companheiros de time do brasileiro não estavam próximos o bastante para escutar o que disse Prestianni.

Reuters/Folhapress



Presidente da FIFA pediu pelo fim do racismo no futebol

PINGA-FOGO

■ O PODER EXPLOSIVO DE AUGUSTO LIMA QUE PODE ABA-LAR OS BABALORIXÁS DA POLÍ-TICA BAIANA - A grande surpresa da quarta-feira de Cinzas foi a incinera-ção do Banco Pleno, do baiano Augus-to Lima, liquidado pelo Banco Central. Este é o fato relevante que a direita não percebeu, ainda ofuscada pela homena-gem a Lula na Sapucaí.

■ A esquerda brasileira tem a sorte de ter uma direita que não sabe fazer oposi-ção. Todo mundo focado na Sapucaí de Lula e não vendo o rombo que a liqui-dação do banco do Augusto Lima abre no PT baiano, especialmente no líder do Governo no Senado, senador Jaques Wagner, nos ministros baianos Rui Costa e Sidônio Palmeira.

■ A carteira de consignados fantasmas usando cpfs e cadastros do funcionalis-mo público do estado da Bahia, reve-lados em detalhes pela reportagem do Correio da Manhã, é obra de engenharia de Lima. Foi ele quem levou para o Master os créditos fictícios usados para o BRB. São associações fakes de fun-cionários que possuíam estes créditos. Uma carteira de inadimplência zero. Já que as parcelas eram pagas por ope-rações contábeis internas. Nenhum dos tomadores sabiam que deviam e que ha-viam sido feitas operações em seus no-mes. Tudo para aumentar a coluna de crédito a receber das instituições finan-ceiras envolvidas.

■ Todo mundo do mercado estranhou que Augusto Lima tivesse ganho um ban-co, com aval do Banco Central, já com o Master passando por problemas. O ban-co tem raízes no antigo Banco Indusval, fundado em 1982. Tornou-se Banco Voi-ter e, em julho de 2025, foi adquirido por Augusto Ferreira Lima (ex-CEO do Ban-co Master), passando a se chamar Banco Pleno. Uma demonstração de força que só os laços políticos explicam.

■ Esta mutação de nomes de bancos vi-rou uma marca do moço. O Banco Máxi-ma virou Master e o Voiter, Banco Pleno. A Polícia Federal apurou que três dias da operação Compliance Zero, o helicópte-ro de luxo, modelo Eurocopter EC130 T2, prefixo PS-VTR, havia sido utiliza-do para viagens de ACM Neto e do pre-feito de Salvador, Bruno Reis.

■ Se puxarem os passageiros do Heli-cóptero e do jatinho de Augusto Lima, a sua teia de relacionamento ficará revela-da. A grande sorte da esquerda é que a di-reita brasileira prefere focar na Sapucaí, que não vai dar em nada no TSE, ao invés de focar na caixa de Pandora baiana.

■ O CANDIDATO DE BOLSONA-RO - O senador Bruno Bonetti, ao sair da visita ao ex-presidente Jair Bolsona-ro, trouxe a notícia, revelada em primei-ra mão pelo jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder, que o nome do se-cretário Felipe Curi é o preferido para ser o candidato da direita ao governo do estado do Rio. Na pesquisa, é o único nome que passa dos 40 pontos, ou seja, fura a bolha bolsonarista.

■ O nome de Douglas Ruas fica no pro-jeto original de elegê-lo para a presidência da Alerj. Neste cenário, o PL sai fortale-cido e o senador Flávio Bolsonaro ganha um grande palanque no Rio.

■ FIDELIDADE AOS BOLSONA-ROS - Ao indicar o vice na chapa de Eduardo Paes, a família Reis deixou bem claro que nacionalmente estão com o senador Flávio Bolsonaro e não com Lula. O PT terá lugar na mesma chapa com Benedita da Silva concor-rendo ao Senado.



Nos basti-dores da Marquês de Sapucaí, o casal Marisa e Antonio Florêncio de Queiroz, presidente da Fecomér-cioRJ, com Luiz Strauss



O secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione (d), com o casal Thatiana Ramos e Daniel Mendonça, diretor da Light



Rafael Thompson, presidente da Rio Luz, com João, da Riotur



O prefeito de Maricá, Washinton Quaqué (d), com o filho Diego Zeidan (e) e o fututo ministro da Fazenda Dario Durigan



O secretário da Seplag, Adilson Faria, ladeado pelo casal Márcia e Edu Guimarães, secretário do GSI

Baile do Copa supera as edições anteriores
Tradicional evento aconteceu no sábado de Carnaval e reuniu personalidades



O secretário Daniel Soranz, Narcísa Tamborindéguy, o advogado Márcio Ribeiro, e o médico Marcel Orlandi



O gerente geral do Copa e anfitrião do Baile, Ulisses Marreiros, com o publisher e diretor de Redação do Correio da Manhã, jornalista Cláudio Magnavita



O casal, a jornalista Liliana Rodriguez e o conselheiro do TCMRio, Nestor Rocha, com o secretário de Saúde, Daniel Soranz



CEO da Roxy Dinner Show, Michael Nagy com sua filha Duda durante o luxuoso Baile do Copa



O Superintendente Geral do Shopping Leblon, Rodrigo Lovatti (e) com Alessandro Lustoza (d)



Adriano Silva, do Copacabana Palace, com o jornalista Cláudio Magnavita



A delegada Patrícia Alemany acompa-nhada de sua mãe Maria Leonor Alemany



O casal Carla Khouri e Netto Moreira, diretor do Fairmont Copacabana



Luiz Strauss com o sobrinho Rodrigo Campos durante o baile

Por Ana Carolina Martins

A trajetória dos Patrulheiros Campinas, que hoje, oficialmente, carrega o nome de Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania (CAMPC), é marcada por décadas de atuação na área de inclusão social, formação profissional e abertura de caminhos para o universo do trabalho para centenas de milhares de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade.

A história da entidade, que em maio deste ano completará 60 anos de sua fundação, tem as suas origens no final da década de 1960, quando o juiz Roland Peres e a empresária e benemerita Maria Angélica Barretos Pyles trouxeram o conceito de patrulheirismo para o município.

O programa começou em uma garagem do antigo Palácio da Justiça, acolhendo e orientando menores que trabalhavam como engraxates nas proximidades do Fórum, tendo a sua primeira turma de 16 jovens passando por formação profissional em 1968.

Pouco tempo depois, em 1970, a administração passou para o Rotary Club de Campinas Sul, que permanece até hoje como gestor voluntário, e a entidade ganhou uma sede própria, em um terreno de cerca de 19 mil metros quadrados doado pela Prefeitura.

Formação para o trabalho

Fundada em 1966, a organização, com presença em Campinas, Louveira e Monte Mor, já impactou mais de 170 mil jovens ao longo de sua trajetória. Hoje, conta com o apoio de mais de 150 empresas e parceiros sociais, atendendo anualmente cerca de 2,5 mil famílias.

O impacto se reflete tanto nas estatísticas de atendimento quanto nas trajetórias de vida de quem passou por lá. Em 2025, cerca de 950 adolescentes participavam do programa “Jovem Aprendiz”, enquanto aproximadamente mil jovens estavam engajados nas Oficinas de Formação Geral para o Mundo do Trabalho, que reúne 110 empresas públicas e privadas parceiras, facilitando a colocação e o vínculo inicial profissional dos participantes.

Grande parte dos jovens participantes provém de famílias de baixa renda e são estudantes de escolas públicas. Muitos deles foram, e são, os primeiros de suas famílias a ter um contrato de trabalho formal no início da vida profissional.

Valor social

As trajetórias de ex-participantes reforçam o valor social do projeto. Uma delas é a de José Leopoldino, mais conhecido como “Seo Léo”, que começou como patrulheiro ainda adolescente, na década de 1980. Ele transitou por diferentes funções internas e, ao longo de praticamente 30 anos, tornou-se colaborador presente no cotidiano da instituição.

Seu testemunho confirma que os vínculos criados ali ecoam por gerações. Colegas, amigos e familiares dele também se tornaram patrulheiros. José acompanhou mais de 20 mil adolescentes que passaram por atividades sob a sua orientação.

Essa caminhada se repete em muitos outros casos, criando um círculo virtuoso: ex-patrulheiros que ingressaram no mundo do trabalho por meio do programa acabam por consolidar carreiras, retornando como colaboradores, servindo de exemplo para novos participantes e reforçando um ciclo intergeracional de mobilidade social.



Turma de jovens comemora a formatura na entidade em Campinas: preparação é fundamental

Patrulheiros Campinas: ponte para um futuro promissor

Referência em aprendizagem profissional, entidade atende a quase 2 mil jovens por ano

Divulgação/Patrulheiros Campinas



Jovens passam por formação para entrar no mercado de trabalho

Abrindo portas

Alguns ex-aprendizes relatam as suas experiências de efetivação em empresas parceiras ou a aquisição de conhecimentos importantes para a tomada de decisões importantes, como escolher uma carreira e até mesmo ingressar em um curso superior, inclusive com apoio de profissionais que conheceram durante o período de aprendizagem.

Um fator que amplia esse impacto é a parceria de longa data com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O acordo, firmado em 1974, mantém-se sólido e, por meio dele, dezenas de patrulheiros atuam e/ou se formam em ambientes universitários, adquirindo experiência em setores administrativos e, em muitos

casos, abrindo portas para oportunidades acadêmicas e profissionais futuras.

Convênio ampliado

Em 2023, um novo acordo ampliou o convênio, que passou a incluir atividades socioeducativas, como cursos preparatórios para vestibular e acesso às bibliotecas da universidade, além de suporte nas áreas de saúde e cultura.

Do ponto de vista educacional, a atuação dos Patrulheiros vai muito além do ingresso no trabalho formal. Os programas incluem oficinas, acompanhamento psicossocial e apoio à continuidade dos estudos. A instituição trabalha com entrevistas sociais e acompanhamento individualizado, buscando ir além da capa-

citação técnica. A ideia é a de superar as barreiras familiares e sociais que limitam o desenvolvimento dos jovens.

A combinação de formação profissional, experiência prática e suporte socioemocional propicia que os Patrulheiros funcionem como um espaço de construção de identidade, resiliência e protagonismo juvenil.

Muitos participantes relatam que a experiência na entidade proporcionou a eles o primeiro emprego formal, com carteira assinada e direitos garantidos, mas também o desenvolvimento de competências tais como confiança, disciplina e visão de futuro, que são fundamentais para a trajetória educacional e profissional subsequente.

Empresas, participem!

Os números apontam que, apesar de Campinas ter potencial para milhares de vagas de aprendizagem, muitas empresas ainda não cumprem integralmente a cota legal destinada aos jovens, o que limita a absorção total no mercado de trabalho.

Todavia, a organização continua expandindo a sua atuação, com inscrições abertas este ano para adolescentes cursando o Ensino Médio, demonstrando compromisso contínuo com a inclusão de novos públicos.

O impacto social dos Patrulheiros Campinas perpassa estatísticas de atendimento e números de formação, manifestando-se nas vidas transformadas, oportunidades que se abrem aos jovens e suas famílias e na construção de trajetórias sustentáveis de trabalho e estudo.